Marine Le Pen: Inelegibilidade da líder da extrema direita francesa embaralha o quadro político PÁGINA 18



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2025 ANO C - Nº 33.475 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

GUERRA COMERCIAL

Tarifas 'olho por olho' de Trump afetam mercado de ações nos EUA

Taxações recíprocas a partir de amanhã derrubam índices da Bolsa de NY. Governo americano cita o Brasil, que adota cautela

A tensão e as incertezas sobre a guerra comercial de Donald Trump, que promete adotar a partir de amanhã taxas de importação recíprocas às cobradas dos EUA por todos os países, derrubou Bolsas na Ásia e na Europa e fez o índice S&P 500, da Bolsa de Nova York, fechar o 1º trimestre do ano com perda de 4,6%, pior dado desde 2022. Documento de quase 400 páginas divulgado pelo governo dos EUA que deverá basear as medidas de Trump cita o Brasil em seis delas, reclamando de tarifas sobre uma série de produtos, incluindo etanol, aço e até filmes americanos. O governo brasileiro adota cautela ao esperar atos concretos para definir como reagirá. PÁGINA 13

EDITORIAL

LEI MAIS DURA NÃO BASTARÁ PARA CONTER ROUBO DE CELULAR PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Fragilidade da reação a Trump nos EUA é surpreendente PÁGINA 2

PEDRO DORIA

Novo modelo de IA põe em dúvida se só humanos fazem arte PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Bolsonaro produz provas contra si mesmo PÁGINA 14

MARCELO NINIO

China mira 'vácuo' de Trump e corteja Sul Global e Europa PÁGINA 20

LEO AVERSA

O calvo cabeludo é um grito de resistência ao tempo SEGUNDO CADERNO

Banco Master pode ter venda fatiada entre BRB e BTG

Um dos modelos em discussão envolve o BTG, que ficaria com os precatórios (dívidas que o governo é obrigado a pagar, já esgotados recursos à Justiça) que o Master tem na carteira, enquanto o BRB compraria os demais ativos do banco. PÁGINA 14

Justiça revoga permissão para farmacêutico prescrever medicamentos

A pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM), que alegava prejuízo à saúde pública, Justiça suspendeu resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) de 17 de março que liberava a prescrição de remédios pela categoria profissional. PÁGINA 22

Agente da Abin diz à PF que Brasil espionou Presidência e Congresso do Paraguai

Servidor da Agência Brasileira de Inteligência revelou uso de e-mails com programa espião, em meio a negociação entre os países sobre Itaipu, em 2022. Itamaraty diz que operação foi suspensa em 2023. PÁGINA 19

Após bater 52%, pobreza na Argentina cai 14 pontos ao fim do primeiro ano Milei

Para analistas, queda da inflação foi um fator para índice de pobreza fechar 2024 em 38%, após pico no 1º semestre. Número é menor que o do fim da gestão Fernández. PÁGINA 16



Belém importa verde para sediar a COP

Parece uma árvore raiz, mas na verdade são plantas penduradas em material reciclável, contestada solução que o governo do Pará encontrou para criar áreas de sombra em parque, com vista à COP30. Contêineres serão usados como hospedagem. PÁGINA 9

Bolsonaro busca governadores de direita por apoio a anistia

Após virar réu no STF, ex-presidente tenta reaproximação com nomes com quem já esteve estremecido, como Caiado, Zema e Ratinho Jr. PÁGINA 4

Petrobras reduz preço do diesel a partir de hoje em 4,6%

Queda de R$ 0,17 por litro na refinaria diminui custos do transporte e pode refletir na inflação. Reduzir gasolina é descartado. PÁGINA 17

MPF denuncia 13 ex-executivos por fraude na Americanas

O ex-CEO Miguel Gutierrez e mais 12 dirigentes são acusados de fraudes que somam R$ 25 bilhões. PÁGINA 15

ENTREVISTA/EURICO CUNHA

'A cegueira não é o que me define'

Empresário gastronômico de sucesso lança livro em que aborda deficiência. "Ser cego nem de longe é a característica mais relevante para explicar minha trajetória." PÁGINA 21

ESPORTES

Uma Libertadores sob tensão

Casos de racismo e violência policial acirram clima hostil entre brasileiros e "gringos" em torneio que começa hoje. PÁGINA 28

RODRIGO CAPELO

Um abismo continental PÁGINA 27

Ainda sem técnico, Flu estreia na Sul-Americana na Colômbia PÁGINA 28

SEGUNDO CADERNO

'Literatura de vingança' na Flip

Mexicana Dahlia de la Cerda, que virá a Paraty, escreve contos sobre mulheres que respondem à violência com mais violência.

Força da água castiga SP e RS

Temporal na Grande São Paulo alagou ruas (foto), causou queda de energia e paralisou linha de trem. Chuvas e vendaval atingiram Porto Alegre. PÁGINA 10



A 'NOVELA DAS NOVELAS'

A nova geografia carioca de 'Vale tudo'

A reedição do clássico altera bairros do Rio onde vivem seus personagens. O "núcleo popular", por exemplo, saiu do Catete para Vila Isabel. PÁGINA 25

Ainda atual, 'Brasil', de Cazuza, teve mudanças sutis na versão do 'remake' SEGUNDO CADERNO

AOS LEITORES

A partir de hoje, a charge do Chico na Primeira Página do GLOBO passa a ser publicada duas vezes por semana, às quintas e aos domingos

Opinião do GLOBO

Lei mais dura não bastará para conter roubo de celular

É positivo punir receptadores com mais rigor, mas o essencial é a polícia ser eficiente na investigação

No tempo necessário para ler este texto, três celulares terão sido roubados ou furtados no Brasil. É um problema endêmico: 107 aparelhos por hora, quase 1 milhão ao longo de um ano, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Dada a quantidade de informações sensíveis ou vitais que os dispositivos hoje armazenam, é incalculável o prejuízo causado às vítimas — isso quando não acabam mortas ou feridas. Roubos acontecem nos bairros nobres e nas periferias, de dia e à noite, do verão à primavera. Diante desse descalabro, o Ministério da Justiça planeja enviar ao Congresso um Projeto de Lei que aumenta a pena para receptadores de aparelhos. A proposta altera o tempo máximo de prisão de seis para 12 anos, a pena mínima de três anos para quatro anos e facilita os flagrantes.

As mudanças são bem-vindas. O endurecimento das penas sem dúvida pode funcionar como fator de dissuasão para os criminosos. Mas seria uma ilusão acreditar que apenas mudar a lei resolverá o maior incentivo aos roubos: a impunidade. Sem a polícia investigar e prender as redes de receptadores, de nada adiantará a pena mais dura. Para conter os roubos, policiais civis precisam ser equipados, treinados e cobrados, com base em estatísticas confiáveis e públicas. A taxa de solução de crimes no Brasil é vergonhosa. Menos de 10% dos roubos são esclarecidos, segundo pesquisadores do FBSP. Nos Estados Unidos, a polícia é no mínimo três vezes mais eficiente. Por aqui, o problema maior não é a legislação permissiva que atrapalha o trabalho de uma força policial eficiente. Os dados e fatos disponíveis sugerem o contrário.

Por ser bem documentado, o exemplo dos homicídios é ilustrativo. A lei é dura, mas a polícia brasileira esclarece apenas 35% dos crimes, de acordo com a pesquisa Onde Mora a Impunidade?, do Instituto Sou da Paz. Na Europa, o índice é 92%, na Ásia 72%. A média global é 63%. As discrepâncias entre estados brasileiros mostram que a gestão dos governadores faz diferença. Sob a observância das mesmas leis e localizadas em estados de uma mesma região, as polícias civis têm desempenho muito díspares. No Sudeste, a polícia capixaba esclarece 52% dos homicídios, e a fluminense apenas 23%. No Nordeste, a paraibana 42%, e a baiana 15%. É verdade que as áreas mais afetadas pelo crime organizado apresentam maior dificuldade para a resolução de homicídios. Mas esse já é, em si, um indicador da ineficiência policial.

Celulares roubados deixam rastros. Cada um tem um identificador internacional único, um número conhecido como IMEI. Quando os aparelhos roubados são ligados ainda pelos criminosos ou recolocados no mercado, o IMEI pode ser localizado pelas empresas de telefonia. Chegar às revendas ilegais e aos consumidores para depois encontrar os receptadores não é impossível, como demonstra o caso do Piauí, onde uma operação bem-sucedida desarticulou revendas de celulares roubados. Mesmo quando os aparelhos são desmontados para o mercado de peças, a polícia tem condição de encontrar os criminosos se infiltrando no mercado de consertos. Quadrilhas especializadas em contrabandear aparelhos para países sem controle do IMEI também podem ser investigadas. Endurecer a lei é positivo, mas apenas com uma Polícia Civil mais eficiente na hora de investigar, o Brasil será capaz de reverter a calamidade.

Acordo que modifica Conselho da Eletrobras satisfaz a capricho de Lula

Governo é incapaz de entender insegurança que causa no mercado ao intervir em empresas privadas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva jamais aceitou a privatização da Eletrobras em 2022. Em 2023, a Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contestando uma regra que limitava a 10% dos assentos a participação de qualquer acionista no Conselho de Administração da empresa. O governo alegava que, como a União detém pouco mais de 40% do capital votante, deveria ter direito a representação maior. Na semana passada, por intermediação do STF, chegou-se a um acordo pelo qual o governo controlará três das dez cadeiras do Conselho de Administração e uma das cinco do Conselho Fiscal.

O acordo é resultado de um capricho estatizante de Lula, que resiste a entender a insegurança que causa nos investidores ao intervir em empresas privadas. Logo depois de assumir, ele tentou sem sucesso nomear o novo CEO da Vale, privatizada em 1997. Queria indicar ao posto o ex-ministro Guido Mantega, agora nomeado para o Conselho Fiscal da Eletrobras. Há, no afã de Lula para tentar controlar ex-estatais, bem mais que o mero interesse em encontrar sinecuras para quadros petistas. Persiste no governo a visão equivocada de que o Estado deve intervir na economia e funcionar como indutor do desenvolvimento, uma nostalgia do tempo em que o governo destinava investimentos de acordo com o "interesse nacional". Só que empresas como Vale ou Embraer só alcançaram a relevância global que têm depois de privatizadas e dirigidas sem intervenção política.

A Eletrobras poderia ter o mesmo destino, desde que livre de amarras. Na privatização, a União já manteve uma "golden share", que lhe concede poder de veto em assuntos estratégicos. A ideia era pulverizar o poder dos acionistas, dada a profusão de lobbies e interesses do setor elétrico. O acordo entre União e Eletrobras pode até aliviar a tensão derivada do desejo declarado do governo de desfazer a privatização. Mas as mudanças são desnecessárias e prejudiciais à gestão da empresa.

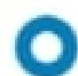
Ao mesmo tempo, o governo perdeu, ao permitir que a Eletrobras se livrasse do compromisso de investir na usina nuclear Angra 3, caso haja a decisão de concluí-la. O investimento necessário para pôr a usina em funcionamento seria de R$ 23 bilhões — pouco mais que os R$ 21 bilhões que custaria manter a obra parada. Para Lula poder indicar mais conselheiros, o governo retirou esse peso dos ombros da empresa. Ela só manterá garantias de R$ 6,1 bilhões a financiamentos já concedidos a Angra 3 e participará do projeto de extensão da vida útil de Angra 1. Como resultado de o governo assumir Angra 3, parece claro que o país demorará mais a ver a obra pronta — e sabe-se lá a que custo aos cofres públicos.

Privatizações têm a vantagem de reduzir espaço para os governos abrigarem seus aliados nas estatais, além de libertarem a gestão dessas empresas de interferências políticas indevidas, que resultam com frequência em corrupção. Infelizmente, o governo Lula — seja por ideologia, seja por interesse — se mostra incapaz de compreender essa realidade tão evidente.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA




blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Fragilidade democrática

É surpreendente a fragilidade das instituições dos Estados Unidos diante do avanço autocrático do governo Donald Trump. A classe política demora a reagir, especialmente o Partido Democrata, que deveria ser o contraponto a esse ataque à democracia, mas até agora se mostra acovardado institucionalmente, embora alguns de seus membros, aqui e ali, comecem a explicitar críticas aos desmandos do governo, de resto considerados aceitáveis por firmas de advocacia ou universidades, que se dobram à visão de mundo trumpista.

Guardadas as proporções, o que acontece nos Estados Unidos aconteceu no Brasil, com a tentativa permanente de Bolsonaro de sobrepujar as instituições republicanas. Ao contrário de lá, porém, aqui tivemos uma reação firme não apenas da sociedade civil, como do sistema judiciário, liderado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que limitou as ações autoritárias de Bolsonaro. Nos Estados Unidos, a reação tem sido muito branda por parte do Judiciário, embora em alguns estados o presidente autocrático já tenha sofrido derrotas importantes.

Mas ele vai longe demais em suas ações, defendendo a expansão de seu "espaço vital", da mesma maneira que fez Hitler, que faz Putin na Rússia atual ao invadir a Ucrânia. A tese de que a Groenlândia será dos Estados Unidos "mais cedo ou mais tarde", porque é fundamental para a segurança do seu país, é incrivelmente anacrônica depois da Segunda Guerra Mundial, ou terrivelmente atual se pensarmos que a Terceira Guerra já está em curso.

Quando foi eleito pela primeira vez para presidir os Estados Unidos, Trump representava um perigo com suas ideias ditatoriais, mas não tinha a desenvoltura de hoje, nem conhecia o establishment de Washington como conhece hoje. Foi controlado pelas instituições republicanas, até mesmo por alguns de seus assessores mais diretos, que se comprometiam mais com a proteção da democracia americana do que com os interesses pessoais do presidente.

Reação a Trump tem sido muito branda por parte do Judiciário, embora em alguns estados ele já tenha sofrido derrotas importantes

Depois que saiu do poder, ele descobriu que esteve sempre vigiado e controlado dentro da Casa Branca. Hoje cercou-se de aliados que não apenas pensam como ele, mas o veneram como se fosse o ditador que gostaria de ser. A cada avanço contra a democracia, a cada enfrentamento com a Justiça, testemunhamos os Estados Unidos, que eram a democracia exemplar para o resto do mundo, mesmo com seus defeitos, seguindo rumo a uma autocracia, com todos os riscos que isso representa para o planeta. E acelerarão muito a decadência de sua influência global se seguirem assim, em setores fundamentais como ciência e tecnologia, que são desmontados pelo próprio governo em prejuízo de sua posição de liderança internacional.

As universidades americanas — consideradas fontes de conhecimento e desenvolvimento não apenas para os estudantes americanos, mas para os de países em desenvolvimento e para a própria economia americana — agora estão sob a ameaça permanente do governo, que quer controlar as atividades nos *campi* e interferir na liberdade de expressão, assim como, no Brasil, Bolsonaro se empenhou em demonizar as atividades das universidades brasileiras.

Dizem que os deuses, quando querem punir os homens, primeiro os enlouquecem. O processo de cegueira de Trump está em pleno desenvolvimento. Ele não apenas abandonou a Otan, extraoficialmente ainda, como quer que seus aliados se coloquem de joelhos diante do poderio dos Estados Unidos, antes usado para proteger a Europa e o mundo ocidental e agora uma ameaça aos antigos aliados. A ambição de Trump é tornar-se um líder autocrático como Putin na Rússia ou Xi Jinping na China. Um mundo de autocracias nucleares é o que poderia de pior acontecer à humanidade.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sorg (Coordenadora), Alessandra Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lucia Battaro
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Ivan Amaral
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luiz Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

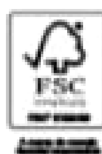
ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333






_SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Josê (quinzenal)
_TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Entre você e Miyazaki

A coqueluche da semana em inteligência artificial foi o novo modelo de criação de imagens embutido no ChatGPT. Lançamentos de novos modelos são bastante frequentes, mas esse fez sucesso particular por duas razões. Uma é bastante técnica — ele gera texto. Já criamos imagens artificialmente faz quase três anos, mas até agora nenhum sistema permitia incluir palavras e frases. Não tinha jeito de botar um nome em rótulo, um texto em pôster, palavras nos balões de quadrinhos. Agora dá. A outra razão não tem nada de técnica: a internet explodiu num semnúmero de fotografias transformadas em imagens no estilo dos desenhos animados do Estúdio Ghibli, dirigido pelo japonês Hayao Miyazaki. Isso acirra um debate sobre criação bastante importante. Afinal, a moda das fotos Ghibli não foi acidental.

Os desenhos do Ghibli têm uma legião de fãs. São artesanais e muito trabalhados. Cada quadro que gera a animação é cuidadosamente desenhado, traçado a pena e aquarelado. Eles usam mais quadros por segundo do que animadores normais para apresentar movimentos mais fluidos — alguns segundos de filme podem levar meses de trabalho. Por isso mesmo, os filmes do Ghibli são raros. Não há muitos. Uma cena de Miyazaki comentando sobre o uso de inteligência artificial em animações, tirada de um documentário de 2016, se tornou famosa. Na opinião dele, é na alma humana que está a arte. Se um ser humano não fez, não é arte. Inteligência artificial, ele afirmou naquele filme, "é uma traição à própria vida".

Não há como saber se o velho animador segue pensando assim — ele não se manifestou mais sobre o tema desde aquele filme, e o que começamos a ver a partir de 2022 é muito superior ao que havia em 2015, quando opinou. Mas dá para saber outras coisas. A frase de Miyazaki se tornou o principal clichê, o argumento mais comum de que se lança mão para dizer que IAs não produzem arte. Não há discussão acalorada sobre o valor do que sai dos modelos em que alguém não tire do bolso a ideia da traição à vida. Também podemos afirmar é que esse modelo novo da OpenAI produz imagens no estilo de Miyazaki como nenhum outro. É por isso mesmo a febre: sai bem direitinho. Dá, até, para tirar uma conclusão óbvia a respeito: o ChatGPT 4o para imagens foi pesadamente treinado com base em desenhos do Estúdio Ghibli.

Pois é. A moda da internet não é acidental. Pelo contrário: é proposital. A turma da OpenAI construiu um modelo bastante superior aos concorrentes em muitos aspectos que o tornam a crista da onda tecnológica. É o melhor que há na praça. Mas um dos aspectos em que ele é particularmente bom não tem nada a ver com tecnologia. Eles escolheram torná-lo muito bom em copiar o estilo de um artista que, há alguns anos, demonstrou repulsa pública por IA. Por que fizeram isso?

Uma resposta possível é que querem ser processados. Nos Estados Unidos, a Justiça opera na base de precedentes. A lei do direito autoral não é clara a respeito do estilo. Reproduzir a obra de um artista pode ser ilegal, mas copiar seu estilo nunca foi. A razão é simples: só quem tem talento consegue. Copiar o estilo de um artista numa ilustração até era possível, mas nunca em quantidade. Os modelos de IA mudam essa realidade. Agora, é possível copiar um estilo artístico em música, em ilustrações e em texto com qualidade razoável. No caso de ilustrações, quase passamos a fronteira em que se torna difícil dizer o que é original e o que é cópia. Para legitimar legalmente esse uso de IA, é preciso arrumar um processo e levá-lo até a última instância, a Suprema Corte.

Esse não é um nó fácil de desatar. Não é dado que Miyazaki esteja correto e que arte, para ser arte, necessite da alma humana. Inteligência artificial é treinada aprendendo como que seres humanos criaram. Se a música que cria ou seus textos ainda não são particularmente bons, só parecem um pastiche do original, chegarão lá. Até que ponto essas IAs não são apenas novas ferramentas? Isto posto, onde está a alma na criação humana? Onde ela estiver, claro, merece proteção legal. É no estilo? É na obra?

Ontem, segunda-feira, a Runway, que compete no território das IAs para criação de vídeo, lançou sua versão 4. Com ela, é possível criar cenas diversas com as mesmas personagens, mundos inteiros que podem ser vistos de vários ângulos. Começa a ser possível construir filmes completos. Há muitas conversas para ter sobre essa tecnologia. Mas ela não vai parar tão cedo de avançar. Semanalmente.

*

ARTIGO

Não é apenas o Hamas

ANDRÉ LAJST

Talvez este seja meu artigo mais contundente desde o começo da atual guerra entre Israel e Hamas. De início, preciso deixar claro que, como sionista, defendo o direito de Israel existir e apoio que os palestinos também tenham seu lar nacional, coexistindo ao lado de Israel. Sou solidário às vítimas civis em Gaza e me preocupo imensamente com o futuro da região.

Entretanto preciso ser sincero: o problema não é apenas o Hamas. Antes de 1967, Israel não tinha conquistado a Faixa de Gaza nem a Cisjordânia. Ambos os territórios eram governados por países árabes. Mesmo assim, não havia paz. Em 1994 e 1995, Yasser Arafat, então líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), afirmava em entrevistas a meios de comunicação árabes que a paz com Israel era uma cortina de fumaça para a "eliminação total da entidade sionista".

A luta palestina está, muitas vezes, construída na destruição de Israel, não em negociações com o país. Isso foi alimentado e retroalimentado durante décadas por meio de educação, propaganda e mensagens dúbias que lideranças palestinas legítimas repetiam a quem quisesse ouvir. Elas tiveram e têm, até hoje, um efeito terrível na forma como os palestinos enxergam uma possível paz com Israel e em suas opiniões sobre o Hamas e os judeus.

Apesar dos últimos protestos contra o Hamas em Gaza, em que milhares de palestinos marcharam gritando slogans anti-Hamas e a favor do fim da guerra, encontramos evidências distintas nas últimas pesquisas de opinião conduzidas pelo Palestinian Center for Policy and Survey Research (PCPSR), maior e mais respeitado centro de pesquisa palestina, sediado em Ramallah, Cisjordânia, liderado pelo Dr. Khalil Shikaki. O estudo mais recente, publicado em setembro de 2024, traz dados assustadores e desanimadores para quem sonha com a paz entre os povos, como eu.

Estima-se que 60% dos palestinos demonstram satisfação com a performance do Hamas durante a guerra. Além disso, 66% deles se dizem satisfeitos com os houthis, do Iêmen, que lançaram mísseis contra civis israelenses em diversas oportunidades. Para piorar, 44% dos palestinos concordam com as ações do Hezbollah.

Luta palestina está construída na destruição de Israel, não em negociações com o país. Isso foi retroalimentado durante décadas

Lembrando que, durante todo o conflito, não houve grandes protestos de palestinos para o Hamas soltar os reféns, nem mesmo daqueles que moram protegidos em democracias longe da região, apesar de haver em Gaza vozes que não concordem com as ações do Hamas.

Ora, se o Hamas não representa oficialmente os palestinos, por que os dados de opinião pública coletados pelo PCPSR mostram que a população palestina, em sua maioria, se identifica com as ações do grupo terrorista? As pesquisas mostram que 77% dos palestinos acreditam que o presidente palestino, Mahmoud Abbas, deveria renunciar. Com isso, se houvesse uma eleição geral nos territórios palestinos, o Hamas obteria maioria dos votos.

O PCPSR conduziu quatro pesquisas: em dezembro de 2023, março, junho e setembro de 2024. De acordo com elas, dois terços dos palestinos acreditam que a decisão do Hamas de realizar o ataque de 7 de outubro de 2023 contra Israel foi correta. Outros 62% acreditam que o Hamas sairá vitorioso do conflito atual. Na última pesquisa, os palestinos foram questionados em quem votariam caso houvesse disputa presidencial entre Mahmoud Abbas e o então líder do Hamas, Yahya Sinwar, morto em outubro de 2024. O resultado mostrou que Sinwar receberia 41% dos votos; e Abbas, apenas 13%.

As pesquisas realizadas pelo PCPSR contaram com amostragem de 1.200 pessoas entrevistadas pessoalmente: 790 na Cisjordânia, em 79 áreas residenciais distintas; e 410 na Faixa de Gaza, em diferentes localidades. A margem de erro é 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Não há fórmula mágica. Enquanto a educação na Cisjordânia e em Gaza for voltada para a guerra, enaltecendo terroristas e propagando ódio aos judeus e israelenses, veremos grupos armados, apoiados por parte considerável da população palestina, lançando ataques sem qualquer justificativa contra civis israelenses e novos ciclos de violência que resultarão disso. Se isso não mudar, os palestinos, infelizmente, não terão sua tão desejada independência.

* **André Lajst** é cientista político e presidente executivo da StandWithUs Brasil

*

ARTIGO

Gaeco Nacional é inconstitucional

LUCIANO LEIRO

A recente decisão do Conselho Superior do Ministério Público Federal (MPF) de criar o Grupo Nacional de Apoio ao Enfrentamento ao Crime Organizado (Gaeco Nacional) suscita graves questionamentos jurídicos e institucionais. Primeiramente, a proposta nem sequer foi amplamente debatida com as forças de segurança pública e suas associações. A medida — aprovada sem fundamentação legal e constitucional — levanta dúvidas sobre sua legitimidade e eficácia.

A Constituição Federal, nos artigos 128 e 129, delimita as competências do Ministério Público, sem prever um órgão como o Gaeco Nacional. Criado por resolução do Conselho Superior do MPF, o grupo deveria ser submetido a uma lei específica. A ausência de base legal pode abrir margem a questionamentos judiciais futuros.

O respeito à legalidade e ao devido processo legislativo garante que mudanças estruturais respeitem os marcos constitucionais. Um dos principais problemas do Gaeco Nacional é sua operacionalização. O MPF não possui corpo técnico especializado em investigações e dependeria da requisição de servidores de outras forças, como policiais militares e rodoviários federais. Esse deslocamento fragiliza atividades preventivas e ostensivas essenciais para a segurança pública.

Combate ao crime organizado exige atuação coordenada de instituições fortalecidas e com competências bem definidas

A criação do Gaeco Nacional também amplia o risco de investigações duplicadas. O Supremo Tribunal Federal já tomou posição contra apurações paralelas sobre o mesmo fato, pois isso compromete a eficiência da persecução penal e prejudica o direito de defesa. A duplicidade também implica custos adicionais. Criar uma estrutura investigativa no MPF desvia recursos que poderiam fortalecer a Polícia Federal (PF), uma instituição consolidada e reconhecida por sua expertise.

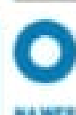
A PF já sofre com contingenciamentos orçamentários que impactam investigações em curso. Investir nela, em vez de criar um órgão redundante, traria mais eficiência ao combate ao crime organizado. Vale destacar que a PF apresenta índices de quase 85% de solução de inquéritos, mas carece de recursos até para indenizações de sobreaviso de seus policiais e não dispõe de indenização por periculosidade.

Mesmo reconhecida pela sociedade, a carreira de delegado de Polícia Federal tem sido desvalorizada, tornando-se menos atraente entre as carreiras jurídicas, o que representa um retrocesso.

O combate ao crime organizado exige atuação coordenada de instituições fortalecidas, com competências bem definidas. A PF já desempenha esse papel com excelência, não havendo necessidade de sobreposição de funções.

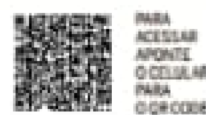
* **Luciano Leiro** é presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

Política



NA WEB

DITADURA MILITAR
Livro detalha escolha de torturadores
Obra de Mariana Joffily e Maud Chirio traça perfil dos agentes da repressão



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GANHANDO TEMPO

Bolsonaro mantém indefinição sobre Tarcísio como sucessor e se reaproxima de Zema, Caiado e Ratinho

BERNARDO MELLO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br

Após se tornar réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro vem costurando uma reaproximação com governadores de direita que buscam ter a sua benção para concorrer à Presidência da República nas eleições do ano que vem. Desde a semana passada, Bolsonaro fez gestos a Ronaldo Caiado (União), de Goiás, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Jr. (PSD), do Paraná. O trio foi alvo de frituras recentes do bolsonarismo devido às suas pretensões para 2026. Diante do cortejo de Bolsonaro, eles avaliam participar de um ato pró-anistia em São Paulo neste fim de semana, junto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), outro cotado ao Palácio do Planalto que convive com uma estratégia "morde e assopra" do ex-presidente.



Estratégia. Bolsonaro visaria diluir o protagonismo de Tarcísio entre seus potenciais "herdeiros" na corrida ao Planalto para manter a própria imagem ativa

Interlocutores de Bolsonaro e desses governadores avaliam que o movimento do ex-presidente segue um cálculo pragmático para facilitar a adesão ao projeto de anistia aos envolvidos nos ataques do 8/1 no Congresso — em especial do PSD, de Ratinho Júnior, a quem ele visitará nesta sexta-feira. Há também a percepção, segundo esses interlocutores, de que Bolsonaro usará viagens pelo país para demarcar a posição de candidato à Presidência, mesmo inelegível, aumentando o custo político de eventuais "voos solo" de outros presidenciáveis que buscam o apoio do bolsonarismo.

BAIXANDO O TOM

O ex-presidente desembarca na sexta-feira em Curitiba para um almoço com o governador do Paraná, estado que foi o epicentro de embates entre o bolsonarismo e o PSD nas eleições municipais de 2024. Na ocasião, Bolsonaro se esquivou de apoiar a campanha do prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), mesmo tendo um candidato a vice do PL, e chegou a sinalizar um endosso à sua adversária no segundo turno, a jornalista Cristina Graeml.

— Esta visita do (ex-)presidente mostra que ele está muito próximo tanto do governador Ratinho, quanto do (presidente do PSD, Gilberto) Kassab. Avalio que ele (Bolsonaro) está evitando confrontos e mostrando que pode superar pequenas divergências por um bem maior — afirmou o deputado Reinhold Stephanes Jr. (PSD-PR).

Stephanes Jr., que recepcionará Bolsonaro no aeroporto em Curitiba, foi um dos signatários do requerimento de urgência para a análise do PL da Anistia do 8 de Janeiro na Câmara. O movimento ocorreu após Bolsonaro apelar a Kassab, seu antigo desafeto, para ter o apoio do PSD, que tem uma das maiores bancadas do Congresso e integra a base do governo Lula.

Kassab tem evitado se manifestar sobre a anistia, já que a bancada do seu partido tem uma divisão regional: enquanto parlamentares do Norte, Nordeste e do Rio são mais próximos a Lula, os deputados do Sul, de São Paulo e parte de Minas se alinham a Bolsonaro. Nos bastidores, no entanto, o dirigente do PSD alimenta uma maior aproximação com o ex-presidente, diante da possibilidade de compor a chapa à reeleição de Tarcísio em São Paulo em 2026.

Outra hipótese é que o próprio Kassab concorra à sucessão, caso o governador seja alçado à corrida pelo Planalto. A aliados, o cacique do PSD, que não disputa eleições há mais de uma década, sempre afirmou que desejava resolver pendências jurídicas antes de voltar a concorrer. Em agosto de 2023, ele conseguiu uma decisão favorável da Justiça Eleitoral de São Paulo para arquivar um inquérito da Lava-Jato que apurava suposto recebimento de propina da JBS.

Há duas semanas, porém, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que os autos retornem ao seu gabinete, devido à mudança de entendimento da Corte sobre manutenção do foro privilegiado após o fim do mandato. Advogados consultados pelo GLOBO avaliaram que é improvável uma reabertura do caso de Kassab, mas a movimentação foi suficiente para aliados de Bolsonaro prestarem solidariedade ao dirigente do PSD e insinuarem indícios de perseguição de Moraes, que também é relator da denúncia do golpe. Até então, Kassab vinha sendo tratado com um misto de desconfiança e rivalidade no entorno de Bolsonaro, dada sua influência na gestão de Tarcísio.

Além dos afagos ao presidente do PSD e a Ratinho Jr., Bolsonaro tomou a iniciativa de aparar arestas com Caiado, com quem travou um embate público durante as eleições municipais em Goiás. Conforme noticiou ontem a colunista do GLOBO Bela Megale, o ex-presidente ligou para Caiado nos últimos dias e abriu caminho para retomar uma relação amistosa. Em entrevista ao jornal "Folha de S. Paulo", o governador disse que Bolsonaro lhe agradeceu por ter se posicionado a favor da anistia.

Bolsonaro também elogiou publicamente o governador de Minas, Romeu Zema, por quem disse ter "grande carinho". O gesto ocorreu depois de Zema ter defendido a elegibilidade do ex-presidente, a quem chamou de "maior líder da oposição ao governo do PT", na última sexta-feira.

Do trio de governadores, Zema é o que tem presença mais garantida na manifestação pró-anistia em São Paulo. Aliados do governador mineiro afirmaram ao GLOBO que ele foi chamado por Bolsonaro após a troca de elogios na última semana e que garantiu presença. Interlocutores de Ratinho Jr., por sua vez, disseram que ele aguarda um convite de Bolsonaro durante a visita desta sexta. Já o entorno de Caiado diz que não há previsão de viagem à capital paulista, mas ele não descarta a possibilidade.

Um empecilho para a presença de Caiado é o fato de que ele lançará sua pré-candidatura à Presidência nesta sexta, em Salvador, numa possível fonte de atrito com o bolsonarismo às vésperas do ato. Aliados do governador de Goiás, porém, enxergam sinais de pacificação.

— A união da direita é o caminho natural. Se estivermos unidos, vamos eleger o próximo presidente. Estamos contando com a sensibilidade do (ex-)presidente Bolsonaro de enxergar essa mesma análise — avaliou o ex-deputado Delegado Waldir (União-GO), atual presidente do Detran na gestão de Caiado.

A eventual presença de todos os governadores presidenciáveis junto a Bolsonaro seria uma novidade em relação ao ato pró-anistia no Rio, que contou somente com Tarcísio dentre os cotados ao Planalto no campo da direita.

DILUIR FAVORITISMO

Reservadamente, um interlocutor dos governadores avaliou que os gestos de Bolsonaro visam, além de ampliar o apoio à anistia, diluir o protagonismo de Tarcísio entre seus potenciais "herdeiros" na corrida pelo Planalto. O entorno do ex-presidente avalia que seu objetivo, após ter virado réu no STF, é manter a própria imagem ativa no eleitorado da direita e brecar possíveis avanços de outras lideranças desse campo. Com isso, ele teria mais chances de concentrar capital político para a disputa de 2026, mesmo na hipótese de ser condenado e preso até lá.

No último fim de semana, após uma sequência de eventos ao lado de Tarcísio, Bolsonaro afirmou à "Folha de S. Paulo" que o governador de São Paulo é "um bom político, assim como tem outros".

Tarcísio é considerado hoje o nome mais bem posicionado para sucedê-lo, por ter bom trânsito tanto na direita mais moderada quanto na base mais fiel a Bolsonaro. Diferentemente de Zema, Caiado e Ratinho Jr., o governador de São Paulo é um interlocutor frequente, por exemplo, do pastor Silas Malafaia, aliado de primeira hora de Bolsonaro e organizador dos atos pró-anistia. Malafaia, por sua vez, afirma que todos os governadores que comparecerem ao ato poderão discursar.

De olho em seguir marcando posição, Bolsonaro engatará as viagens ao Paraná e a São Paulo com uma espécie de "turnê" por outros estados. Na próxima semana, o ex-presidente acompanhará o senador Rogério Marinho (PL-RN) ao Rio Grande do Norte. A expectativa do PL é que Bolsonaro passe uma semana em cada região do país até o fim do semestre, priorizando municípios de grande densidade populacional espalhados por oito estados.

Embora a iniciativa já estivesse planejada antes, os preparativos foram acelerados depois de o STF aceitar a denúncia contra o ex-presidente pela suposta trama golpista. O consenso no PL é que os movimentos por 2026 precisam ser iniciados o quanto antes, dado o desenrolar do processo.

MORDE E ASSOPRA

Tarcísio de Freitas



O governador de São Paulo fez uma série de agendas com Bolsonaro no último mês, incluindo um ato pró-anistia no Rio, e criticou o STF. O ex-presidente, porém, evita apontá-lo como sucessor e o chamou de "bom político, assim como tem outros".

Romeu Zema



Após irritar o bolsonarismo pela recusa em apoiar o PL nas eleições municipais e por criticar a indefinição de Bolsonaro na escolha do sucessor, o governador de Minas chamou o ex-presidente de "maior líder da oposição" e recebeu agradecimento.

Ronaldo Caiado



Prestes a lançar sua pré-candidatura à Presidência, o governador de Goiás levantou desconfianças no entorno de Bolsonaro, por se colocar na disputa sem sua anuência. Nos últimos dias, porém, ambos voltaram a se falar e trocaram afagos.

Ratinho Júnior



Bolsonaro visitará o governador do Paraná nesta semana, selando a paz após um período conturbado entre o PL e o PSD de Ratinho Jr. O roteiro envolve ainda um aceno de Bolsonaro a outro antigo alvo bolsonarista: Gilberto Kassab, presidente da sigla.

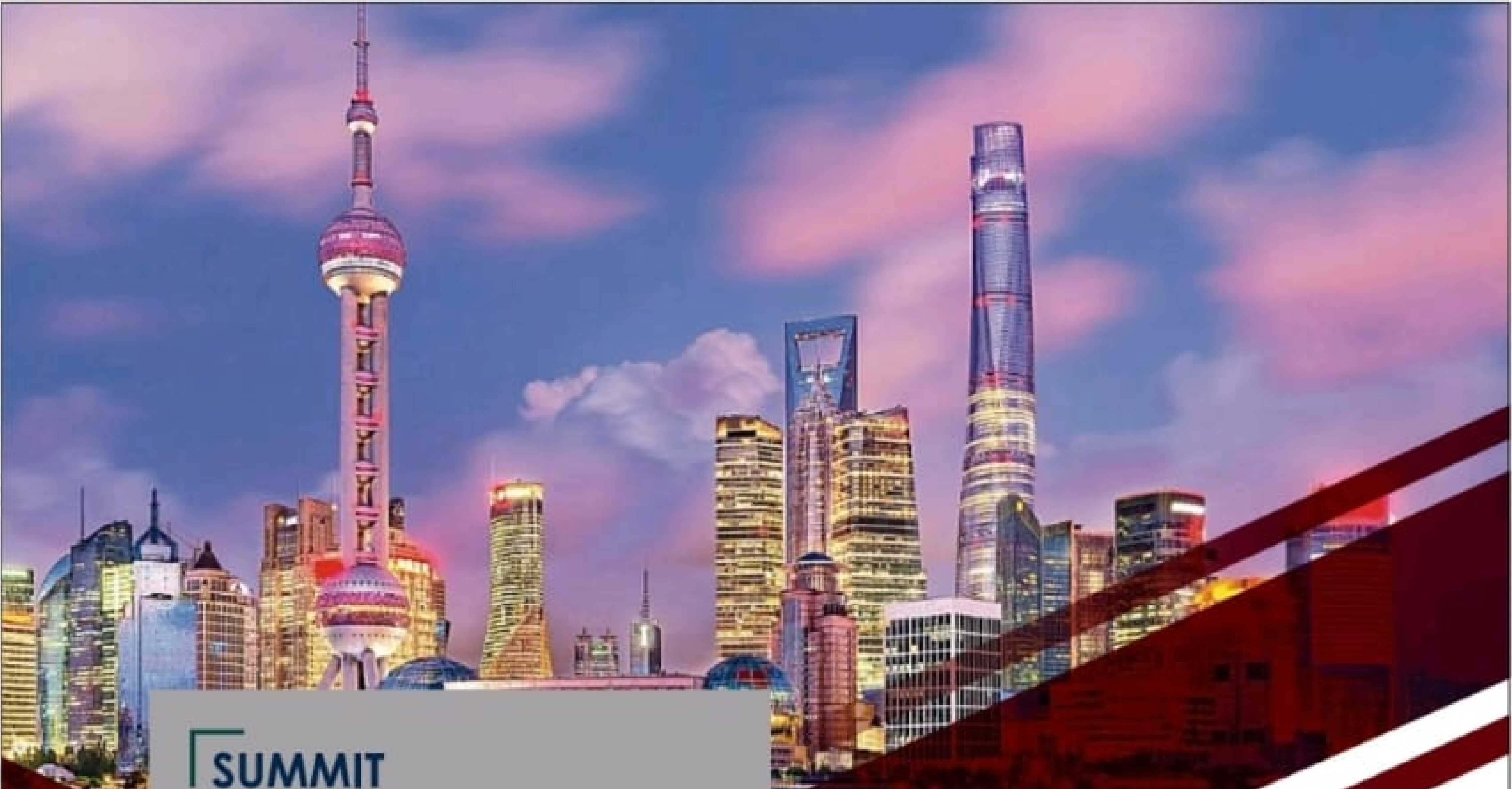
Inquérito contra Bolsonaro sobre baleias é arquivado

> O Ministério Público Federal (MPF) arquivou o inquérito pelo qual o ex-presidente Jair Bolsonaro era investigado por suposta importunação a baleias, ao pilotar uma moto aquática próximo aos animais, no litoral paulista, em 2023. O inquérito foi aberto com base em vídeos e fotos de redes sociais que mostraram o momento em que o veículo, de motor ligado, chegou a 15 metros de uma baleia na superfície.

> Pelo caso, Bolsonaro foi multado em R$ 2,5 mil, mas não foi indiciado. Para o MPF, não houve "demonstração inequívoca de incomodar, maltratar, enfadar ou causar dano ou prejuízo" às baleias. Segundo a legislação brasileira, "molestar de forma intencional" baleias é uma infração contra o meio ambiente. Portaria do Ibama veda embarcações a menos de cem metros de distância dos animais.

> Bolsonaro ironizou o arquivamento. Ele postou uma charge nas redes sociais de uma baleia no banco dos réus de um tribunal com um júri de animais e os dizeres: "Baleia presta depoimento contra Bolsonaro".

> Também ontem, a Primeira Turma do STF formou maioria para manter multa de R$ 40 mil a Bolsonaro aplicada pelo Tribunal Superior Eleitoral por propagar da negativa contra o presidente Lula na campanha eleitoral de 2022.



DEBATES I NEGÓCIOS

VISITAS I NETWORKING

ACESSOS EXCLUSIVOS

O **SUMMIT VALOR ECONÔMICO BRAZIL-CHINA 2025**, realizado em parceria com o CEBRI, vai reunir autoridades, especialistas e empresários, brasileiros e chineses, para discutir temas ligados às relações comerciais e oportunidades no agronegócio, minério, indústria automobilística, cidades inteligentes, tecnologia, inteligência artificial e energia renovável.

A missão inclui também visitas a instituições de negócios, universidades, empresas e startups, extraindo o máximo da cultura e do ecossistema de inovação chinesa.

TRAGA SUA EMPRESA PARA PARTICIPAR DE UMA EXPERIÊNCIA NO MAIOR PARCEIRO COMERCIAL DO BRASIL.



Faça parte dessa oportunidade histórica de debater a cooperação entre os dois países. Acesse **summitbrazilchina.valor.com.br** e descubra como participar

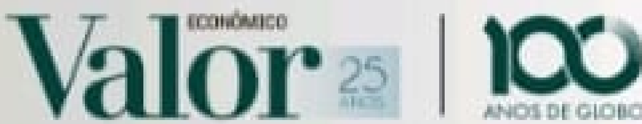
PROGRAMAÇÃO
SUMMIT: MANDARIN ORIENTAL SHANGHAI | 23 DE ABRIL
VISITAS: 24 E 25 DE ABRIL

23 A 25 DE ABRIL

Parceiros de realização



Realização



Câmara volta com pressão por anistia e relator do IR indefinido

Oposição ameaça obstrução para pautar projeto sobre 8/1; líderes também devem bater martelo sobre relatorias



Agenda. Motta em sessão: presidente da Câmara deve se reunir com oposição para discutir tramitação de anistia

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados retoma hoje os trabalhos sob a expectativa de definir a relatoria de propostas tidas como prioritárias, como a da reforma do Imposto de Renda, e com a oposição determinada a manter a pressão para o avanço do projeto de lei da anistia aos presos do 8 de janeiro de 2023. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), retorna a Brasília após uma semana no exterior, acompanhando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em viagem oficial ao Japão.

Para o projeto que aumenta a faixa de isenção do IR para até R$ 5 mil, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) é o favorito do Centrão para o posto de relator. Os líderes também pretendem bater o martelo sobre a relatoria do projeto que regulamenta a inteligência artificial no país e da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que parcela a dívida de municípios com a Previdência.

A oposição diz esperar para hoje uma reunião com Motta para debater o projeto da anistia. Segundo o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), o encontro ficou alinhado e terá como objetivo definir o que será feito com o projeto. O deputado afirma que o objetivo da oposição é mostrar adesão à proposta e levar Motta a sacramentar na quinta-feira, durante reunião do colégio de líderes, a decisão de votar a urgência do projeto de lei.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

Com 92 deputados, o PL pretende obstruir a pauta de votações caso o presidente da Câmara resista pautar o projeto, de acordo com a coluna de Lauro Jardim no GLOBO. A obstrução de votações é um recurso muito utilizado pelos parlamentares para atrapalhar o cronograma de votações, pois ele interrompe os trabalhos legislativos. Sóstenes afirma ter mais de 300 votos para aprovar a urgência do texto, enquanto o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), estima que cerca de 200 deputados têm o perfil de alinhamento a Jair Bolsonaro e votariam favoravelmente à matéria ou à urgência.

Como mostrou O GLOBO na semana passada, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem mapeando quais deputados poderiam votar favoravelmente ao texto, em meio à articulação da oposição. A estratégia será buscar deputados de partidos de centro e reforçar que a proposta pode trazer prejuízos causados por uma instabilidade e com a provocação ao Judiciário.

Interlocutores de Motta colocam em dúvida que uma decisão venha já nesta semana. Parlamentares próximos ao presidente da Câmara dizem ainda que ele deve dedicar tempo ao longo da semana para organizar demandas pendentes sobre as emendas de comissão.

Na pauta publicada pela Câmara, há previsão de discussão de emendas feitas pelo Senado ao projeto que altera o Código de Trânsito Brasileiro para que o dinheiro arrecadado com multas de trânsito possa custear a habilitação de condutores de baixa renda. Também está previsto o debate sobre a criação da Lei do Mar, que determina preservação de pelo menos 10% de áreas marinhas e costeiras, entre outras iniciativas parlamentares.

FORA DA PAUTA

No Senado, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP), que também fez parte da comitiva de Lula ao Japão, decidiu deixar de fora da pauta projetos polêmicos, como o da alteração da Lei da Ficha Limpa para reduzir o tempo de inelegibilidade, e o que pune os chamados devedores contumazes, contribuintes que devem somas milionárias ao Fisco de forma proposital.

O relator do último projeto, senador Efraim Filho (União-PB), afirma que o texto está maduro para a deliberação e haverá "critérios objetivos e cuidado de saber separar o sonegador contumaz da mera inadimplência".

Com uma pauta "leve", a semana deve ser de articulações internas a partir do que foi conversado entre Alcolumbre e o presidente Lula, diz um parlamentar próximo à cúpula do Senado. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) votará o novo Código Eleitoral. Segundo o senador Otto Alencar (PSD-BA), o projeto será o primeiro item da pauta no colegiado. Ele também pretende iniciar a discussão na comissão da Proposta de Emenda à Constituição para acabar com eleições de dois em dois anos, unificando o pleito municipal e nacional no mesmo ano.

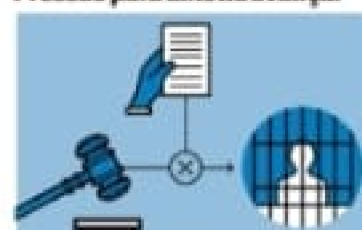
AS PAUTAS NO RADAR DOS PARLAMENTARES

Escolha de relatorias



Serão definidos os relatores de uma série de projetos, entre eles o de isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil e o que regulamenta o uso de inteligência artificial no país.

Pressão para anistia avançar



A oposição pressiona para votar, também na Câmara, a urgência do PL para anistiar os condenados pelos ataques golpistas do 8 de Janeiro. O grupo ameaça obstruir a pauta da Casa.

Motoristas de baixa renda



Há previsão de discussão de emendas ao projeto que altera o Código de Trânsito Brasileiro para que recursos arrecadados com multas de trânsito possam custear a habilitação de condutores de baixa renda.

Novo Código Eleitoral



No Senado, a CCJ votará o novo Código Eleitoral. Já os projetos de alteração da Lei da Ficha Limpa e que pune os chamados devedores contumazes não devem ser pautados na Casa.

Petista promete 'relação mais próxima' com líderes do Centrão

Lula leva parlamentares ao Japão e pede empenho para votar isenção de IR



Ajuste. Lula chega a Tóquio com ministros e parlamentares, entre eles Motta e Alcolumbre: petista quer mudar relação

VICTORIA ABEL
E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Durante a viagem ao Japão e Vietnã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e aos líderes de partidos do Centrão que fará mais encontros com o grupo de parlamentares e investirá em uma relação mais próxima com o Legislativo ao longo deste e do próximo ano.

Lula ainda pediu empenho dos deputados e senadores para a aprovação do projeto de lei que isenta o Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, mesmo que existam mudanças na proposta. Lula destacou, no entanto, que não pode haver retrocessos nos benefícios que já existem. O presidente disse ainda aos deputados e senadores que a medida irá beneficiar mais de 10 milhões de brasileiros.

O presidente sinalizou aos parlamentares que inaugurou durante a viagem um modelo mais próximo de relacionamento. Ministros que acompanharam Lula afirmam que o presidente passou a mensagem de que quer entrar em um novo momento de coalizão no segundo biênio do seu mandato. Integrantes da comitiva afirmam que Lula afirmou querer ter os presidentes das duas Casas mais próximos da sua convivência em viagens pelo país e jantares em Brasília.

ESFORÇOS DO PLANALTO

Auxiliares de Lula avaliam que, para a relação entre Planalto e Congresso, foi importante para os parlamentares observar os esforços do governo para abrir mercados na Ásia. Lula chamou nove parlamentares para a viagem que fez ao Japão e Vietnã, entre eles os presidentes das Casas.

A viagem em companhia de parlamentares ocorre no momento em que o presidente vê sua popularidade cair nas pesquisas e precisa da aprovação de projetos que validem políticos com apelo social. Desde o início do governo, líderes de centro vem reclamando da falta de diálogo com o Planalto. Na contramão de seus primeiros mandatos na presidência, quando Lula chamava as lideranças do Congresso para encontros pessoalmente, o presidente vinha optando por um terceiro governo mais fechado, delegando as conversas para as lideranças de governo ou para os ministros Fernando Haddad, da Fazendo, e Rui Costa, da Casa Civil.

Ministros e líderes negaram que Lula tenha falado sobre mudanças ministeriais ou sobre o projeto de lei que prevê anistia aos presos que participaram da tentativa de golpe do 8 de janeiro. Porém, o presidente teve conversas privadas com Motta e Alcolumbre, e o conteúdo dos diálogos não teria sido repassado aos parlamentares.



No aniversário do golpe, Lula diz que 'ameaças sobrevivem'

Ministros do governo aproveitaram data para reforçar posição contra a anistia aos envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro, defendida pela oposição

KAROLINI BANDEIRA
karolini.bandeira@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou as redes sociais ontem para relembrar o golpe militar, dado há 61 anos, afirmando que a população "superou os períodos sombrios da história", mas que "ameaças autoritárias insistem em sobreviver". Ministros do governo aproveitaram a data para reforçar o discurso contrário ao projeto de anistia aos envolvidos nos ataques antidemocráticos do 8 de Janeiro, defendido pela oposição.

"Não existe, fora da democracia, caminhos para que o Brasil seja um país mais justo e menos desigual. Não existe um verdadeiro desenvolvimento inclusivo sem que a voz do povo seja ouvida e respeitada. Não existe justiça sem a garantia de que as instituições sejam sólidas, harmônicas e independentes", escreveu o presidente em uma publicação no X, reforçando que o país não pode retroceder:

"Hoje é dia de lembrarmos da importância da democracia, dos direitos humanos e da soberania do povo para escolher nas urnas seus líderes e traçar o seu futuro. E de seguirmos fortes e unidos em sua defesa contra as ameaças autoritárias que, infelizmente, ainda insistem em sobreviver".

'PRECISO RELEMBRAR'

Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), Luiz Marinho (Trabalho), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) criticaram o golpe de 1964 e reforçaram a posição contrária à anistia ao 8/1.

"É preciso relembrar para não repetir. O Golpe Militar aconteceu há 61 anos, mas hoje ainda precisamos lutar firmemente em defesa da democracia, contra o extremismo e pela justiça. Ditadura nunca mais. Democracia sempre. Sem anistia", afirmou Rui Costa.

Em 31 de março de 1964, militares depuseram o então presidente João Goulart e iniciaram o período de 21 anos de ditadura, encerrado em março de 1985.

"Hoje é um dia para lembrarmos de quão nocivas são as ditaduras. Períodos de dores e tristes lembranças. No caso do Brasil: torturas, assassinatos, desaparecimentos, corrupção e impunidade. Por isso, neste 31 de março, a palavra de ordem é anistia, não", publicou Marinho.

Gleisi lembrou que a ditadura "cerceou direitos e garantias, perseguiu, prendeu e matou opositores". Ela também destacou a "resistência" e o "sacrifício" para restaurar a democracia, com o fim do governo de João Figueiredo (1979-1985) e a Assembleia Constituinte que aprovou em 1988 a atual Carta Magna do país.

Na gestão de Jair Bolsonaro (PL), Ministério da Defesa, Exército, Marinha e Aeronáutica publicaram a cada 31 de março textos em referência ao período, o que não ocorreu nos dois últimos anos.

Também em uma rede social, o Supremo Tribunal Federal (STF) afirmou que a data é para celebrar a democracia e a Constituição de 1988:

"Há 61 anos, direitos fundamentais foram comprometidos no Brasil: era o início da ditadura militar, que perdurou por 21 anos. A redemocratização veio com participação popular e uma Assembleia Constituinte, que elaborou a Constituição Federal de 1988 — a Lei Maior, que restabeleceu garantias, o direito ao voto, a separação dos Poderes, princípios e diretrizes para reger o Estado Democrático de Direito". (*Com g1*)



Memória. Lula no Japão: presidente enfatizou importância da democracia

CAMINHOS DO BRASIL

OS DESAFIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Onde avançamos e quais pontos são prioridades na segurança do Brasil? Quais exemplos de outros países podemos seguir?

Veja como foi o debate sobre a integração e coordenação entre os órgãos de segurança a nível nacional, o papel de abordagens multidisciplinares no enfrentamento da violência e os impactos da PEC da Segurança na construção de políticas mais eficazes.

CONVIDADOS



Ricardo Lewandowski
Ministro da Justiça e Segurança Pública



Cláudio Castro
Governador do Estado do Rio de Janeiro

MEDIAÇÃO



Francisco Goes
Chefe da sucursal Rio do Valor Econômico



Miriam Leitão
Colunista do GLOBO



Acesse e assista

Patrocínio







Realização







Evangélicos avaliam nomes para o Senado em SP

Bolsonaro e Tarcísio estudam apoiar candidato do segmento, mas não há consenso entre as diferentes denominações; cálculo tem como objetivo fidelizar eleitorado e atrair votos da população de baixa renda

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) avaliam lançar um nome próximo das igrejas para a segunda vaga ao Senado em São Paulo, o que abriu uma concorrência entre as denominações evangélicas, que têm preferências distintas. Nos planos da dupla, o candidato concorreria ao lado do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que atualmente está licenciado e viajou para os Estados Unidos, de onde questiona o julgamento de seu pai pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por suposta tentativa de golpe de Estado.

O cálculo é que ter um evangélico na chapa seria uma forma de fidelizar o eleitorado de baixa renda, onde os cultos têm mais apelo. Apesar de negarem pressão em cima de Tarcísio, líderes evangélicos defendem a ideia e mencionam alguns nomes com projeção, principalmente na Câmara.

O deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), eleito este ano presidente da Frente Parlamentar Evangélica, argumenta que o percentual de eleitores evangélicos é uma boa justificativa para investir em uma candidatura. Em 2010, segundo o IBGE, os evangélicos eram 22% da população de São Paulo, com pesquisas mais recentes sugerindo que o dado estaria defasado em pelo menos dez pontos.

— Podemos imaginar que sejam pelo menos 35%, o que dá mais de um terço dos eleitores. Qualquer nome que venha dos evangélicos pode ser importante, pode ser um nome forte. Isso faz sentido — diz Nascimento, ponderando que não tem conhecimento de pressão de igrejas pela vaga, nem de tratativas concretas nesse sentido pelo governo estadual.


MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO
Universal. Marcos Pereira é um dos citados


BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS
Bancada. Nascimento ressalta peso eleitoral


MYKE SENA / CÂMARA DOS DEPUTADOS
Assembleia. Cezinha de Madureira no páreo

ELOGIOS AO GOVERNADOR

Na semana passada, o pastor Samuel Ferreira, da Assembleia de Deus no Brás, fez elogios públicos a Tarcísio e celebrou a possibilidade de ele ser candidato a presidente contra Lula em 2026, com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) concorrendo ao Palácio dos Bandeirantes. Aliados da igreja mencionaram, após o encontro, o deputado Cezinha de Madureira (PL-SP) como alternativa ao Senado, mas há outras denominações evangélicas com preferências distintas.

Ainda na Assembleia de Deus, só que no ministério de Belém, o pastor José Wellington Bezerra Costa tem prestígio com Bolsonaro e seu entorno. Ele tem três filhos na política: o deputado Paulo Freire Costa (PL), a deputada estadual Marta Costa (PSD) e a vereadora paulistana Rute Costa (PL). O líder evangélico controla a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, que tem o maior número de assembleianos do país.

A Igreja Universal, do bispo Edir Macedo, por sua vez, tem diversos quadros no Republicanos, partido de Tarcísio. Entre eles, o presidente nacional da sigla, Marcos Pereira, deputado federal e bispo licenciado. Pereira foi preterido recentemente na disputa para a presidência da Câmara, em favor do colega paraibano Hugo Motta. Entrou ainda em conflito com o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, do Rio, ao declarar que não era a hora de discutir anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

A influência das igrejas sobre a nova direita do país ficou evidente quando Bolsonaro foi pressionado a indicar um ministro "terrivelmente evangélico" para vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Ele acabou escolhendo André Mendonça, advogado e pastor presbiteriano que chefiou a Advocacia-Geral da União (AGU) e sucedeu o ex-juiz Sergio Moro no Ministério da Justiça. Em meio à queda de popularidade, contudo, o governo Lula também tem buscado aproximação com o setor.

Bolsonaro já afirmou publicamente e em mais de uma oportunidade que a sua intenção é ganhar uma vaga ao Senado com um indicado seu e delegar a outra cadeira a Tarcísio. Esse acordo, porém, não está fechado entre as siglas que estão com o governador e teoricamente construiriam juntas a chapa do próximo ano no estado. Partidos como PP e PSD querem indicar seus próprios quadros para os postos nas disputas majoritárias, o que envolve ainda a posição de vice, atualmente ocupada por Felicio Ramuth (PSD).

O senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, por exemplo, tenta emplacar o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL), na segunda vaga, confiando na transferência do deputado federal licenciado ao seu partido. A disputa ainda promete congestionar do lado do bolsonarismo com o deputado Ricardo Salles (Novo), ex-ministro do Meio Ambiente, que sinaliza a possibilidade de rivalizar com Pablo Marçal (PRTB) no pleito, apresentando-se como real representante da direita e do conservadorismo contra políticos influentes do Centrão.

Já o PT avalia lançar os ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Fernando Haddad (Fazenda), mas pode se aliar ao PSB para apostar em um candidato mais de centro, como o ex-governador Geraldo Alckmin, atual vice-presidente.

Nunes e Derrite disputam protagonismo na Segurança

Os dois são cotados para a sucessão de Tarcísio, caso ele dispute o Planalto

HYNDARA FREITAS E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O endurecimento contra o crime tem sido uma tendência entre as prefeituras, reforçada pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de autorizar guardas municipais a realizarem policiamento ostensivo, antes restrito à Polícia Militar sob o comando dos estados. Em São Paulo, a busca pelo protagonismo na área tem levado a uma disputa entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Derrite (PL), secretário estadual de Segurança Pública, cotados para suceder o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso ele decida se aventurar em uma eleição presidencial contra Lula em 2026.

De um lado, Nunes inaugurou um "prisômetro" no centro da cidade, colocou a Guarda Civil Municipal (GCM) em peso na Avenida Paulista aos finais de semana e articula para expandir o sistema de reconhecimento facial por câmeras, o "Smart Sampa", na região metropolitana. Do outro, Derrite apresenta indicadores de criminalidade em queda para conter o desgaste pelos altos índices de letalidade policial e turbina a divulgação do programa "Muralha Paulista" nas suas redes sociais.

Há uma semana, Nunes sugeriu, em reunião de prefeitos do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, "exportar" o "Smart Sampa" para outras cidades do entorno da capital paulista — algo que, segundo ele, seria tratado com Tarcísio, seu principal aliado nas eleições municipais do ano passado.

O gesto foi interpretado como uma tentativa de ampliar a influência justamente na área de Derrite, que tem tido dificuldades de transmitir sensação de segurança para a população, apesar de ter conseguido reduzir indicadores criminais. Ao mesmo tempo, houve aumento expressivo na letalidade e violência policial e vieram à tona casos de corrupção nas polícias. Além disso, a ampliação dos poderes das guardas municipais, responsáveis pelo gerenciamento dos sistemas de câmeras nas prefeituras, é uma pauta que favorece os prefeitos, mas gera desconforto em integrantes do governo do estado.

O ganho de protagonismo das guardas desagrada a alguns comandantes da PM e a parlamentares próximos do setor. Eles reclamam, por exemplo, da tentativa de mudança de nome das corporações, o que poderia causar confusão sobre a competência de cada um. A medida foi aprovada pelos vereadores em São Paulo e barrada em liminar na Justiça, cenário que se repete em outros municípios.

Alguns gestores presentes na reunião do conselho esclareceram que, embora Nunes tenha defendido a eficácia do seu próprio sistema no evento, a implantação de modelos semelhantes passa por iniciativas próprias dos municípios ou convênios com o governo do estado e a União. É mais provável, portanto, que eles busquem recursos com Derrite, emendas parlamentares ou linhas de crédito subsidiadas para bancar os programas.

CINTURÃO DE DEFESA

Prefeito de Itaquaquecetuba, Eduardo Boigues (PL) avalia que a articulação é importante para criar um "grande cinturão" de defesa contra o crime e para a procura de foragidos na região metropolitana, sobretudo para municípios mais carentes. A melhor aposta, contudo, seria integrar os sistemas de câmeras aos programas da Secretaria estadual de Segurança Pública, algo que já foi feito no Vale do Paraíba.

— A responsabilidade é de cada município. Não tem como a capital ficar em cima disso, a não ser para os seus bairros — diz Boigues. — O que pode ajudar é ter integração de todas as cidades dentro de um único sistema de monitoramento. Aí essa muralha eletrônica realmente funcionaria.

Desde que assumiu o novo mandato, Nunes tomou como prioridade a segurança pública. Ele aposta no fortalecimento da GCM — que ele quer chamar de Polícia Municipal —, na criação do "prisômetro", que contabiliza as detenções feitas após identificação do sistema de câmeras, na alocação de efetivos da guarda na Avenida Paulista, cartão-postal da cidade, e em mais equipes de segurança em escolas municipais.

No caso de Derrite, desde o último dia 12, o secretário publicou sete vídeos nas redes mostrando capturas de foragidos por meio do programa "Muralha Paulista". O número de menções supera todo o período anterior como secretário, que soma seis postagens, nenhuma delas contendo vídeos de criminosos abordados.

Nesta semana, o ex-capitão da Rota apresentou o caso de El Salvador como um exemplo de política pública em um evento do Progressistas, em Brasília.


EDILSON DANTAS/O GLOBO/2025
Nunes. Quer exportar programa para Região Metropolitana


FRANCISCO CEPEDA/GOVERNO DE SP/16.06.2024
Derrite. Turbinou divulgação de realizações nas redes

Vereador terá que indenizar aluna da USP por danos morais

> O vereador de São Paulo Lucas Pavanato (PL) foi condenado pela 1ª Vara de Juizado Especial Cível do Tribunal de Justiça do estado a indenizar em R$ 8 mil a estudante Luana Luiz, da Universidade de São Paulo (USP), por danos morais após a publicação de um vídeo em que ela aparecia.

> Em agosto de 2023, Pavanato foi à USP para fazer, em suas palavras, uma "brincadeira". Ele, que era suplente de deputado estadual, gravou o momento em que mostrava imagens de personalidades históricas, como Karl Marx e Adam Smith, e pedia que os alunos as identificassem. O intuito seria mostrar que as que não tinham teses alinhadas à esquerda eram menos conhecidas.

> Luana Luiz teria entrado em contato com Pavanato pedindo a exclusão do material, que teria o objetivo de "ridicularizá-la", mas não foi atendida.

> Procurado, o vereador disse que foi "roubado" e que teve o direito de recorrer suspenso. *(Rafaela Gama)*

O NA WEB 'SUPER-HERÓI' DA CIDADE
Curitiba perde o 'Oil man'
Biólogo conhecido por andar só de sunga e bicicleta morreu no sábado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COP30 AMAZÔNIA

NA FALTA DE HOTÉIS...

Contêineres serão adaptados para hospedagem na COP30 em Belém



"Não vai ter resort para todo mundo". Simulação de contêiner para hóspedes: material descartado no Porto de Barcarena será reaproveitado para ajudar a resolver déficit da rede de leitos de Belém

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Enquanto o governo federal promete transatlânticos, e o governo estadual vai construir vilas e adaptar escolas, um recurso do transporte de mercadorias será adaptado como nova solução para abrigar participantes da COP30, a conferência do clima que Belém sedia em novembro. Contêineres convertidos em quartos de hotéis. Já foram encomendados 20, que serão transformados em 40 quitinetes de 15m².

A ideia de aproveitar os contêineres é de Ivan Ferreira, CEO da Novo Engenho, empresa que já transformou os compartimentos de metal em unidades habitacionais e escritórios. Será a primeira vez que serão usados em hotelaria. As duas quitinetes que surgirão de cada contêiner de 30m² terão quarto, copa e banheiro, divididos por um *drywall*. As conversões são feitas em 90 dias.

— Esse projeto abre a oportunidade para se mostrar as diferentes possibilidades de uso de um contêiner —afirma Ferreira, que destaca o impacto ambiental reduzido por não utilizar cimento e areia nas obras. — A reutilização do contêiner dá, ainda, caráter sustentável ao projeto.

PARA AS ONGS

Os contêineres são comprados das operadoras que atuam no porto de Barcarena, na região metropolitana da capital paraense, e que descartam esses materiais após o término dos transportes. Ferreira conta que já houve contatos de intermediários para possíveis entregas a delegações estrangeiras. Mas ainda não há nenhum negócio fechado.



30m² divididos por dois. Planta do projeto: cada metade terá quarto, copa e banheiro; conversões levam 90 dias

O projeto casou com a necessidade de Paulo Henrique Ataíde, presidente do grupo empresarial paraense Agria e Ataíde, que encomendou os primeiros 20 contêineres para hospedagem. Por causa da COP30, Ataide abriu um restaurante de alta gastronomia na Ilha do Combu, a 15 minutos de barco de Belém. O projeto final incluía hospedagem, mas, diante do tempo exíguo e dos altos custos, Ataide teve de restringir opções.

—A ideia foi boa pelo tempo curto de montagem e também para superar as dificuldades financeiras e de mão de obra que existem no momento em Belém. Além disso, eu consigo montar uma hospedagem sem desmatar nada —elogia Ataíde.

As unidades do restaurante ficarão em um terreno na beira do Rio Guamá, para servir de pequeno porto do traslado a partir de Belém. A perspectiva é que as equipes das ONGs que já reservaram o restaurante para eventos paralelos na COP ocupem os quartos, pensados para duas ou três pessoas.

Belém precisa dobrar sua rede hoteleira de 25 mil leitos para receber 50 mil pessoas em novembro na COP30. Apesar de reconhecer problemas não resolvidos na cidade, como limpeza urbana, asfaltamento e transporte, Ataíde acredita que a oferta de leitos será cumprida.

— Não vai ter resort para todo mundo, mas em termos de leito acho que vai dar certo. A gente faz Círio de Nazaré todo ano, que recebe 1 milhão de pessoas, então vaga tem — afirma Ataíde, que, cético quanto ao legado turístico pós COP, ainda não sabe se os quartos serão mantidos e pensa em dar outro uso aos contêineres no complexo gastronômico na Ilha do Combu.

'BEM-VINDO'

Antônio Santiago, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) do Pará, para quem Belém atenderá a demanda de visitantes durante a COP30, elogia a iniciativa dos contêineres:

— Qualquer projeto que alavanque os meios de hospedagem para COP30 será bem-vindo. Os hotéis já estão com suas reservas praticamente esgotadas, e as plataformas de hospedagem estão com os preços totalmente fora da realidade.

A corrida por leitos durante a COP30 fez disparar os preços de diárias em Belém. É possivel encontrar preços entre R$ 400 mil e mais de R$ 2 milhões, em residências de luxo disponíveis no Airbnb. No caso dos hotéis, as diárias médias que costumam custar entre R$ 700 e R$ 1,2 mil podem chegar a R$ 3 mil durante o evento.

Enquanto isso, os governos estadual e federal vêm tomando medidas para chegar ao número entre 50 e 60 mil leitos, como contratar 4,5 mil quartos em transatlânticos e uma plataforma para anúncios de leitos para turistas, conceder incentivos fiscais a hotéis, construir a Vila COP30 para chefes de Estado e reformar 17 escolas para alternativa de hospedagem.

Árvores artificiais se tornam alvo de ONG e de especialistas

Trepadeiras sobre material reciclado são instaladas por governo paraense



Imitação de tronco. Governo mudou o nome das estruturas, que antes eram chamadas de "árvores artificiais"

Uma polêmica sobre as obras da COP30 em Belém tomou conta das redes. Para criar áreas sombreadas no futuro Parque Linear da Doca, o governo do Pará instalou plantas trepadeiras sobre material reciclado que imita o formato de árvores, o que gerou críticas de moradores e ambientalistas. Depois da repercussão negativa, o governo trocou o termo originalmente usado na divulgação das obras: "árvores artificiais" foi substituído por "jardins suspensos".

Serão instaladas 80 plantas apoiadas em material reciclado no parque e mais cem na Avenida Tamandaré, que fica ao lado. O governo do Pará alega que a solução artificial foi necessária porque a faixa de terra ao longo dos canais é rasa em muitas partes, e as raízes das árvores precisam de profundidade e de espaço lateral para que cresçam saudáveis.

Mas a COP do Povo, uma coalizão de ONGs que organiza eventos paralelos para a conferência, afirma que "centenas de alternativas" poderiam ser feitas. Nas redes sociais, o grupo criticou o "preocupante grau de desconexão com a realidade amazônica" e o desalinhamento com diretrizes dos principais acordos ambientais internacionais. "O simbolismo de implantar árvores artificiais em uma das regiões mais biodiversas do planeta escancara não só o desprezo pelo conhecimento tradicional e científico sobre o bioma amazônico, mas também a falta de escuta e diálogo com as comunidades locais, ribeirinhas e os povos originários", ataca a nota.

Com experiência em projetos de reflorestamento, o engenheiro florestal Salvador Sá criticou a medida e disse que, pelas imagens, as espécies de plantas usadas são exóticas. O governo do Pará afirma que foram usadas espécies nativas brasileiras, adaptadas ao clima.

— A ideia de aproveitar materiais descartados em estruturas para fins paisagísticos é interessante, mas a de fixar ervas ornamentais para simular a copa de árvores é bizarra. Mais ainda se considerarmos que não farão isso numa região desértica, mas na de maior biodiversidade do país — reclamou o especialista, que critica também a sombra insuficiente: — Não contempla mais do que os próprios canteiros. (*Lucas Altino*)

Eufrázio

Cidades têm mais Pés-de-Meia que alunos

Número de beneficiados por programa do MEC em três municípios, da Bahia, do Pará e de Minas, supera o de matriculados no ensino médio público. Também há casos em que pagamento chega a 90% do total de estudantes

Um levantamento realizado a partir de dados do programa Pé-de-Meia mostrou que a principal aposta do governo Lula na educação tem mais beneficiários do que alunos matriculados na rede pública em pelo menos três cidades, na Bahia, no Pará e em Minas Gerais. O programa também chega a contemplar mais de 90% dos alunos de ensino médio em pelo menos 15 cidades de cinco estados, segundo o jornal "O Estado de S. Paulo".

Há também situações em que beneficiários aparentam ter renda acima da permitida pela regra do Pé-de-Meia, que contempla jovens de famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa — valor que corresponde a R$ 759. Ao "Estado de S. Paulo", o MEC informou que a responsabilidade pelas informações prestadas é das secretarias estaduais de Educação e trabalha para que sejam corrigidos eventuais problemas.

Uma das cidades com irregularidades foi Riacho de Santana (BA), onde os pagamentos em fevereiro somaram R$ 1,75 milhão para 1.231 pessoas, segundo dados divulgados pelo MEC. Mas o único colégio público que atende ao ensino médio na cidade, o Sinésio Costa, informa que há somente 1.024 alunos matriculados. A Secretaria de Educação do Estado da Bahia disse que seriam 1.677 alunos.

A mesma situação ocorreu em Porto de Moz (PA) às margens do Rio Xingu. Segundo o "Estado de S. Paulo", o município tem 1.687 beneficiários do Pé-de-Meia, que receberam R$ 2,75 milhões em fevereiro, de acordo com o MEC. Mas os diretores das duas escolas estaduais de Porto de Moz informam que há 1.382 alunos matriculados. O MEC afirma haver 3.105 alunos de ensino médio.

Em Natalândia (MG), há 326 beneficiários do Pé-de-Meia, de acordo com os dados do MEC. A direção da escola estadual da cidade, a Alvarenga Peixoto, no entanto, diz que o número de alunos de ensino médio matriculados é de 317. O ministério diz que há 600 estudantes na escola, que tem apenas sete salas de aula.

Há cidades em que o número de beneficiários em fevereiro passa de 90% dos alunos matriculados. Em Quixabá (PB), são 66 beneficiários em fevereiro, e 67 alunos matriculados. Em Alcântara (MA), são 833 pessoas que receberam pagamentos e 839 alunos do ensino médio.

Os dados de matrículas foram fornecidos pelas secretarias de Educação por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI). Nessas cidades, também há descumprimento do critério de renda para receber o benefício, com beneficiários com renda mensal acima de meio salário mínimo por pessoa.

INCENTIVO À PERMANÊNCIA

Criado no final de 2023, o Pé-de-Meia é um programa de incentivo à permanência de alunos pobres no ensino médio. Atualmente, mais de 4 milhões de estudantes são beneficiados. Isso corresponde a cerca de 55% dos alunos de escolas públicas no ensino médio.

De acordo com as regras do programa, estudantes beneficiários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) têm direito a receber R$ 200 pela matrícula e mais R$ 200 mensais se frequentarem as aulas. Ao final de cada ano, ganham ainda R$ 1 mil por cada ano aprovado. Esse valor, no entanto, só pode ser sacado na formatura. Se fizer o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), o jovem ganha mais R$ 200. Ao final, pode receber ao todo R$ 9,2 mil.

As redes que ofertam o ensino médio (federais, estaduais, distrital ou municipais) são responsáveis por captar e informar os dados dos estudantes ao MEC, que é responsável por acompanhar e verificar o cumprimento dos requisitos e garantir os pagamentos.


BRUNO CECIN / AGÊNCIA PARÁ

Porto de Moz. Município tem 1.687 beneficiários que receberam R$ 2,75 milhões em fevereiro, de acordo com o MEC. Mas os diretores das duas escolas estaduais informam que há 1.382 alunos


PREFEITURA DE RIACHO DE SANTANA

Riacho de Santana. Auxílio a 1.231 pessoas com 1.204 matriculados

MEC é criticado por omitir dados

> Uma decisão do Inep de omitir dados sobre a alfabetização, revelada pela "Folha de S. Paulo", fere diretrizes do próprio Ministério da Educação, segundo especialistas e técnicos do instituto. O MEC engavetou os resultados do 2º ano do ensino fundamental da última edição do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Nesta fase, os alunos já deveriam saber ler e escrever.

> Para interromper a divulgação, a pasta de Camilo Santana alegou ter construído um modelo de avaliação diferente, que seria mais robusto do que a coleta amostral do Saeb a cada dois anos. Mas um decreto de 2023 determina a divulgação dos dados do Saeb, segundo técnicos do Inep.

> Gabriel Corrêa, diretor de políticas públicas do Todos Pela Educação, afirma que a transição do uso de indicadores com a participação de todos os alunos é positiva, mas que é preciso informações sobre as metodologias aplicadas.

> — O grande problema não está no movimento, mas em como ele é feito, com pouca transparência — definiu.

> O presidente do Inep, Manuel Palácios, responsável pelo ofício que determinou a suspensão da divulgação, afirmou que os dados amostrais estão sob estudo, o Saeb funciona como uma pesquisa para aprimoramento técnico e os resultados da alfabetização estão sendo divulgados regularmente.

> — O resultado da alfabetização é o promovido com os estados — afirmou. (*Alice Cravo*)

Chuva alaga ABC e deixa São Paulo em estado de atenção

Carros são arrastados em Santo André e residência desaba em Mauá

MATHEUS DE SOUZA
matheus.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Fortes chuvas na Região Metropolitana de São Paulo na tarde de ontem causaram alagamentos na região do ABC, onde carros chegaram a ser levados pela enxurrada, provocaram o desabamento de uma casa em Mauá e puseram a capital paulista em estado de atenção. No fim da tarde, havia 102.543 mil imóveis da Grande São Paulo sem energia na área de atuação da distribuidora Enel.

Uma estação de trem ficou completamente alagada em Santo André, o que levou à paralisação de uma das linhas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) entre 14h50 e 18h25 no município do ABC. A água invadiu o Hospital Brasil, importante centro médico da região, e a Avenida dos Estados, também no município, ficou totalmente alagada, com o transbordamento do córrego Guarará e do Rio Tamanduateí. O serviço de energia foi interrompido em 26.673 residências da cidade.

Na capital paulista, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas, a principal região atingida foi a Zona Leste, que teve 31mm de chuvas em cerca de duas horas.

Em São Bernardo do Campo, houve registros de pontos de alagamentos com interdição de via pela Avenida Kennedy. Em Mauá, além do desabamento de uma residência no bairro Jardim Zaíra, o vento e a chuva forte causaram alagamentos, quedas de árvores e a cheia do Rio Corumbé.

TROMBA D'ÁGUA NO RS

O Rio Grande do Sul também foi atingido por fortes chuvas e vendavais no fim da tarde de ontem. Uma tromba d'água se formou sobre o Rio Guaíba. Segundo o jornal "Zero Hora", havia ontem cerca de 360 mil pontos sem energia elétrica em todo o estado.

Na nova ponte do Guaíba, um caminhão tombou devido à força do vento. Segundo a Rede de Meteorologia do Comando da Aeronáutica, os ventos na capital chegaram a 111 km/h. Ao canal de televisão RBS, a Polícia Rodoviária Federal informou que um homem teve ferimentos leves em decorrência do acidente.

Além de Porto Alegre, fortes rajadas de vento foram identificadas em Canoas (100km/h) e Passo Fundo (65km/h). Os maiores acumulados de chuva foram registrados em Porto Alegre (60,4mm), em Eldorado do Sul (36,04mm) e em Soledade (32,2mm).


REPRODUÇÃO/TV GLOBO


REPRODUÇÃO

Tormento. Avenida alagou em Santo André e carros foram arrastados

VOCÊ SABE
EXATAMENTE
QUANTO PRECISA
GUARDAR PARA
VIVER DE RENDA
TRANQUILAMENTE?

VALOR ECONÔMICO
apresenta
Valor one

Com a autoridade de quem traz, todos os dias, o melhor conteúdo sobre economia, negócios e finanças no Brasil, lançamos o **Valor One**: uma plataforma completa **para ajudar você a tomar as melhores decisões sobre seus investimentos**.

ONE STOP SHOP
Educação, informação, análise e controle de carteira, tudo em um só lugar.



PERSONALIZAÇÃO
Notícias, painéis, comparações e alertas sob medida, com base na sua carteira de investimentos.



SUPERFEED DE NOTÍCIAS
Acesso aos conteúdos do **Valor Econômico**, **Valor Investe**, **Pipeline** e **Valor PRO**.



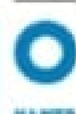
APRENDA COM ESPECIALISTAS
Cursos exclusivos para iniciantes e investidores experientes.



A informação que você precisa no tempo certo.
Valor One, dê mais valor aos seus investimentos.
Cadastre-se agora e conheça o que só o **Valor** pode oferecer.
valorone.com.br

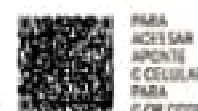
Valor Econômico 25 anos | Valor one | 100 anos de Globo

Economia



NA WEB

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
ChatGPT atrai 1 milhão de usuários em 1 hora
Febre de transformar foto em desenho no estilo 'Studio Ghibli' aumenta interesse pela IA



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TENSÃO PRÉ-TAXAÇÃO

À ESPERA DE TRUMP

Preocupação com tarifaço global faz S&P ter pior trimestre desde 2022

A expectativa — e a falta de informações — com o anúncio das chamadas tarifas recíprocas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, abalou os mercados de ações ontem. O índice S&P 500, da Bolsa de Nova York, conseguiu se recuperar no fim do dia, mas registrou o pior trimestre desde 2022, segundo a Bloomberg.

Durante o dia, o S&P chegou a cair 1,7%, mas fechou em alta de 0,6% graças ao vencimento de opções de ações. Nos primeiros três meses do ano, no entanto, o índice amarga recuo de 4,6%. Enquanto isso, o Índice Global MSCI, que exclui as Bolsas americanas, acumula valorização de quase 5% no mesmo período. É a maior diferença trimestral desde 2009, segundo dados compilados pela Bloomberg.

Já o Ibovespa, índice de referência da B3, fechou o primeiro trimestre com alta de 8,29%. Ontem, acompanhando o mercado externo, recuou 1,25%, aos 130.260 pontos. Em março, acumulou ganho de 6,08%.

Em Tóquio, o Nikkei caiu 4,05%, e a Bolsa de Hong Kong recuou 1,31%. Na Europa, Londres perdeu 0,88%, Frankfurt teve queda de 1,33%, e Paris, de 1,58%.

— É um dia complicado porque é a última sessão de um trimestre muito ruim — disse à Bloomberg Thomas Martin, gerente sênior de portfólio da corretora Globalt Investments. — Não se iludam, as preocupações com o comércio permanecem.

BRASIL AINDA NEGOCIA

Trump, que já impôs tarifas às importações de China, Canadá e México, além de sobretaxas sobre aço e alumínio, vai anunciar amanhã, nos jardins da Casa Branca, as tarifas recíprocas. No domingo, ele afirmou que não haveria exceções. O objetivo é taxar as importações de qualquer país como este taxa os produtos americanos, em um "olho por olho" (*leia mais abaixo*).



SAUL LOEB/AFP

Olho por olho. Donald Trump promete anunciar as chamadas tarifas recíprocas amanhã, nos jardins da Casa Branca, e já avisou que não haverá exceções

4,6%
é a queda do S&P no primeiro trimestre
Desde 2022 o índice da Bolsa de Nova York não tinha uma perda trimestral tão grande

8,29%
é a valorização do Ibovespa também no 1º trimestre
O índice da B3 recuou 1,25% ontem, mas conseguiu encerrar março com alta de 6,08%

18%
é a alíquota cobrada pelo Brasil sobre o etanol dos EUA
O governo Trump critica essa taxa, pois o produto brasileiro tem alíquota de 2,5% lá

25%
é a sobretaxa dos EUA para automóveis importados
A taxação entra em vigor na próxima quinta-feira, dia 3. O Brasil não vende carros para os EUA

E o fato de ainda não estar claro que alíquota será adotada, sobre que produtos e afetando que países, que provoca volatilidade nos mercados. No caso do Brasil, por exemplo, o próprio Trump citou o etanol — o produto americano é taxado em 18% para entrar aqui, enquanto os EUA taxam o etanol brasileiro em 2,5%.

O governo americano divulgou ontem um relatório sobre as práticas tarifárias de vários países, entre eles o Brasil. O documento foi criado para servir de base à adoção das tarifas recíprocas. A economia brasileira, segundo o texto, "impõe tarifas relativamente altas sobre importações de uma grande variedade de setores, incluindo automóveis, autopeças, tecnologia da informação (TI), eletrônicos, químicos, plásticos, maquinas industriais, aço e têxteis." E afirma que a média das tarifas aplicadas pelo Brasil sobre produtos importados pelos brasileiros foi de 11,2% em 2023, último dado encontrado pelo governo dos EUA.

O governo brasileiro tem argumentado que a tarifa média de importação no Brasil é de 9%, que a efetiva sobre produtos dos EUA é de 2,7% e que a maioria dos itens é isenta.

Além do etanol, o documento americano aponta que o Brasil impõe "vários impostos" a serviços audiovisuais estrangeiros, como filmes, que "não se aplicam igualitariamente aos produtos nacionais". Segundo o governo dos EUA, o Brasil cobra Imposto de Renda de 25% na fonte das remessas de bilheteria de filmes americanos, por exemplo. O texto ainda critica a taxação de bebidas importadas.

Enquanto isso, os negociadores brasileiros ainda tentam evitar um tarifaço, revelou a colunista do GLOBO Míriam Leitão em seu blog. Ela confirmou informação antecipada por Assis Moreira, do jornal Valor, de que uma delegação do Itamaraty passou três dias em Washington, na semana passada, defendendo que não fossem aplicadas tarifas para o Brasil, e , sim, estabelecidas cotas, como já foi feito no passado. Segundo fontes ouvidas por Míriam, o argumento é que o Brasil não merece ser alvo de novas tarifas porque a balança comercial entre os dois países é superavitária para os EUA.

O esforço de negociação, no entanto, não significa que o Brasil não estude uma retaliação, informa a jornalista. Segundo fontes ouvidas pela colunista, uma possibilidade é retaliar na área de serviços e propriedade intelectual.

ALERTA DO FMI

A incerteza com as tarifas de Trump também já preocupa o Fundo Monetário Internacional (FMI). A diretora-gerente do organismo, Kristalina Georgieva, afirmou ontem que esse cenário pode prejudicar a atividade econômica global.

— Quanto mais cedo houver mais clareza, melhor — disse Kristalina Georgieva em entrevista à agência Reuters. — Porque quanto mais tempo dura a incerteza, maior é o impacto negativo sobre o crescimento.

O FMI vê sinais de que a confiança do consumidor e dos investidores está enfraquecendo, o que impacta as perspectivas de crescimento, ressaltou Georgieva. Segundo ela, esses sinais ainda não são "dramáticos", mas podem desencadear uma "pequena correção" para baixo na previsão de crescimento global do FMI para este ano, estimada em 3,3% em janeiro.

MONTADORAS FAZEM 'LOBBY'

Enquanto Trump não anuncia as tarifas recíprocas, as montadoras Ford, General Motors e Stellantis foram à Casa Branca pedir a isenção para peças de automóveis que importam de países de mão de obra barata como o México, revelou a Bloomberg. No próximo dia 3, entra em vigor a taxa de 25% sobre automóveis importados e, em maio, sobre as autopeças oriundas de outros países. (*Com Bloomberg News, Míriam Leitão e Isa Morena Vista*)

SAIBA MAIS SOBRE AS TARIFAS RECÍPROCAS

O que são tarifas recíprocas?

O termo "recíproco", no contexto do comércio, normalmente se refere a medidas adotadas por ambas as partes para garantir justiça no comércio bilateral. Mas, para Donald Trump, o conceito de "comércio recíproco" surgiu em sua pré-campanha, em 2023, em que era descrito como uma abordagem "olho por olho" para corrigir desequilíbrios comerciais, aumentando tarifas dos EUA. Trump e seus assessores argumentam que as práticas de muitos parceiros comerciais dos EUA favorecem seus próprios exportadores em detrimento das empresas americanas.

Como essas tarifas?

Os novos impostos sobre importação seriam personalizados para cada parceiro comercial dos EUA, conforme memorando da Casa Branca. O objetivo é compensar não apenas as tarifas aplicadas pelos parceiros sobre produtos americanos, mas também outros fatores que prejudicam os fabricantes dos EUA, como subsídios considerados injustos, regulamentações como as leis de proteção de dados pessoais, impostos sobre valor agregado (IVA), controle cambiais e pouca proteção à propriedade intelectual — conhecidas como barreiras não tarifárias, mais difíceis de mensurar. As tarifas recíprocas poderiam ser aplicadas de várias maneiras: sobre produtos específicos, setores inteiros ou como uma tarifa média sobre todas as mercadorias de um determinado país. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou recentemente que cerca de 15 países estão sob análise e que cada um "receberá um número que acreditamos representar suas tarifas". Em teoria, os EUA poderiam reduzir tarifas em alguns casos, por questões de reciprocidade.

Que países podem perder?

Se os EUA igualarem as tarifas cobradas pelos países com as maiores taxas sobre produtos americanos, as nações emergentes seriam as mais afetadas. Índia, Argentina e grande parte da África e do Sudeste Asiático estariam entre os mais prejudicados, de acordo com a Bloomberg Economics, que comparou as tarifas dos EUA com as de seus parceiros comerciais.
Mas Trump também já criticou os impostos sobre valor agregado aplicados sobre produtos americanos vendidos no exterior, como o IVA mínimo de 15% da União Europeia e o do Japão.
Segundo o governo americano, o principal interesse é em relação a países com os maiores superávits comerciais em relação aos EUA. Um documento aponta 21 economias como responsáveis por 88% do comércio de bens dos EUA: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, União Europeia, Índia, Indonésia, Japão, Coreia do Sul, Malásia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Suíça, Taiwan, Tailândia, Turquia, Reino Unido e Vietnã.

E o Brasil?

Os negociadores brasileiros continuam tentando fechar um acordo que preveja cotas, em vez de sobretaxas generalizadas. Documento do governo americano cita especificamente as tarifas que o Brasil cobra sobre o etanol americano, além dos impostos para filmes estrangeiros.

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Bolsonaro por ele mesmo

Desde que se tornou réu, Jair Bolsonaro tem se esforçado para progredir para a situação de réu confesso. A entrevista à Folha de S.Paulo vai nessa direção. Ele disse que não esperava o resultado das eleições e, por isso, passou a pensar em alternativas. O único caminho possível após uma derrota eleitoral é respeitar a decisão, reconhecer a derrota e preparar a transição. Não foi o que ele fez.

"Eu conversei com as pessoas, dentro das quatro linhas, que vocês estão cansados de ouvir. O que a gente pode fazer? Daí foi olhado lá, sítio, defesa, 142, intervenção", disse ele à repórter Marianna Holanda. Está aí a confissão. Nada havia de anormal no país para se pensar em alternativas. As figuras constitucionais do estado de defesa e do estado de sítio têm que ter uma causa: "comoção grave de repercussão nacional". Quem estava em comoção era ele, que "não esperava o resultado", apesar de ter ficado atrás em todas as pesquisas, durante todo o tempo da disputa eleitoral. O problema era dele e não do país. Sobre o artigo 142, já havia encomendado uma interpretação torta, mas que evidentemente não se sustentou. Por fim, ele próprio usa a palavra autoexplicativa "intervenção" como alternativa analisada nesse momento pós-eleitoral.

"Não tem problema nenhum conversar: conversa primeiro com o ministro da Defesa. Depois na segunda reunião que apareceu os caras lá. Existe algo fundamentado, concretamente, para a gente buscar uma alternativa? Chegou à conclusão de que, mesmo que tivesse, não vai prosseguir. Então esquece", disse, na entrevista à Folha, nesta sucessão de frases sem sujeito.

De novo, ele produz provas contra si mesmo. Ninguém o obrigou. Quando diz "então esquece", o país não pode esquecer. O ex-presidente está admitindo que, no exercício do mandato, analisou tudo, até intervenção, contra o resultado eleitoral que o desfavoreceu. E, nessa reunião "com os caras lá", chegou à conclusão de não prosseguir.

Em outro trecho, repete: "Reuni duas vezes com os comandantes militares, com umas outras pessoas perdidas por ali. Mas nada com muita profundidade porque quando você perde uma eleição, você fica um peixe fora d'água". Ele pode se sentir desconfortável, um peixe fora d'água, ao perder a eleição. Mas não pode usar o fato de ainda ser presidente para convocar o ministro da Defesa e "os caras lá", e discutir um golpe de Estado contra o resultado das urnas.

Bolsonaro é um réu que facilita o trabalho da acusação, pois suas próprias declarações acabam servindo como provas contra ele

Cada palavra dele volta-se contra ele. "Não tem problema nenhum conversar". Tem sim. É conversa sobre o cometimento de um crime. É exatamente isso que está tipificado na lei de Defesa do Estado de Direito, que o próprio promulgou, e na qual agora está enquadrado.

Os dias de ontem e hoje, 31 de março e primeiro de abril, não nos deixam esquecer a dimensão da tragédia que se abre para o país quando ocorre o que está implícito nessas conversas que o ex-presidente quer tratar como banais, corriqueiras, sem profundidade e que devam ser esquecidas. "Conhecemos o caminho maldito", avisou Ulysses na promulgação da Constituição. Conhecemos demais, na verdade. Nada há de trivial no que conta e caberá a ele se defender com o apoio dos seus advogados, porque essas conversas que confessa ter tido eram crimes. E as provas coletadas mostram que foram muito além das conversas.

Em determinado momento na entrevista, Bolsonaro diz: "se você quer dar golpe, troca o ministro da Defesa, troca o comandante da Força, bota um pessoal disposto a sair fora das quatro linhas". Foi exatamente o que ele fez em 29 de março de 2021. Ele demitiu o ministro Fernando Azevedo e nomeou o general Walter Braga Netto. Em seguida, trocou os três comandantes militares pelos general Paulo Sérgio Nogueira, brigadeiro Baptista Júnior, e almirante Almir Garnier. Dos quatro nomeados naquele momento, três são réus com ele por tentativa de golpe de Estado. O jogo foi armado um ano e oito meses antes. "Um golpe, a história nos mostra, você não resolve em meses, anos", explica o ex-presidente. É isso. É ele que diz. Bolsonaro é um réu que facilita o trabalho da acusação.

O Brasil está em terreno novo nesse momento ao tornar réus o ex-presidente e generais de quatro estrelas por tentativa de golpe de Estado. Levá-los a julgamento é mudar a História da República pela raiz.

PROPOSTA NO SETOR FINANCEIRO

Galípolo se reúne com BRB e com BTG sobre Banco Master

Uma das hipóteses seria uma compra fatiada da instituição. Se modelo avançar, precatórios podem ficar com banco de Esteves

THAÍS BARCELLOS, JOÃO SORIMA NETO E CÁSSIA ALMEIDA
economia@globo.com.br
BRASÍLIA, SÃO PAULO E RIO

No primeiro dia de operação do mercado financeiro desde que o BRB anunciou a oferta de compra de 58% do capital do Banco Master, o assunto dominou a agenda de investidores e do Banco Central (BC), responsável pela análise do negócio. O presidente do BC, Gabriel Galípolo, incluiu na agenda encontros com o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e com o presidente do BTG, André Esteves. Antes do anúncio de sexta-feira, o BTG estava entre os bancos que vinham analisando a possibilidade de comprar o Master. A agenda de reuniões prossegue hoje, com um encontro marcado com o controlador do Master, Daniel Vorcaro.

As bases da operação ainda estão em discussão. Uma das hipóteses na mesa seria uma espécie de compra fatiada da instituição. Segundo uma fonte próxima ao BTG, o banco de André Esteves poderia entrar nessa nova modelagem. Quando passou a analisar o negócio inicialmente, o banco de Esteves tinha interesse especialmente na operação de crédito consignado, feita através do cartão CredCesta. A área vinha crescendo e chegou a R$ 300 milhões em outubro. Mas o BTG também atua fortemente no segmento de precatórios (ordens judiciais que determinam o pagamento de dívidas de órgãos públicos), e não se descarta que o banco possa ficar com os precatórios, diz essa fonte.

R$ 23 BILHÕES

A operação com o BRB prevê deixar de fora R$ 23 bilhões de ativos relativos a precatórios, direitos creditórios de ações judiciais e participações em empresas via fundo de investimentos. Pelo desenho proposto pelo BRB, esses ativos vão ficar com o Banco Master de Investimento e o Voiter, duas subsidiárias da empresa de Vorcaro que não entrarão no negócio com o banco público.

BTG e Master não se pronunciaram sobre o assunto.

Na Faria Lima, o fato de Galípolo ter se reunido com Esteves foi visto como positivo, já que a oferta de R$ 2 bilhões feita pelo BRB para ficar com 58% do capital total, mas apenas 49% das ações ordinárias (com voto), além de 100% das preferenciais, foi avaliada como "destoante".

Segundo o presidente do BRB, a reunião com Galípolo serviu para explicar ao chefe da autoridade monetária o modelo para o negócio. Segundo ele, o desenho societário que prevê a compra de 49% das ações tem várias razões, entre elas dar poder decisório ao BRB sem estatizar o Banco Master.

— Foi uma reunião muito positiva, em que a gente foi apresentar a instrução do pleito de fazer parte do grupo de controle do Banco Master. A documentação foi entregue na sexta-feira, essa foi muito mais uma reunião de cortesia. Em que a gente explica toda a lógica da transação e coloca a equipe à disposição do Banco Central para que faça a análise que caiba a eles — disse Paulo Henrique Costa.

À ESPERA DO BALANÇO

Ao longo do dia, a expectativa do mercado era que o Master divulgasse seu balanço, mas, até o fechamento desta edição, a informação ainda não estava disponível. O prazo final para apresentação dos dados era ontem.

Uma das diferenças entre a proposta do BRB e as conversas anteriores travadas entre BTG e Master é a presença do controlador do banco. O BTG contava com a saída de Vorcaro do negócio. No modelo proposto pelo Banco de Brasília, Vorcaro assume a presidência do Conselho de Administração.

Nos últimos anos, o Banco Master ganhou espaço no mercado com a oferta de CDBs que ofereciam de 130% a 140% do CDI, um patamar acima do que costuma ser ofertado pelos grandes bancos. Ele também vinha crescendo no segmento de crédito consignado. Em outubro, seu blog informa que atingiu R$ 300 milhões, o que representou um aumento de quase 80% em relação ao ano anterior.

Segundo especialistas, diante de uma expansão nesta velocidade, já era esperado que o Banco Central estivesse monitorando de perto o Master.

O BTG viu inicialmente no Master uma oportunidade de escalar sua operação no consignado. Mas o BTG também oferece empréstimos corporativos a empresas "estressadas", assim como o Master.

Recentemente, o BTG vinha adquirindo instituições para ampliar seus negócios, entre elas o Julius Baer Brasil, de gestão de patrimônio, consultoria de investimentos e *family office*. Também comprou o M.Y. Safra Bank, de gestão de patrimônio, e o Greytown Advisors, que cuida da fortuna de famílias com sede em Miami. Sempre assumindo o controle total das instituições.



DIVULGAÇÃO

Conversas. Presidente do Banco Central deve se reunir hoje com controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro

Oferta anterior pela instituição foi de R$ 1

LAURO JARDIM, JOÃO SORIMA NETO E CÁSSIA ALMEIDA
economia@globo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Antes do anúncio de aquisição de 58% do capital do Banco Master pelo BRB na última sexta-feira, o BTG era uma das instituições que avaliavam a compra do banco de Daniel Vorcaro. A proposta que o BTG de André Esteves fez foi a de assumir a instituição por R$ 1, usar o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que protege investimentos até o limite de R$ 250 mil por CPF, para dar cobertura a todos os problemas de lastro que o banco tivesse e capitalizar a instituição. Como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, neste cenário, Vorcaro deixaria o negócio. A oferta do BTG incluía ainda precatórios do banco e o CredCesta.

Não houve consenso entre os grandes bancos que controlam o FGC sobre a oferta, e por isso ela não chegou a ser concretizada. O fundo é formado por recursos depositados pelas próprias instituições financeiras. Segundo o Valor, o total de títulos emitidos elegíveis para cobertura do FGC chega a R$ 50 bilhões.

O Banco Master teve forte expansão com a oferta de CDBs com remuneração de até 140% do CDI. Um dos argumentos que atraíram investidores era a garantia do FGC.

Desde dezembro, Esteves e Vorcaro, os controladores de BTG e Master, respectivamente, tiveram diversas reuniões para discutir a transação.

Segundo fontes do mercado, o interesse do BTG era focado especialmente na operação de consignado do Master.

A compra do Master pelo BRB é considerada atípica por envolver um banco público estadual. Só há cinco no Brasil atualmente. Além do BRB há os de Sergipe, Pará, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

Fontes a par das conversas argumentam que não seria necessário acionar o FGC caso o negócio com o BRB vá adiante. Além disso, lembram que o BRB almeja ganhar projeção nacional com o negócio. O fundo garantidor pode ser acionado pelo Banco Central caso identifique qualquer dificuldade.

O Conselho Monetário Nacional (CMN), em dezembro de 2023, mudou as regras para fazer frente ao FGC. A medida, que entrou em vigor gradativamente entre março e julho do ano passado, prevê que instituições que estejam com alavancagem de seis vezes o patrimônio líquido ou 80% das captações devem ter o valor equivalente em títulos públicos e contribuição adicional ao FGC. Segundo fontes, a medida já era uma prevenção ao crescimento rápido do Banco Master.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025
A Secretaria de Estado de Educação, por intermédio da Superintendência Regional de Ensino de Diamantina, torna pública a licitação Pregão Eletrônico nº 01/2025, Processo de Compra nº1261011-30/2024, que tem por objeto a contratação de empresa, especializada, para prestação de serviços de vigilância e segurança eletrônica no prédio da Superintendência Regional de Ensino de Diamantina. Edital através do site www.compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/consultas, em Consulta a Pregões e Menu Gestão de Procedimentos da Lei nº 14.133/21. Entrega das propostas: até a data e horário de abertura das propostas no site www.compras.mg.gov.br. Abertura das Propostas: 16/4/2025 às 09h. Outras informações: através do e-mail sre.diamantina.compras@educacao.mg.gov.br. Atenciosamente, Edméa dos Santos Cunha Neves - Superintendente da Regional de Ensino de Diamantina. MaSP: 653876-4.
MINAS GERAIS

PROPOSTA NO SETOR FINANCEIRO

Ações do BRB têm maior alta desde 2021

Papéis, que têm pouca liquidez, subiram 90,34%. O volume negociado saltou de R$ 17 mil para R$ 3,71 milhões. Para analistas, disparada reflete movimento especulativo, já que ainda não há números concretos sobre o negócio nem aprovação do BC

PAULO RENATO NEPOMUCENO E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br

As ações do Banco de Brasília (BRB) encerraram o pregão ontem na maior valorização do papel desde janeiro de 2021. Os papéis ordinários (ON, com voto) subiram 83,44%, a R$ 13,74, enquanto os preferenciais (PN, sem voto) subiram 90,34%, valendo R$ 13.

Nos preferenciais, o volume negociado, que multiplica o preço da ação vezes o número de negócios, alcançou o maior patamar desde 1997, a R$ 3,71 milhões. Para efeito de comparação, o número foi 217 vezes maior do que o volume da última sexta-feira, quando registrou movimentação de R$ 17 mil.

Para analistas, a valorização expressiva corresponde à busca pelo papel no pregão seguinte ao anúncio da compra do Banco Master.

Na visão de Adriano Yamamoto, chefe comercial do C6 Bank, o movimento de forte alta dos ativos foi movido por especulação, já que ainda não há números concretos sobre o negócio. Ele avalia que quem apostou no papel vê chance de reorganização dos ativos do Master dentro do BRB. Ele pondera, no entanto, que ainda não existem informações suficientes para avaliar o negócio ou se ele de fato sairá do papel. A operação ainda precisa do aval do Banco Central.

Vitor Agnello, analista da CM Capital, faz coro, e lembra que as ações do BRB têm pouca oferta do papel no mercado, o que cria um cenário propício para altas como a registrada ontem:

— (A alta) se dá por conta de um movimento especulativo do próprio mercado. O ativo em si não tem liquidez e, quando um ativo tem baixa liquidez, qualquer ordem de grande *player* ou em grande quantidade de contratos faz esse movimento ser muito forte por não ter muita oferta — disse.



Disparada. Papéis preferenciais fecharam cotados a R$ 13 após negócio

Além disso, Agnello pondera que não se sabe de onde estão vindo as ordens de compra do papel, se o movimento é mais generalizado ou se vem de um grupo restrito de investidores.

BRB VÊ REFLEXO DO NEGÓCIO

Em movimentos como o de hoje, o analista da CM Capital afirma que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM, órgão regulador do mercado) eventualmente pode pedir explicações sobre o avanço expressivo.

Procurada, a autarquia afirmou que acompanha e analisa informações e movimentações no âmbito do mercado de valores mobiliários brasileiro, tomando as medidas cabíveis, sempre que necessário, mas que não comenta casos específicos.

Operadores de mercado observaram que ontem os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) do Banco Master eram oferecidos com custo de captação de 118% do CDI, menor que o valor praticado nos últimos meses, entre 130% e 140% do CDI.

Logo após o encerramento das negociações, o BRB divulgou fato relevante pontuando que a "movimentação atípica" foi reflexo do negócio com o Master. O acordo, diz o BRB, "pode trazer vantagens estratégicas, como a expansão nacional, acesso a novos segmentos, crescimento da base de clientes e maior competitividade no mercado", motivos que podem impulsionar a valorização das ações do BRB.

CONTEXTO

Digital e com 10 milhões de clientes

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

O Banco Master é digital, não tem agências físicas. Nasceu em 1974, com o nome Máxima Corretora de Valores. Sofreu diversas reestruturações e em 2021 recebeu o nome de Master. Tem sede em São Paulo e mais de 10 milhões de clientes, segundo informações do site da instituição. No balanço mais recente do banco, considerando o primeiro semestre de 2024, o patrimônio do Master era de R$ 4,1 bilhões na época.

Daniel Vorcaro, CEO do Master, é filho de Henrique Vorcaro, do Grupo Multipar, uma holding de investimentos. Ele chegou à instituição em 2017, quando comprou o controle.

Para um especialista, o Master não tinha problemas de solvência, mas tem em sua carteira ativos considerados de risco elevado, como precatórios, o que afeta sua liquidez.

Foi a partir de 2021 que o Master começou a chamar a atenção do mercado. Desde aquele ano, Vorcaro multiplicou por dez o patrimônio do banco e quintuplicou a carteira de crédito. Certificados de Depósito Bancário (CDB) pagando taxas acima dos concorrentes, de até 140% do CDI, ajudaram a elevar o patrimônio. São títulos garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), mantido pelos bancos, que paga R$ 250 mil a cada cliente, em caso de dificuldades da instituição financeira.

Essa foi a principal abordagem do Master junto ao público investidor. O banco emitiu mais de R$ 40 bilhões desses papéis, o que equivale a um terço do patrimônio líquido do FGC. O Banco Central apertou as regras para emissão de CDBs e reduziu a cobertura em caso de perda, o que foi interpretado como uma medida para restringir as operações com CDBs, incluindo o Master.

No ano passado, o Master comprou o Will Bank, banco digital que atua no Nordeste. O Voiter também foi comprado pelo Master. O banco tem participações na Oncoclínicas, Metalfrio, Vest, BeFly.

MPF denuncia 13 ex-executivos da Americanas

Ministério Público aponta ex-CEO como o cabeça dos desvios. Relatório da PF mostra um novo delator na investigação

LAURO JARDIM
lauro.jardim@oglobo.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou ontem 13 ex-executivos e ex-funcionários acusados de cometeram fraudes na Americanas estimadas em R$ 25 bilhões. São eles: Miguel Gutierrez (ex-CEO da Americanas), Anna Saicali (ex-CEO da B2W, que cuidava da área digital), Thimoteo Barros, Marcio Cruz (ambos vice-presidentes) e os ex-diretores Carlos Padilha, João Guerra, Murilo Corrêa, Maria Christina Nascimento, Fabien Picavet e Raoni Fabiano.

A denúncia aponta Gutierrez como o principal responsável pelas fraudes perpetradas. Ele "planejou, ordenou e executou a fraude praticada nas empresas do grupo Americanas, tendo ascendência hierárquica sobre os demais denunciados", diz o MPF.

"Enquanto comandava as Lojas Americanas, Gutierrez estava ciente de todas as fraudes praticadas, inclusive sugerindo ele mesmo alterações nos balanços que seriam anunciados", acusa o MPF.

Para o Ministério Público, o ex-CEO "por livre vontade e consciência, por 28 vezes, em continuidade delitiva, executou manobras fraudulentas destinadas a elevar ou manter elevado a cotação e o preço de valores mobiliários (especialmente ações das empresas Americanas S.A., B2W e Lojas Americanas), com o fim de obter vantagem indevida ou lucro, para si ou para outrem, ou, ainda, causar dano a terceiros".

Gutierrez foi para a Espanha em 2023, o ano em que a fraude foi revelada. Mora em Madri.

No oferecimento da denúncia, o MPF pede também que "seja fixado o dano mínimo em R$ 228 milhões para o crime de manipulação do mercado de capitais. Em relação ao crime de uso indevido de informação privilegiada, o dano mínimo a ser fixado é de R$ 158,5 milhões para Gutierrez; R$ 57,8 milhões para Anna Saicali; R$ 20,2 milhões para Thimotheo; R$ 5,5 milhões para Cruz; R$ 3,8 milhões para Guerra; R$ 1,1 milhão para Jean Pierre Ferreira; R$ 803 mil para Maria Cristina Nascimento; R$ 1,2 milhão para Raoni Fabiano; e R$ 157 mil para Anna Cristina Sotero.



Multas na acusação. Na denúncia, Ministério Público fixa danos mínimos devidos pelos ex-executivos da Americanas

E a Polícia Federal concluiu um novo relatório sobre com mais detalhes sobre a fraude que teria sido cometida por Gutierrez, Anna Saicali, Thimoteo Barros, Marcio Cruz e outros ex-executivos da empresa.

COLABORAÇÃO

A novidade é que surgiu um novo delator neste caso. Sabia-se que apenas os ex-diretores Flávia Carneiro e Marcelo Nunes fizeram colaboração premiada.

Agora, a PF revela que também Fabio Abrate, ex-diretor financeiro e de Relações com Investidores da Americanas, também fez colaboração premiada. Abrate confirmou que o esquema fraudulento investigado, com desvios de cerca de R$ 25 bilhões, era comandados pela dupla Gutierrez e Anna Saicali.

Em 2023, em depoimento à CPI da Americanas, Abrate negava participação:

"Muito embora eu tenha convicção da minha inocência e as investigações não tenham sido concluídas, a Americanas vem me acusando expressamente de ser um dos responsáveis pelos fatos que estão sendo investigados....", disse.

INDICADORES

IBOVESPA
-1,25% no dia
+6,08% em março

DÓLAR

	COMPRAS	VENDAS
Comercial (Ptax)	5,7416	5,7422
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,87
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,95

EURO

Comercial (Ptax)	6,1981	6,1993
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,36
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,43

OUTRAS MOEDAS

	VENDAS
Libra esterlina	7,3598
Franco suíço	6,4450
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0053
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7902

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	7205,03	+1,31%	+1,47%	+5,06%
Janeiro	7111,86	+0,16%	+0,16%	+4,56%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1209,432	-0,34%	+0,99%	+8,58%
Fevereiro	1213,514	+1,06%	+1,33%	+8,44%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1194,518	+1,00%	+1,11%	+8,78%
Janeiro	1181,407	+0,11%	+0,11%	+7,27%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/04	0,6716%
26/04	0,6718%
27/04	0,6698%
28/04	0,6429%
A PARTIR DE 04/05/12	
26/04	0,6718%
27/04	0,6698%
28/04	0,6429%

TR

22/03	0,1406%
23/03	0,1689%
24/03	0,1708%
25/03	0,1707%
26/03	0,1709%
27/03	0,1690%
28/03	0,1422%
SELIC	14,25%

UFIR/RJ
Abril
R$ 4,7508

UFIR (extinta)
Abril
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufir) = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80.
A primeira parcela do IRPF 2025 vence em 30 de maio.

INSS

Abril de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Eufrázio

Haddad afirma que Brasil buscará captar R$ 1,3 tri até 2035

Em Paris, ministro explica que recursos serão usados para financiamento climático de nações em desenvolvimento



Governança global. Fernando Haddad disse que tem apoio da França na defesa da taxação das grandes fortunas

BRUNA LESSA
bruna.lessa@oglobo.com.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o Brasil buscará captar pelo menos US$ 1,3 trilhão (aproximadamente R$ 6,5 trilhões) para financiamento climático de países em desenvolvimento até 2035. O compromisso, segundo o ministro, está alinhado à agenda da presidência brasileira do G20 e ao Plano de Transformação Ecológica do país, que sedia neste ano a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

— O Plano de Transformação Ecológica fortaleceu as credenciais brasileiras para participar de maneira audaz nos debates globais e defender uma nova governança na era do clima, que chamamos de 're-globalização' sustentável' no G20. Vamos trabalhar para posicionar o Brasil como líder pelo exemplo e pela cooperação em prol de um multilateralismo reforçado — disse Haddad durante palestra na Universidade Sciences Po, em Paris.

O ministro brasileiro ressaltou que a COP30, que será realizada em Belém, no fim deste ano, deverá ser um marco na implementação de políticas climáticas concretas.

— A COP30 entrará para a História como a COP da implementação — afirmou.

Como parte desse esforço, o Brasil pretende contribuir para o Roadmap Baku-Belém, uma iniciativa que busca canalizar trilhões de dólares para financiamento climático até 2035. O ministro destacou que o Brasil tem papel fundamental na condução desse debate, reforçando seu protagonismo ambiental.

Além disso, Haddad mencionou a criação do Tropical Forest Forever Facility (TFFF), um fundo global voltado à proteção das florestas tropicais. O objetivo do mecanismo é transformar doações internacionais em investimentos permanentes para conservação ambiental, incentivando países desenvolvidos a financiarem a proteção florestal mesmo em momentos de crise econômica. Segundo ele, o fundo pode impactar cerca de 1 bilhão de hectares de florestas ao redor do mundo.

CRÍTICA AO PROTECIONISMO

O ministro criticou a falta de compromisso ambiental em práticas protecionistas adotadas por algumas nações.

— Estamos (o mundo) completamente em desacordo com as práticas ambientais, estamos falando da retomada do óleo e gás, da produção manufatureira com energia fóssil, o que vai completamente na contramão disso (compromissos climáticos) — disse.

Haddad também falou sobre o risco de uma nova bipolarização global, que pode resultar em um mundo mais dividido e menos comprometido com soluções ambientais conjuntas.

— Podemos voltar para um mundo bipolar, que é o que aparentemente se pretende — declarou.

Outro ponto abordado foi a taxação de carbono sobre importações, aplicada por alguns países ricos com o argumento de reduzir emissões. Para Haddad, essa medida pode estar sendo usada como um instrumento de guerra comercial.

Haddad afirmou que a taxação das grandes fortunas é um "imperativo moral diante do avanço das oligarquias dentro das democracias". O ministro destacou que Brasil e França estão atuando em conjunto para levar essa proposta adiante em fóruns internacionais, como o G20.

RESISTÊNCIA POLÍTICA

Mas ele criticou a classe política, não só no Brasil, como um entrave para a implementação da medida.

— O problema é da classe política. Essa é a questão. Quanto tempo vai demorar para ter uma classe política à altura dos desafios que os colegas estão colocando? A população está sempre, sem problema, sempre a ouvir uma palavra de bom senso, uma palavra de racionalidade em busca de um futuro bom — afirmou.

O ministro da Fazenda ressaltou que a parceria entre Brasil e França tem sido fundamental para impulsionar essa agenda e espera que a discussão avance ainda mais na COP30, em Belém.

— Na defesa da tributação dos super-ricos, um imperativo moral diante do avanço das oligarquias dentro das democracias, França e o Brasil mostraram o caminho da coordenação Norte-Sul que pode ajudar o sistema internacional a sair do impasse — afirmou Haddad.

UM SÓ PLANETA
PATROCÍNIO: Banco do Brasil, GERDAU O futuro se molda
PARCERIA: O MUNDO QUE QUEREMOS, ONU 50
REALIZAÇÃO: EDITORA GLOBO, EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST, SGR, 100 ANOS DE GLOBO
Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

Pobreza na Argentina cai no primeiro ano do governo Milei

Queda da inflação reduz miséria, mas 51,9% das crianças são pobres



Na rua. Indicadores de pobreza melhoram no país, mas ainda atingem 42,1% nos distritos da Grande Buenos Aires

BUENOS AIRES

O primeiro ano do governo de Javier Milei, definido por profundo corte de gastos públicos, desregulamentação, ajuste do valor do dólar e elevação de tarifas, terminou com menor índice de pobreza do que o deixado por Alberto Fernández e Cristina Kirchner. O número de pessoas abaixo da linha da pobreza também teve forte queda.

O percentual de pobres e miseráveis diminuiu principalmente por causa da queda da inflação.

O dado surpreendeu muitos analistas, que viam como consequência direta do "arrocho" recessivo promovido pelo governo o aumento da pobreza. Milei assumiu o cargo no fim de 2023, prometendo usar uma "motosserra" nos gastos do governo para tentar reverter um profundo déficit fiscal e controlar a inflação de três dígitos.

INFÂNCIA DIFÍCIL

A Pesquisa Permanente de Domicílios (EPH) do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos da Argentina (Indec) calculou que a pobreza encerrou 2024 em 38,1%. Isso representa 17,9 milhões de pessoas pobres se o número oficial for projetado para todo o país. No primeiro semestre do ano, a taxa havia sido de 52,9%.

O governo anterior, de Alberto Fernández, deixou o nível de pobreza em 41,7% — 19,5 milhões de pobres — em meio à maior inflação em mais de três décadas e em um contexto em que a figura do "trabalhador pobre" se espalhou por toda parte.

A pesquisa do Indec revelou que há quase 1,6 milhão de pessoas na pobreza a menos em comparação com o fim de 2023 e 7 milhões a menos em relação ao primeiro semestre de 2024.

O número de pessoas abaixo da linha da pobreza ficou em 6,4% no final de 2024 — isso implica que atualmente há cerca de 3 milhões de pessoas indigentes. No primeiro semestre, havia subido para 13,6%, enquanto no fim de 2023 estava em 8,7%.

Mais da metade das crianças até 14 anos de idade são pobres na Argentina. Mais especificamente, 51,9% (cerca de 5,7 milhões) dos jovens estão nessa situação. Há um ano, esse indicador era de 58,4%.

O maior número de pessoas pobres foi registrado no município de Gran Resistencia, onde era de 60,8%. Em seguida, vieram Concordia (57,1%), Santiago del Estero-La Banda (48,6%) e Formosa (46,2%). Os distritos da Grande Buenos Aires registraram 42,1%.

GOVERNO COMEMORA

Um comunicado do governo, assim que os números oficiais do Indec foram divulgados, comemorou a "queda acentuada" entre julho e dezembro do ano passado "graças às reformas econômicas promovidas pelo presidente Javier Milei".

"A pobreza sem precedentes deixada pelo governo de Alberto Fernández, Cristina Kirchner e Sergio Massa, que chegou a um pico de 52,9% na medição do primeiro semestre de 2024, foi reduzida para 38,1% no segundo semestre, enquanto a indigência diminuiu de 18,1% para 8,2%, como efeito direto da luta contra a inflação liderada pelo presidente Javier Milei, além da estabilidade macroeconômica e da eliminação de restrições que durante anos limitaram o potencial econômico dos argentinos", afirmou o texto divulgado pela Casa Rosada.

"Esses índices refletem o fracasso das políticas do passado, que mergulharam milhões de argentinos na precariedade enquanto vendiam que estavam ajudando os pobres, mas a pobreza não parou de aumentar. A atual administração mostra que o caminho da liberdade econômica e da responsabilidade fiscal é o caminho para reduzir a pobreza a longo prazo. O caminho escolhido pelo presidente será aprofundado", concluiu o texto da Presidência argentina.

Alguns analistas avaliam que o pior na economia pode ter passado, já que a inflação caiu para 67%, depois que quase bater em 300% em abril de 2024.

— Agora temos estabilidade de preços, ou pelo menos estabilidade macroeconômica e inflação muito menor — afirmou Agustin Salvia, diretor do Observatório da Dívida Social Argentina da Universidade Católica Argentina.

PEDIDO AO FMI

A Argentina pediu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) que a primeira parcela do empréstimo de US$ 20 bilhões (aproximadamente R$ 115,3 bilhões) que está sendo negociado com a instituição multilateral seja de mais de 40% — ou seja, mais de US$ 8 bilhões (R$ 46,1 bilhões). As informações foram divulgadas pelo ministro da Economia argentino, Luis Caputo.

Depois de um 2024 no qual o peso foi a moeda com maior valorização frente ao dólar na América Latina, nos primeiros meses deste ano, e sobretudo este mês, especulações sobre uma futura desvalorização da moeda nacional criaram um clima de nervosismo, que levou muitos argentinos a se refugiarem no dólar.

O país vive o que poderia ser chamado de uma tensão pré-desvalorização, que o governo Milei esperava acalmar com o anúncio de que o tão esperado novo acordo com o FMI vai prever um desembolso de US$ 8 bilhões.

Em meio a um aumento dos protestos sociais, impulsionados pela demanda dos aposentados e seus novos aliados, as torcidas organizadas de futebol, o presidente Javier Milei insiste em dizer que seu governo é alvo de tentativas de golpe, na rua e nos mercados. Mas não apresenta provas.

O presidente nega veementemente que haverá uma desvalorização do peso argentino. (*Com agências internacionais*)

Petrobras reduz preço do diesel em 4,6%

Impacto direto no IPCA é pequeno, mas queda reduz custos do transporte de cargas e pode ajudar a controlar a inflação. No momento, presidente da estatal descarta baixa da gasolina: 'Por enquanto, não estamos vendo isso'

VINICIUS NEDER E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br

A Petrobras vai reduzir, a partir de hoje, os preços do óleo diesel nas refinarias em R$ 0,17 por litro, uma queda de 4,6%, anunciou ontem a presidente da petroleira estatal, Magda Chambriard. Segundo especialistas, os efeitos diretos nos índices de preços ao consumidor são pequenos, mas, ao aliviar os custos do transporte de cargas, a decisão ajuda indiretamente a segurar a inflação e os reajustes, especialmente dos alimentos, que preocupam o Banco Central.

Ao anunciar a redução, Magda aproveitou para defender a nova política da petroleira. No início de 2023, a estatal abandou a estratégia de alinhar suas tabelas de combustíveis nas refinarias aos valores internacionais, que vigorou nas gestões durante os governos Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Ao mesmo tempo, a presidente da Petrobras frisou que a empresa não teme subir preços quando necessário:

— O preço não é uma questão para a gente. A gente olha os preços de 15 em 15 dias. Se precisar subir, a gente sobe; se precisar descer, a gente desce. O abrasileiramento de preços dos combustíveis gerou uma economia relevante para a sociedade — afirmou Magda.

A presidente da Petrobras completou sua defesa da política de preços da estatal informando que óleo diesel, gasolina e QAV (querosene de aviação) estão mais baratos hoje do que no fim de 2022, sob a antiga gestão da estatal.

Em relação à gasolina, ela negou que uma redução no preço esteja no radar neste momento:

— Por enquanto, não estamos vendo isso.

R$ 3,55 POR LITRO

Com a mudança que entra em vigor hoje, o preço do diesel no atacado, para os distribuidores, passará a ser, em média, de R$ 3,55 por litro, informou a Petrobras. É o segundo ajuste no valor este ano. Em janeiro, o preço havia subido para R$ 3,72.

Nas bombas, segundo o IPCA, índice do IBGE usado no sistema de metas de inflação do BC, o diesel acumulou alta de 5,36% nos dois primeiros meses do ano. Só que tanto a alta do primeiro bimestre quanto o alívio esperado a partir deste mês têm pouco efeito direto no IPCA — os gastos com diesel, na média nacional, pesam muito pouco no orçamento típico das famílias.

Nas contas de dois especialistas consultados pelo GLOBO, a queda do diesel anunciada pela Petrobras tirará apenas 0,01 ponto percentual do IPCA.


Magda Chambriard. "O abrasileiramento de preços dos combustíveis gerou uma economia relevante para a sociedade"

— O impacto indireto será maior, e é complexo de calcular — disse André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre).

O impacto indireto é maior porque o transporte rodoviário é o meio mais usado no Brasil. E boa parte dos caminhões que movimentam mercadorias no país é movida a diesel. Por isso, "qualquer queda" no preço do diesel "ajuda a baratear a estrutura produtiva do país", completou Braz.

Luis Otavio Leal, economista-chefe e sócio da gestora e consultoria financeira G5 Partners, destaca que o alívio nos custos do transporte rodoviário é ainda mais importante no momento em que os preços do frete estão em alta, pressionados pela demanda associada ao escoamento de mais uma supersafra:

— Provavelmente, a redução do diesel vai ajudar no custo do frete. Teoricamente, o impacto sobre o frete seria de algo entre 1,5% a 2,0% de queda.

ACIMA DO ESPERADO

Segundo Sérgio Araújo, presidente executivo da Abicom, associação que reúne os importadores de combustíveis, a redução feita pela Petrobras para o diesel nas refinarias foi acima do esperado. Com base na diferença da última sexta-feira, o diesel cobrado pela Petrobras estava 2% mais caro, ou R$ 0,08 por litro, em relação ao exterior.

— A redução poderia ser menor, mas é natural o movimento. Acho que a Petrobras exagerou um pouco, pois a volatilidade está muito alta. Há 60 dias, a companhia havia elevado os preços. Por isso, agora o cenário é melhor — disse Araújo.

Ele ressaltou que as cotações do petróleo estão variando muito, por causa da combinação entre conflitos no Oriente Médio, dúvidas sobre a previsão da demanda da China, a guerra entre Rússia e Ucrânia e os tarifaços comerciais anunciados pelos Estados Unidos.

Margem Equatorial: avaliação pode ser liberada

> A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, espera que o Ibama autorize, ainda este mês, que a estatal faça a avaliação pré-operacional (APO) no processo da liberação de exploração de petróleo na Margem Equatorial.

> A APO, que simula operações no caso de eventuais acidentes, como contenção de petróleo vazado e resgate de fauna, é a última etapa do processo de pedido de licenciamento da pesquisa exploratória.

> A estatal firmou ontem com o BNDES protocolo de intenções do programa Pro Floresta+, para impulsionar o mercado de créditos de carbono associados à restauração florestal na Amazônia, ou seja, de projetos voltados para o replantio de mata nativa em áreas degradadas.

> A previsão é que o Pro Floresta+ lance em julho o seu primeiro edital, para fazer um "leilão" de créditos de carbono, com a negociação de R$ 450 milhões. *(V.N.)*

Entregadores de aplicativo param por melhores condições de trabalho

ANA FLÁVIA PILAR
E CAROLINE NUNES
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Entregadores de plataformas como iFood, Uber e 99Taxi iniciaram ontem uma greve nacional de dois dias, reivindicando o estabelecimento de uma taxa mínima de R$ 10 por entrega, o aumento do valor pago por quilômetro rodado de R$ 1,50 para R$ 2,50, a limitação do raio de atuação das bicicletas para até três quilômetros e o recebimento de valor cheio para corridas agrupadas.

O SindimotoSP, que representa entregadores e motoboys, disse que a greve foi uma forma de chamar a atenção do poder público para problemas recorrentes da categoria, como abandono das empresas em caso de acidentes. O sindicato diz haver uma "geração inteira de trabalhadores morrendo nas ruas ou ficando com sequelas físicas irreversíveis, passando fome ou tendo suas motocicletas apreendidas" porque não conseguem sequer comprar itens de segurança, como capacetes, ou regularizar documentos.

Em nota, a entidade disse que a categoria sente "total abandono do governo federal" e afirma que "as empresas é que ditam normas e regras".

Nicolas Santos, integrante do Comando Nacional do Breque e da Aliança Nacional dos Entregadores por Aplicativos — que está entre os organizadores do movimento — explica que as condições de trabalho atuais aumentam a jornada e impactam a qualidade do trabalho dos entregadores.

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa empresas como iFood, 99 Táxi e Uber, afirmou que as associadas mantêm canais de diálogo contínuo com os entregadores. E citou levantamento do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) mostrando que a renda média de um entregador do setor cresceu 5% acima da inflação entre 2023 e 2024, chegando a R$ 31,33 por hora trabalhada.

O iFood disse estar atento ao cenário econômico e estudar "a viabilidade de um reajuste para 2025". Segundo a empresa, todos os seus entregadores têm acesso a seguro pessoal gratuito para casos de acidentes, plano de saúde e programas de educação, além de apoio jurídico e psicológico em casos de discriminação, assédio ou agressão.

A Rappi disse que se posicionaria por meio da nota emitida pelo Movimento Inovação Digital (MID), que reúne mais de 180 empresas. A entidade afirmou que permanece "à disposição para contribuir com a construção de soluções equilibradas."

Agricultura ajuda o país a redescobrir o pau-brasil

Espécie é plantada em áreas com café e cacau para melhorar produtividade

GLOBORURAL

PATRICK CRUZ
economia@oglobo.com.br
JOÃO NEIVA, ARACRUZ, SERRA E DOMINGOS MARTINS (ES)

O pau-brasil, a árvore que deu nome ao país — e que muita gente acreditava que já estivesse extinta —, passa por uma fase de redescoberta, e um dos responsáveis por isso é o setor agrícola. Produtores rurais têm feito plantio da espécie em áreas de lavouras comerciais para aumentar a produtividade dessas culturas e dar a elas mais condições de enfrentar problemas climáticos, como a falta de chuvas.

Na Bahia, agricultores têm plantado pau-brasil para fazer sombra para as lavouras de cacau, um sistema conhecido como cabruca, que conserva a umidade do solo e aumenta os níveis de nutrientes. No Espírito Santo, a árvore tem ajudado a evitar a perda de grãos nas plantações de café.

OFERTA DE NUTRIENTE

O pau-brasil ajuda especialmente a melhorar a oferta de nitrogênio, um dos nutrientes essenciais na agricultura.

— Os resultados do pau-brasil na agricultura são fantásticos. O agricultor pode ser um grande aliado na proteção do meio ambiente — diz Edmond Ganem, que tem plantado pau-brasil em seus 70 hectares de lavouras de cacau em Ilhéus (BA).

Ganem começou em 2004 a testar o uso de pau-brasil para fazer sombra para as árvores de cacau.

A ideia surgiu a partir de conversas com o pesquisador Dan Lobão, do Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec). Também professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Lobão tem sido chamado de "pai da conservação produtiva". O pesquisador doou as primeiras 300 mudas que Ganem utilizou em suas lavouras. Ao todo, o agricultor plantou 3 mil mudas da árvore nativa. A ideia era criar um ambiente em que as plantações não tivessem tantos altos e baixos de um ano para outro:

— Eu priorizo minhas árvores de cacau. Com o pau-brasil, elas ganham mais resiliência. Minha produtividade poderia até ser mais alta em um ano ou outro, mas o risco de uma queda brusca no ano seguinte, em caso de seca, também é muito maior.


De volta. Exemplar adulto de pau-brasil de plantio em área de lavoura

No Espírito Santo, os produtores plantam a árvore no entorno dos cafezais. Isso forma uma espécie de barreira natural contra o vento, o que reduz a queda de grãos em dias de ventania.

As iniciativas nos cafezais capixabas ainda são experimentais, ressalva Douglas Muniz Lyra, agrônomo aposentado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), que tem acompanhado o desenvolvimento de alguns desses projetos:

— Mas o resultado é evidente. As plantas de café próximas ao pau-brasil são mais vistosas.

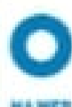
Nativo da Mata Atlântica e hoje ameaçado de extinção, o pau-brasil vive em áreas próximas à costa que se estendem do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro. A árvore — fonte de uma resina que, até o século XIX, foi a principal matéria-prima para a produção de pigmento vermelho para tecidos — foi o primeiro produto que os exploradores portugueses extraíram das matas brasileiras após a chegada da frota de Pedro Álvares Cabral, em 1500.

AMEAÇA DE EXTINÇÃO

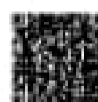
A derrubada sem controle quase fez a árvore desaparecer por completo, restringindo a espécie a plantios ornamentais em ambientes como escolas e praças.

— Até recentemente, era muito pouco o que se sabia sobre o pau-brasil. Nós avançamos muito de uns anos para cá, graças a um esforço coletivo de universidades, institutos de pesquisa, órgãos de fiscalização e até "archeteiros" — diz o pesquisador Haroldo de Lima, do Jardim Botânico do Rio, citando a atuação dos fabricantes de arcos de violino, hoje a principal destinação industrial da madeira.

Mundo



DERROTA PARA TRUMP
Juiz mantém proteção a imigrantes
NA WEB Medida beneficia 350 mil venezuelanos admitidos em caráter temporário nos EUA



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FORA DO JOGO

Inelegibilidade de Le Pen tumultua o já complexo cenário político na França

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Nos instantes que antecederam uma das mais bombásticas sentenças na história recente da política francesa, a líder do Reagrupamento Nacional (RN), Marine Le Pen, considerada o rosto da extrema direita no país, balançou a cabeça e fez um comentário a seu advogado no tribunal.

— Inacreditável.

Ela deixou a sala antes de o painel de juízes decretá-la culpada pelo desvio de verbas públicas da União Europeia (UE) — um bloco do qual defendeu a saída francesa no passado — e condená-la a quatro anos de prisão, cumpridos com tornozeleira eletrônica, uma multa de € 100 mil (R$ 624 mil) e cinco anos de inelegibilidade. Seus advogados prometeram entrar com recurso para permitir que concorra à Presidência em 2027.

— Este é um dia trágico para a democracia e para o nosso país, onde milhões de franceses serão privados por um juiz de primeira instância, sem qualquer recurso possível, do candidato que hoje é dado como favorito nas eleições presidenciais — disse Le Pen, em entrevista à rede TF1.

FRAGILIDADES À MOSTRA

O caso trata de um esquema de uso indevido de fundos da UE destinados ao pagamento de assessores de eurodeputados, mas que estariam sendo usados para custear os salários de funcionários que trabalhavam em questões internas da política francesa. Le Pen nega irregularidades.

Além dela, 12 assistentes foram condenados por ocultação de crime, com o tribunal estimando que o esquema desviou € 2,9 milhões (R$ 18,1 milhões). Segundo os juízes, a sentença de inelegibilidade tem aplicação imediata, mas a prisão depende do último recurso possível. E ela não perde seu mandato de deputada.

Caso a inelegibilidade seja confirmada, será a primeira disputa pelo Palácio do Eliseu desde 1981 sem o clã Le Pen nas cédulas — seu pai e fundador do partido (na época chamado de Frente Nacional), Jean-Marie Le Pen, concorreu várias vezes — com mais um impacto sobre o já conturbado cenário político francês, a cerca de dois anos da eleição.

As incertezas começam pelo atual presidente, Emmanuel Macron. Ele não pode se candidatar a um terceiro mandato, e sua popularidade gira em torno de 30%, um número até positivo se comparado com os 20% ao longo de 2024.

A decisão de antecipar as eleições legislativas após a vitória da extrema direita na votação para o Parlamento Europeu, no ano passado, ressaltou a fragilidade de seu campo político, que perdeu o comando da Assembleia Nacional. Na ocasião, Le Pen sugeriu que Macron avaliasse renunciar.

Sem maioria, foram longas negociações até que Macron apresentasse o nome do veterano Michel Barnier para o posto de primeiro-ministro. Barnier ficou menos de 100 dias no posto, até ser derrubado por um voto de não confiança. Em seu lugar foi indicado François Bayrou, que convive com ameaças de um novo voto de não confiança.

Com os governistas em desarranjo, os demais campos políticos enxergavam a possibilidade de chegar, ou retornar, ao poder. A começar pela esquerda, que nas eleições legislativas do ano passado foi grande surpresa sob liderança do A França Insubmissa, de Jean-Luc Mélenchon, provável candidato daqui a dois anos.

Mas analistas são céticos sobre suas reais chances e sobre a coesão dos esquerdistas. Ao comentar a decisão contra Le Pen, ele disse que a decisão de remover um político eleito "deve ser do povo".

As posições contundentes, sobre políticas públicas, direitos de minorias ou a guerra em Gaza, quando chegou a ser acusado de antissemitismo, não são bem vistas por parte da sociedade, servem como munição para a extrema direita e fazem com que a muitos na esquerda moderada se afastem.

Em fevereiro, ele anunciou o rompimento da aliança com o Partido Socialista, que fez parte da coalizão vencedora das eleições legislativas, a Nova Frente Popular. Em comunicado, afirmou que ali "virava a página de uma relação tóxica", e que os socialistas preferiram se alinhar aos governistas do que serem uma oposição ativa.

As disputas na esquerda e o derrotismo dos governistas contrastavam com o otimismo da extrema direita. Uma pesquisa do instituto Ifop, em parceria com o Journal du Dimanche, divulgada no sábado, mostrou Le Pen com até 37% das intenções de voto nos cenários, bem à frente do ex-premier Édouard Philippe (26%) e de Mélenchon, que não atinge os 15%.



'Este é um dia trágico para a democracia'

Marine Le Pen, líder do RN

A líder do RN é uma veterana da política, disputando todas as eleições presidenciais desde 2012, e que repaginou a principal sigla de extrema direita do país. Apesar de soarem brandas, as principais pautas do campo político seguem à vista, como o combate à imigração, as críticas a Bruxelas, e o discurso da "ameaça do Islã".

'PLANO B'

Mas a condenação jogou a campanha em terreno desconhecido. Ainda há opções para reverter a decisão, e que podem sair antes da eleição de 2027. Le Pen garante que não planeja deixar a vida pública enquanto os tribunais analisam seu recurso, mas seus atos poderão se ver limitados pela tornozeleira eletrônica.

Em declarações à rede TF1, afirmou que o tribunal "obedece a uma instrução, a uma ordem, a um clima" político, e que "o Estado de Direito foi completamente violado pela decisão proferida". Frédéric Falcon, deputado do RN, chamou a condenação de "golpe de Estado institucional".

Sem um sinal positivo dos tribunais, o partido se vê cada vez mais perto do "Plano B": centrar as forças em Jordan Bardella, o eurodeputado de 29 anos considerado a estrela em ascensão na extrema direita. No domingo, Le Pen disse em um documentário exibido pela BFMTV que ele "estava apto" a ser candidato ao Palácio do Eliseu. A legislação francesa estabelece que a idade mínima para se candidatar ao cargo é de 18 anos — no Brasil, o limite é de 35 anos.

Bardella chegou a ser ventilado como premier antes das eleições do ano passado, e é popular entre os jovens, uma parcela da população tradicionalmente dominada pela esquerda. Contudo, sua inexperiência é questionada entre seus colegas, e o impacto da condenação por corrupção em uma sigla que no passado se orgulhava de "ter as mãos limpas e a cabeça erguida" pode abalar seus planos presidenciais.

THOMAS SAMSON/AFP



Condenada. Líder do Reagrupamento Nacional, Marine Le Pen, deixa a sede do partido em Paris após decisão de tribunal francês em caso sobre desvio de fundos

Extrema direita europeia se une em torno de francesa

Para analistas, impacto político imediato deve ser limitado, mas condenação reforçará discurso antissistema em todo o mundo

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

Os líderes de extrema direita europeia cerraram fileiras ontem em torno de Marine Le Pen e atacaram a União Europeia, que eles consideram a principal responsável pela desqualificação política da líder da ultradireita francesa por cinco anos. Especialistas acreditam que a condenação não deve ter grande impacto político imediato. No entanto, afirmam que servirá para fortalecer o discurso antissistema de partidários mundo afora.

— Em tempos normais, seria motivo de constrangimento, porque ela foi condenada por um crime bastante sério. Mas nas circunstâncias atuais, o que a gente vê é a extrema direita no mundo inteiro, inclusive nos Estados Unidos, apontando-a como vítima do sistema político — afirma Kai Lehmann, professor do Instituto de Relações Internacionais da USP, ao GLOBO. — Basicamente, reforça o discurso que a extrema direita está avançando na Europa e na América do Norte há muito tempo, de que a elite política antiga está tentando por vias judiciais o que ela não está mais conseguindo fazer por vias eleitorais, e que eles têm que pará-la porque estão com medo.

Para Viktor Órban, premier da Hungria, cujo partido Fidesz tem assento com o RN no Parlamento Europeu em Bruxelas, Le Pen se juntou às fileiras de "patriotas" que foram vítimas de um complô, como, segundo ele, o presidente dos EUA, Donald Trump, ou o vice-premier italiano, Matteo Salvini.

"Je suis Marine! (Eu sou Marine!)", escreveu o húngaro.

'DECLARAÇÃO DE GUERRA'

A condenação de Le Pen é uma "declaração de guerra de Bruxelas num momento em que os impulsos beligerantes de [Ursula] Von der Leyen e [Emmanuel] Macron são aterrorizantes", esbravejou o vice-premier italiano e líder da Liga, Matteo Salvini, no X, referindo-se à presidente da Comissão Europeia e ao presidente francês e seus esforços para pressionar pelo rearmamento europeu diante da ameaça russa.

"Eles não conseguirão silenciar a voz do povo francês", alertou o líder do partido de extrema direita espanhol Vox, Santiago Abascal, que convidou Le Pen para ir a Madri em fevereiro, junto com Órban e outros líderes do grupo parlamentar Patriotas pela Europa, encorajados pelo retorno de Trump à Casa Branca.

A visão dos líderes europeus de extrema direita coincide com a de Moscou, que não perdeu a oportunidade de lançar um novo ataque contra a UE:

— Cada vez mais as capitais europeias estão escolhendo o caminho do atropelamento das normas democráticas — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

A Rússia apoiou publicamente Le Pen em eleições anteriores, além de ter financiado seu partido quando os bancos franceses fecharam as portas para ela.

Elon Musk, proprietário do X e aliado do presidente dos EUA, Donald Trump, aproveitou a oportunidade para mais uma vez atacar o que ele chama genericamente de "esquerda radical" da Europa, alegando que quando ela "não consegue vencer por meio do voto democrático, ela abusa do sistema legal para prender seus oponentes. Esse é seu manual padrão em todo o mundo".

A única exceção entre os grupos europeus de extrema direita foi o alemão AfD, que se recusou a comentar a condenação de Le Pen. O Reagrupamento Nacional havia se distanciado desse partido com posições muito radicais por causa de vários escândalos.

APOSTA EM MELONI

Leonardo Trevisan, professor de Relações Internacionais da ESPM, acredita que a queda de Le Pen poderia abrir espaço para outra "estrela em ascensão" da extrema direita europeia: a premier da Itália, Georgia Meloni.

— É bastante provável que ela ganhe mais espaço — disse ao GLOBO. — Porém, é preciso ver que as eleições francesas serão muito fortes e que hoje todas as pesquisas indicam que Le Pen venceria. Ela provavelmente se tornará um cabo eleitoral muito importante na França, e esse quadro tem que ser levado em conta.

Com AFP

Abin espionou autoridades do Paraguai, diz agente à PF

Em depoimento, ele afirma que programa invasor foi enviado por e-mail; Itamaraty aponta que ação foi suspensa em 2023

SARAH TEÓFILO E
DIMITRIUS DANTAS
mundo@oglobo.com.br

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) atuou para invadir os computadores de autoridades paraguaias, incluindo da Presidência e do Congresso do país, usando para isso o envio de e-mails que continham um programa espião. A ação foi narrada por um agente da própria agência em depoimento à Polícia Federal, como parte da investigação sobre uso indevido do aparato de inteligência federal.

No depoimento, o servidor afirmou que a Abin usou uma ferramenta chamada Cobalt Strike para desenvolver um aplicativo capaz de invadir os computadores do governo paraguaio. O objetivo do órgão era obter informações sobre a negociação envolvendo a venda da energia pela usina de Itaipu, que é dividida entre Brasil e Paraguai. As declarações do agente à PF foram reveladas pelo portal UOL e confirmada pelo GLOBO.

Em um ponto do depoimento, o servidor afirmou que foram invadidos dispositivos ligados ao Congresso paraguaio, composto pela Câmara e pelo Senado, e à Presidência da República do país vizinho. Ao todo, ainda de acordo com o agente, foram capturados dados de cinco ou seis pessoas.

"QUE entre os alvos foram: Presidente do Paraguai, Presidente do Senado e autoridades relacionadas diretamente a negociação e os valores a serem cobrados por megawatt", disse o servidor aos investigadores.



Ponto de discórdia. Hidrelétrica de Itaipu, na fronteira com o Paraguai em Foz do Iguaçu: países renegociaram valor da venda de energia elétrica ao Brasil

NEGOCIAÇÃO POR ITAIPU

A ação se deu em um momento em que os dois países discutiam o reajuste no valor pago pelo Brasil sobre a parte da energia produzido em Itaipu que é de responsabilidade paraguaia. O acordo entre os dois países prevê a compra do excedente não usado pelo Paraguai. O novo valor, abaixo do que que os vizinhos pediam, foi acordado em 2023.

O depoimento do agente faz parte do inquérito aberto após reportagem do GLOBO revelar o uso da ferramenta FirstMile, usada para monitorar ilegalmente adversários políticos do ex-presidente Jair Bolsonaro. A ação, segundo o agente, ocorreu com autorização do chefe da Abin no governo anterior, mas também obteve aval posterior do atual chefe da agência, Luiz Fernando Corrêa, que assumiu o cargo em 2023.

GOVERNO BOLSONARO

O Itamaraty rebate essa versão e, em nota, diz que a ação de inteligência que previa a invasão de computadores de autoridades do Paraguai havia sido autorizada em junho de 2022, no governo Bolsonaro, e suspensa em março de 2023, no início da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

"O governo do presidente Lula desmente categoricamente qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje, contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria. A citada operação foi autorizada pelo governo anterior, em junho de 2022, e tornada sem efeito pelo diretor interino da ABIN em 27 de março de 2023, tão logo a atual gestão tomou conhecimento do fato", afirmou o Itamaraty.

O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Ruben Ramirez Lezcano, afirmou por meio de nota que "o Paraguai não tem nenhuma evidência de que o Brasil tenha atacado seus sistemas de informática para obter informações". "Temos a tranquilidade de saber que as informações que administramos no âmbito de nossas negociações internacionais estão protegidas", disse o integrante do governo paraguaio.

Prêmio
VALOR
INOVAÇÃO
Brasil 2025

INOVAR NÃO É UMA AÇÃO PONTUAL.
PRECISA SER UM PROCESSO CONTÍNUO.

Há mais de 10 anos, o VALOR INOVAÇÃO BRASIL faz uma avaliação criteriosa das práticas inovadoras de empresas que atuam no Brasil, em 25 setores da economia. O resultado é um ranking formado por corporações que agregam processos de criação e incremento técnico constantes no cerne de suas estratégias, planos e metas.

Para participar, acesse e responda o questionário até 21 de março de 2025.

Parceria
strategy&
Part of the PwC network

Realização
Valor Econômico 25 anos | 100 anos de Globo

MARCELO NINIO





Do Tibete à Huawei

Foi uma quinta-feira como outras em Pequim. De manhã, um grupo de jornalistas africanos descobriu que quem define a reencarnação do Dalai Lama é o governo chinês. À tarde, uma comitiva de parlamentares brasileiros ligados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) foi apresentado às infinitas possibilidades da inteligência artificial pela gigante de tecnologia Huawei. À noite, o comissário de comércio da União Europeia (UE) chegou à capital para "aprofundar as relações com a China".

Enquanto os Estados Unidos de Donald Trump espancam aliados e fazem ameaças estapafúrdias como anexar o Canadá e a Groenlândia, a China corteja países do Sul Global e marca pontos com a Europa sem sair do lugar. A estratégia une interesses geopolíticos aos comerciais. Assim como os jornalistas africanos e os parlamentares brasileiros, centenas de visitantes estrangeiros chegam todo ano por conta da casa.

O anfitrião pode ser uma empresa privada, uma universidade (caso dos brasileiros), o governo (caso dos africanos) ou o próprio Partido Comunista. Outros países também vendem seu peixe. A vantagem da China é que há um fio condutor, um plano central que combina a defesa das prioridades nacionais e perpassa tanto o setor público como o privado. Em temas mais sensíveis como o Tibete, alvo de constante pressão do Ocidente com acusações de repressão religiosa, procura-se aliados fora do eixo Washington-Bruxelas.

Diante dos jornalistas africanos, o tibetólogo Li Decheng vende uma outra história, a de que o Partido Comunista libertou os tibetanos de séculos de servidão e feudalismo. Considerado inimigo público número um pelo governo chinês, o líder tibetano no exílio está perto dos 90 anos e sua sucessão virou assunto de Estado. Acusado de separatismo, o Dalai Lama afirmou em um novo livro que seu sucessor nascerá fora da China, "no mundo livre".

Em comum entre a reencarnação do Dalai Lama e a corrida tecnológica está a obstinação de Pequim de assegurar a marca 'Made in China'

Vice-diretor do Centro de Tibetologia da China, estatal com sede em Pequim, Li adianta que tal sucessão será ilegal. A reencarnação do Dalai Lama só é reconhecida com a "aprovação do governo central", disse. Além de dicas sobre ioga, a mensagem que os colegas africanos levaram foi clara: para ter o aval de Pequim, o Dalai Lama tem que ser "Made in China".

No outro lado da cidade, o grupo brasileiro vê o futuro "Made in China" em outra frente existencial para o governo chinês, a tecnologia. Num prédio suntuoso da Huawei em estilo europeu clássico, cinco legisladores de diferentes estados brasileiros assistiram a demonstrações de tecnologias com fins diversos, da pesca de salmão à gestão urbana. Após 11 dias na China, ficaram todos "muito impressionados", disse Marina dos Santos, líder do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa do Rio.

O que chamou a atenção de Rosa Amorim, deputada estadual do PT em Pernambuco, foi o uso da inovação para criar o que ela chama de "tecnologia social", com a finalidade de resolver problemas como a pobreza extrema. Para ela, a resistência à China criada pela polarização política é "uma falsa polêmica", afinal todos estão de olho nas oportunidades que o país oferece.

Horas depois, chegava a Pequim Maros Sefcovic, o representante comercial da UE. Antes de Trump, o bloco considerava a China um "rival sistêmico". Agora as peças estão em movimento. Por enquanto, na direção de Pequim.

ONU acusa Israel de matar 15 socorristas em Gaza

Organização diz que corpos foram enterrados em vala comum; Exército israelense alega que veículos se aproximaram 'de forma suspeita' e não estavam identificados adequadamente, mas escritório das Nações Unidas rebate

Forças israelenses mataram 15 membros de equipes médicas e de resgate palestinos no sul da Faixa de Gaza no dia 23 de março, afirmou o Escritório da ONU para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha). Os trabalhadores, incluindo pelo menos um funcionário da ONU, foram enterrados em uma vala comum na região de Tel al-Sultan, em Rafah, segundo as autoridades humanitárias.

De acordo com o Ocha, os paramédicos do Crescente Vermelho Palestino (PRCS) e integrantes da Defesa Civil estavam em missão de resgate quando seus veículos, claramente identificados, foram atingidos por "fogo pesado israelense". As equipes, segundo o jornal britânico Guardian, tentavam salvar colegas feridos por ataques horas antes.

— Sete dias atrás, a defesa civil e as ambulâncias do PRCS chegaram ao local. Um a um, eles foram atingidos. Seus corpos foram reunidos e enterrados nesta vala comum — afirmou Jonathan Whittall, chefe do Ocha na Palestina, em uma declaração em vídeo. — Estamos desenterrando-os em seus uniformes, com suas luvas. Eles estavam aqui para salvar vidas. Em vez disso, acabaram em uma vala comum.



"Fogo pesado". Membros do Crescente Vermelho Palestino e de outros serviços de emergência participam do funeral de socorristas em Khan Younis

Segundo ele, até mesmo ambulâncias e veículos da ONU foram enterrados sob areia após serem esmagados, numa tentativa de encobrir o ocorrido. Um funcionário de ambulância está desaparecido.

SEM COORDENAÇÃO

O chefe da agência da ONU para refugiados palestinos, Philippe Lazzarini, confirmou que um de seus funcionários morreu. O Crescente Vermelho disse que o distrito de Tel al-Sultan fora considerado seguro e o movimento ali era normal, "não exigindo coordenação" com os militares. Já o Exército israelense alega que veículos se aproximaram "de forma suspeita" e sem sinalização adequada e que a área era uma "zona de combate ativa". Em comunicado, o Exército disse ter matado nove militantes do grupo terrorista Hamas e da Jihad Islâmica Palestina nos veículos atacados. Segundo a BBC, em um comunicado anterior, o Exército admitiu que um inquérito inicial determinara que "alguns dos veículos suspeitos que estavam se dirigindo na direção das tropas eram ambulâncias e caminhões de bombeiros". A nota também condenou o que chamou de "uso repetido de infraestrutura civil pelas organizações terroristas".

Segundo o Crescente Vermelho, uma ambulância foi enviada para recolher as vítimas do ataque aéreo nas primeiras horas de 23 de março e chamou outra de apoio. A primeira chegou ao hospital em segurança, mas o contato com a ambulância de apoio foi perdido. Um relatório inicial mostrou que ela havia sido alvejada e os dois paramédicos dentro dela haviam sido mortos.

Um comboio de resgate, com cinco veículos, incluindo ambulâncias, caminhões da Defesa Civil e carros do Ministério da Saúde, foi enviado posteriormente e também foi atacado. Oito dos mortos eram do Crescente Vermelho, seis da Defesa Civil e um era um funcionário da ONU.

Younis al-Khatib, presidente do Crescente Vermelho Palestino, afirmou que as forças israelenses impediram a coleta dos corpos por vários dias. A retirada só foi permitida após melhora das "circunstâncias operacionais", disse o Exército.

MAIS LETAL DESDE 2017

Segundo a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, trata-se do ataque mais letal contra suas equipes desde 2017.

— Estou de coração partido. Esses dedicados trabalhadores de ambulância estavam respondendo a pessoas feridas — lamentou o secretário-geral da entidade, Jagan Chapagain.

Desde o início da guerra, pelo menos 1.060 profissionais de saúde morreram em Gaza, de acordo com dados das Nações Unidas. O PRCS contabiliza 27 funcionários mortos em serviço nesse período.

O número de mortos na ofensiva israelense após o colapso do cessar-fogo, em 18 de março, já ultrapassa 920 pessoas, segundo o Ministério da Saúde de Gaza. Mais de 50 mil palestinos já foram mortos em bombardeios israelenses desde o início da guerra, desencadeada em 7 de outubro de 2023 com o ataque do Hamas a Israel, que deixou cerca de 1.200 mortos e 251 reféns.

Netanyahu desafia Suprema Corte com nomeação

Apesar de demissão do chefe do Shin Bet ter sido suspensa pelo tribunal até audiência, premier de Israel designa substituto

Duas semanas após levar o Gabinete a destituir o chefe do Shin Bet, a agência de segurança interna de Israel, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu anunciou ontem a nomeação de Eli Sharvit, ex-comandante da Marinha, para ocupar o cargo, em desafio à ordem da Suprema Corte que barrou a demissão até uma audiência marcada para 8 de abril. A substituição de Ronen Bar, contra parecer contrário da Procuradoria-Geral, gerou acusações ao premier de buscar aumentar seu controle das instituições. O anúncio de ontem ocorreu no mesmo dia em que dois assessores de Netanyahu foram presos por suspeita de corrupção.

Em aparente tentativa de evitar-se mais uma crise institucional, o porta-voz de Netanyahu, Omer Dostri, afirmou que a posse de Sharvit será adiada até que a sessão do tribunal ocorra. A nomeação precisa ainda da aprovação do Gabinete e de uma comissão de integridade pública.

Sharvit serviu por 36 anos nas Forças Armadas, cinco deles como comandante da Marinha. Em 30 de dezembro de 2022, um dia após a posse do atual governo de Netanyahu, ele assinou uma carta com 622 reservistas da Marinha endereçada à então presidente da Suprema Corte, Esther Hayut, e à procuradora-geral, Gali Baharav-Miara, alertando para os riscos que o novo Gabinete representava à democracia do país. Ele também criticou as políticas ambientais do presidente dos EUA, Donald Trump, e há dois meses escreveu que o republicano, aliado do premier, estava "empurrando o planeta para a ruína", publicou o Haaretz.

O ministro do Patrimônio, Amichai Eliyahu, um dos membros mais radicais do Gabinete, se opôs à nomeação e afirmou que Sharvit, assim como Bar, compartilha da opinião dos manifestantes contrários ao governo e "não resolverá o problema". O líder da oposição, Benny Gantz, por sua vez, afirmou ser evidente que o premier "decidiu continuar a campanha contra o Judiciário e levar Israel a uma perigosa crise constitucional". Especialistas jurídicos indicam, porém, que esse limite ainda não foi ultrapassado, já que a nomeação não foi confirmada.

ASSESSORES PRESOS

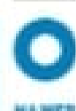
A tentativa do premier de destituir Bar é mais um passo em sua ofensiva para ampliar seu poder e reduzir a influência do Judiciário e das forças de segurança. Na semana passada, sua coalizão aprovou no Parlamento uma lei que dá aos políticos mais controle sobre a nomeação de juízes, e no início de março, o Gabinete iniciou o processo para demitir a procuradora-geral, que irritou Netanyahu ao questionar a legalidade de algumas decisões de seu governo, incluindo a de destituir o chefe do Shin Bet.

Para Netanyahu e seus aliados, essas medidas fortalecem a democracia israelense ao conceder mais controle aos representantes eleitos. Já para seus opositores, são tentativas de blindar políticos contra investigações e responsabilizações, colocando Israel no caminho do autoritarismo. Críticos também argumentam que a destituição de Baharav-Miara, que é responsável pelo processo de corrupção contra Netanyahu, seria uma tentativa de minar o julgamento. O premier nega as acusações de corrupção e a alegação de que busca enfraquecer a Justiça.

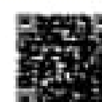
A polêmica em torno de Bar reflete essa divisão, já que ele foi afastado após iniciar investigações criminais sobre se membros do Gabinete vazaram informações confidenciais a um jornal estrangeiro e receberam pagamentos ligados ao governo do Catar. Ontem os assessores Yonatan Urich e Eli Feldstein foram presos. Netanyahu também depôs no caso ontem, em audiência a portas fechadas a pedido de seus advogados. Outras pessoas também foram interrogadas e ouvidas.

Com Bloomberg e NYT

Saúde


NA WEB

PANACEIA RENOVADA
EUA têm nova onda da ivermectina
Símbolo da pseudociência na pandemia, remédio volta a ser propagado


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Eurico Cunha / EMPRESÁRIO

Expoente da gastronomia que chegou a comandar 22 restaurantes revela em biografia como a cegueira adquirida na infância impactou sua vida e seus negócios

GIULIA VIDALE
[illegible]
SÃO PAULO

O empresário Eurico Cunha perdeu a visão aos 6 anos, mas nunca deixou que isso ditasse sua vida, o que poderia fazer ou não. Hoje, aos 81, tem uma trajetória de vida invejável, sendo mais reconhecido por sua atuação no ramo gastronômico.

Cunha foi proprietário dos mais importantes restaurantes do Rio de Janeiro. Fez parcerias e abriu restaurantes com consagrados chefs, incluindo Claude Troigros (Eurico assumiu o restaurante do Jardim Botânico, no Rio); Danio Braga (de quem adquiriu o Enotria), e Felipe Bronze (com quem abriu o Oro e o Pipo). Chegou a administrar 22 estabelecimentos.

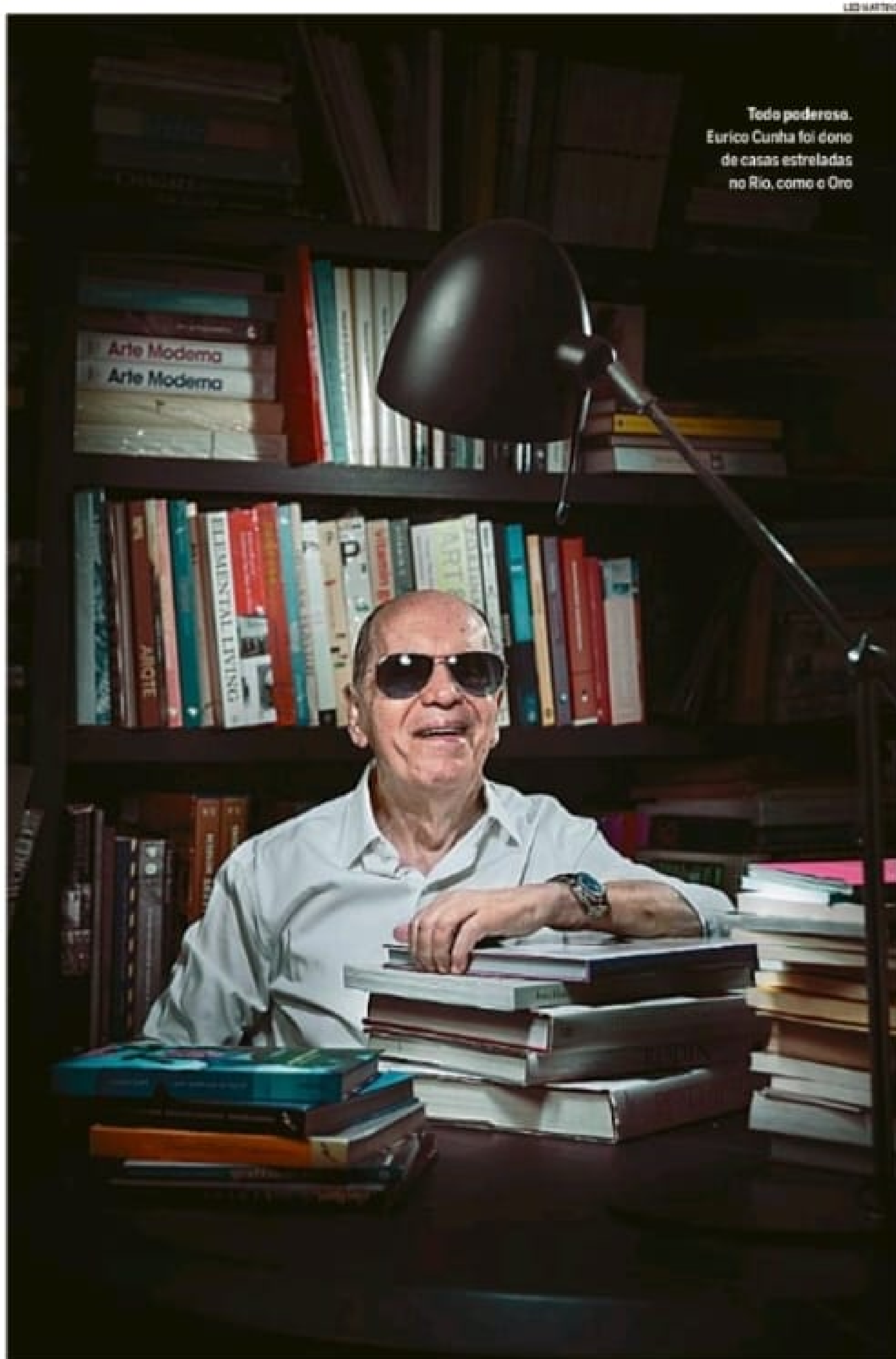
Mas sua trajetória não se resume a isso. Ele foi professor da FGV e fundador do Centro Operacional Pedro de Alcântara - COPA, ONG dedicada a lutar por educação, emprego, inclusão e cidadania paras as pessoas com deficiência visual. No dia 9 de abril, ele lança, na Livraria da Travessa, no Leblon, sua biografia "Não precisa acender a luz", escrita pelo jornalista Mauro Ventura, com o selo da Editora Tinta Negra.

Em entrevista ao GLOBO, o empresário conta um pouco de sua trajetória, desde as dificuldades enfrentadas e superadas por ficar cego com tão pouca idade, seu impacto na gastronomia do país e sua dedicação na inclusão do cego na sociedade, tarefa à qual voltará a se dedicar nos próximos anos.

O senhor ficou cego aos 6 anos. Como e por que isso aconteceu?

Fiquei cego por descolamento de retina. Foram dois acidentes domésticos "banais". Aos 4 anos foi num cabo de guerra com meu irmão mais velho, quando bati com a cabeça na quina da cama. Aos 6, levei uma bolada na cabeça jogando com a criançada na rua. Se tivessem ocorrido hoje, estaria curado. Teria me submetido a uma cirurgia a laser, que resolve mais de 90% dos casos. Mas esse avanço só foi iniciado na década de 1960, dez anos depois dos meus acidentes. Naquela ocasião, meu pai, que era médico, viveu o terrível dilema de me submeter a uma penosa cirurgia convencional que tinha poucas chances de sucesso, mas que era a única opção. Foi um dos maiores sofrimentos da minha vida. Mas há uma lição importante a compartilhar: a importância de acompanhar sintomas e sinais no dia a dia das crianças, que podem evidenciar a necessidade de cuidados excepcionais ou tratamento precoce. Hoje sabemos que a retina de alguém com miopia alta, como a que eu tinha, é mais sensível a rasgar com uma pancada. Futebol, por exemplo, teria sido absolutamente proibido se essa fragilidade houvesse sido detectada. Mas não havia a cultura da prevenção.

LEO MARTINS



Todo poderoso. Eurico Cunha foi dono de casas estreladas no Rio, como o Oro

'SER CEGO É APENAS UMA DAS MINHAS CARACTERÍSTICAS'

Como foi o início da adaptação? O que passou pela sua cabeça?

A perda da visão aos 4 anos não causou maior impacto. Eu não tinha muita noção do que tinha acontecido. E continuava podendo viver como antes. Quando perdi a visão no olho esquerdo e tudo virou escuridão, foi um horror. Tinha 6 anos. Não sabia se a luz ia voltar. De repente, tinha ficado isolado de tudo e de todos, sozinho no escuro. Mas hoje acho que ficar cego na infância é ainda menos difícil do que na idade adulta. Quando criança você não avalia inteiramente a dimensão das dificuldades que vai enfrentar. E vai gradativamente aprendendo a se relacionar com as pessoas e com o mundo, sendo cego. Você começa a aprender a viver usando os outros sentidos.

Qual foi o maior obstáculo que já enfrentou no meio da gastronomia?

Acho que formar excelentes equipes de trabalho é o maior desafio e o mais importante fator de sucesso em qualquer negócio. Mas em restaurantes o desafio é ainda maior; sobretudo há 30 anos, quando comecei a empreender nesse ramo. Não havia meios suficientes de qualificação profissional no mercado. Nem para os grandes talentos nem para o pessoal de operação.

E na vida pessoal?

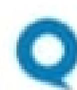
Para mim, o maior obstáculo na vida pessoal é o conjunto de pequenos obstáculos. Costumo dizer que o verdadeiro heroísmo não está em ganhar uma grande guerra, mas em vencer repetidamente as pequenas batalhas de cada dia. Quando você é cego, não há opção: você continuamente se depara, a cada dia, a cada momento, com algo "desconhecido" à sua frente, que só lhe resta enfrentar. Só percebe, por exemplo, que esqueceu onde deixou um copo d'água quando esbarra nele e molha uma pilha de papéis importantes; ou se deixa cair um objeto, pode simplesmente passar as mãos pelo chão por um tempo infinito, sem conseguir encontrá-lo. São sobrecargas constantes na vivência do cotidiano. Falei disso no livro: o cego convive com o outro sem vê-lo, sem acessar suas expressões faciais e linguagem corporal que facilitam os contatos e o entendimento entre as pessoas. Para um cego ir desacompanhado a um local desconhecido é, provavelmente, optar por permanecer sozinho durante o evento inteiro.

Quais são os maiores desafios do cego, na sua opinião?

No livro há um apêndice chamado "O mundo da cegueira", que escrevi com a colaboração de dez cegos; pessoas que admiro e que fazem diferença no mundo. Nos reunimos exatamente como fizemos na fundação do Copa. Nesse texto procuramos resumir quais são os principais desafios dos cegos, que limitam sua autonomia e integração social. São graves carências quanto a oportunidades de educação e trabalho, a falta de acessibilidade física e tecnológica e, principalmente, as barreiras "sócio atitudinais". Estas compreendem desde o desrespeito frontal às leis, com a restrição dos direitos do cidadão com deficiência, a prática de atos de hostilidade ou até de violência psicológica e física, que precisam ser identificadas, punidas e eliminadas. Mas há barreiras que são ainda mais difíceis de superar, criadas pelo preconceito e pelo capacitismo enraizados na sociedade. Essas muralhas são muitas vezes erguidas, inconscientemente, por parentes e amigos, sob o manto da proteção. São, por exemplo, pais que não acreditam que os filhos têm condições de "enfrentar a vida" e, em vez de desafiá-los e apoiá-los, decidem que eles não devem ser expostos a ambientes em que possam sofrer discriminação.

Em que ponto o problema de visão facilitou e atrapalhou a sua carreira na gastronomia?

O que vou dizer parece muito chavão, mas não é: a cegueira não é o que me define. Sinceramente, não percebo que eu tenha qualidades ou fraquezas que são determinadas por ela. Desde os 9 anos, eu não cogitava a hipótese de a cegueira ser uma limitação que servisse de "desculpa" para eu não ir à luta e tentar conquistar tudo o que eu desejasse. Mas também não acreditava que ser cego pudesse me conferir algum poder especial, como algumas pessoas (acho que a título de consolo, não sei) às vezes tentavam nos convencer. Essa crença só se fortaleceu ao longo da minha vida. Ser cego é uma das minhas características. Mas estou convencido que nem de longe é a mais relevante para explicar a minha trajetória. Acho que o que dificultou ou facilitou a minha carreira, como professor, consultor ou empresário e foi determinante para o meu papel como filho, pai, marido e amigo foram, essencialmente as minhas incompetências e competências para me relacionar com as pessoas; minhas fraquezas ou forças para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades; minhas dúvidas ou certezas sobre o valor da vida e a aposta na felicidade.



"Se meus acidentes tivessem ocorrido hoje, estaria curado. Teria me submetido a uma cirurgia a laser, que resolve mais de 90% dos casos. Mas esse avanço só surgiu nos anos 1960"

"O cego convive com o outro sem vê-lo, sem acessar suas expressões faciais e linguagem corporal que facilitam os contatos e o entendimento entre as pessoas"

Justiça suspende prescrição por farmacêuticos

Resolução que liberava profissionais para prescrever medicamentos provocou críticas de associações médicas. Decisão judicial acatou um pedido do Conselho Federal de Medicina, que alegava 'prejuízo à saúde pública'

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



No balcão. Resolução que permitiu prescrição foi expedida pelo Conselho Federal de Farmácia, que defende medida para resolver demandas menos complexas

A Justiça acatou o pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM) e suspendeu a resolução que liberava a prescrição de medicamentos por farmacêuticos. Na decisão publicada ontem, o juiz da 17ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal também determinou que o Conselho Federal de Farmácia (CFF) "se abstenha de expedir novo ato normativo com matéria análoga à disposta na Resolução CFF nº 5/2025".

No dia 17 de março, o CFF publicou a resolução nº 5/2025, que permite aos farmacêuticos prescrever medicamentos, incluindo os de venda sob prescrição; realizar exame físico com a verificação dos sinais e sintomas; renovar prescrições previamente emitidas por outros profissionais de saúde legalmente habilitados; e realizar, solicitar, interpretar ou verificar exames para avaliação da efetividade do tratamento e segurança do paciente. A norma entraria em vigor 30 dias após a data da publicação e, portanto, passaria a valer a partir do mês que vem.

Entretanto, a resolução foi recebida com preocupação por entidades médicas como a Associação Médico Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM). Para a AMB, "a prescrição de medicamentos é o ato final de um processo complexo de anamnese, exame físico e de exames subsidiários que permitem o correto diagnóstico das doenças, que só quando concluído e que se pode fazer a receita de um determinado fármaco. Cabe aos médicos esta tarefa".

Diante disso, o CFM entrou com uma ação contra a resolução, em caráter de urgência. No processo, o CFM afirma que a resolução "amplia, ilegalmente, as atribuições conferidas aos farmacêuticos, com expressivo potencial para resultar perpetrado o exercício ilegal de medicina, em manifesto prejuízo aos direito e interesses coletivos à saúde pública da população brasileira". Essa visão acabou sendo corroborada pela Justiça.

Na decisão, o juiz federal Alaôr Piacini afirma que "o balcão de farmácia não é local para se firmar um diagnóstico" e que a "eventual prescrição medicamentosa sem o diagnóstico correto pode causar danos irreversíveis à população".

Para o médico Antônio José Gonçalves, presidente da Associação Paulista de Medicina, "" decisão é coerente porque só o médico tem competência técnica para dar o diagnóstico e receitar um medicamento adequado para o tratamento".

OUTRO LADO

Em entrevista ao GLOBO no último dia 21, Cinthia Rios, membro da Comissão de Farmacoterapia e Prescrição do CFF, defendeu a resolução que liberou a prescrição por farmacêuticos:

— Além do farmacêutico, no Brasil existem outros profissionais, como fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos que fazem prescrição. Em 2022, a Anvisa modificou a nomenclatura dos medicamentos de tarja vermelha, por exemplo, de "venda sob prescrição médica" para "venda sob prescrição" porque entende que existem outros profissionais habilitados a fazerem isso.

O CFF destacou ainda que o farmacêutico tem a anamnese, que é o processo de fazer uma entrevista sobre a queixa do paciente, como disciplina em sua formação. Segundo Rios, o objetivo não seria que ele fizesse o diagnóstico da doença, mas que pudesse atender casos menos complexos," "que inclusive sobrecarregam as filas de pronto-socorro".

Traumas na infância da mãe influem no peso do bebê

Estudo com participação de pesquisadores brasileiros mostrou que experiências maternas podem alterar metabolismo do filho

Traumas na infância da mãe, como negligência ou violência física, psíquica ou sexual, podem desencadear ganho de peso excessivo nos filhos de sexo masculino já nos dois primeiros meses de vida, apontou um estudo feito pelo Instituto Nacional de Saúde americano (NIH) em parceria com a Fapesp e publicado na revista Scientific Reports.

O estudo acompanhou 352 pares de recém-nascidos e suas mães nas cidades de Guarulhos e São Paulo e indicou a ocorrência de alterações metabólicas muito precoces nos bebês que, além de resultarem no ganho de peso acima do esperado para a idade, têm o potencial de aumentar o risco futuro de desenvolvimento de obesidade e diabetes.

Conduzida por pesquisadores da Columbia e da Duke University, ambas nos Estados Unidos, e da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp), a investigação tem como foco questões relativas à interação entre mãe e bebê, desenvolvimento e saúde mental e física.

— Observamos que, embora os bebês tenham nascido com o peso dentro dos parâmetros esperados, já nos primeiros dias de vida eles apresentavam um ganho de peso alterado, muito acima do que é preconizado como ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS) — conta Andrea Parolin Jackowski, professora da Unifesp e coordenadora do projeto no Brasil.

Segundo a OMS, o ideal seria um ganho de até 30 gramas por dia em bebês durante a primeira etapa de vida. No estudo, porém, bebês do sexo masculino tiveram um ganho de peso de, em média, 35 gramas por dia — sendo que alguns ganharam até 78 gramas por dia.

— Os bebês que participaram do estudo nasceram a termo, com saúde e dentro do peso considerado ideal. Todas as gestações que acompanhamos foram de baixo risco, no entanto, nossos dados mostraram que cada adversidade vivida pela mãe durante a infância aumentava em 1,8 grama por dia o ganho de peso dos bebês. E isso estava restrito ao sexo masculino — explicou a pesquisadora.

Segundo Jackowski, 70% dos bebês que participaram do estudo estavam em aleitamento materno exclusivo. Os outros 30% estavam em aleitamento misto, ou seja, uma combinação de leite materno e fórmula.

— Isso significa que ingeriam bolacha recheada ou algum outro alimento que pudesse de fato alterar o peso. Portanto, os resultados sugerem a ocorrência de uma alteração metabólica precoce nesses bebês — diz.

Segundo a pesquisadora, o trauma materno durante a infância só teve impacto no peso dos bebês de sexo masculino por causa de variações fisiológicas na placenta associadas ao sexo do feto.

— Os fetos masculinos desenvolvem estratégias para manter um crescimento constante diante de um ambiente intrauterino adverso, acarretando um maior risco de prematuridade e óbito fetal — explica.

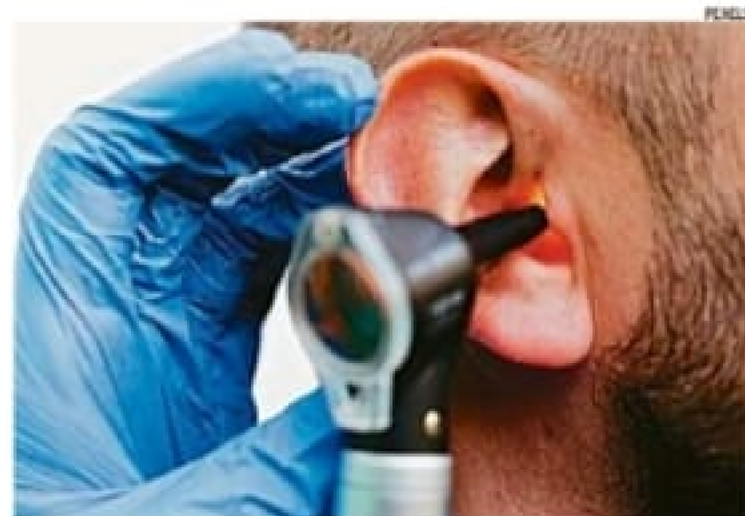
Além disso, acrescenta que já é de conhecimento que nos casos de adversidade na infância o risco para depressão e ansiedade durante a gestação é maior, podendo acarretar o aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias e cortisol no ambiente intrauterino.

— Parece que a placenta dos fetos femininos se adapta para protegê-los, diminuindo a taxa de crescimento, sem que ocorra restrição do crescimento intrauterino, ou seja, o tamanho do bebê fica dentro do esperado ao final da gestação — diz.

O trabalho é o primeiro a revelar o trauma intergeracional como desencadeador de alterações físicas de forma tão precoce. Agora, a equipe de pesquisadores, que inclui Vinicius O. Santana, e a bolsista da Fapesp de pós-doutorado Aline C. Ramos, vai acompanhar a trajetória do peso dos filhos de mães que sofreram adversidades na infância até eles completarem 24 meses.

Mulheres ouvem melhor que homens, revelam cientistas

Sexo feminino capta dois decibéis a mais; causa pode estar nos hormônios



Sintonia. Homens têm audição menos sensível, apontou estudo em 13 países

As mulheres sempre tiveram razão: os homens realmente não escutam. Uma equipe internacional de cientistas descobriu que o sexo masculino tem uma audição significativamente menos sensível que o feminino em todas as frequências e populações. Os testes foram conduzidos em 450 indivíduos de 13 populações globais, incluindo Equador, Inglaterra, Gabão, África do Sul e Uzbequistão.

Os cientistas investigaram a sensibilidade da cóclea dentro do ouvido, observando como ela transmitia sinais cerebrais em resposta a diferentes amplitudes e frequências de som, e descobriram que as mulheres apresentavam audição média de dois decibéis mais sensível que os homens em todos os países estudados.

Além disso, revelaram que a audição é mais influenciada pelo sexo do que pela idade, mesmo ela diminuindo conforme o tempo passa.

"Ficamos surpresos ao descobrir que as mulheres tinham dois decibéis a mais de audição sensível em todas as populações que medimos, e isso foi responsável pela maioria das variações entre os indivíduos. Isso pode ser devido à exposição diferente aos hormônios durante o desenvolvimento no útero, já que homens e mulheres apresentam pequenas diferenças estruturais na anatomia coclear", explica Turi King, coautor do estudo da Universidade de Bath.

As mulheres apresentaram ainda melhor desempenho em outros testes de audição e percepção da fala, indicando que seus cérebros também são melhores no processamento de informações. King afirmou que os pesquisadores ainda não sabem o motivo disso.

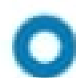
A equipe descobriu que o ambiente de uma pessoa era a segunda influência mais significativa em sua audição. Pessoas que vivem em áreas florestais têm maior sensibilidade auditiva, enquanto aquelas que vivem em grandes altitudes têm a menor. Isso porque as pessoas que moram em florestas se adaptam a um ambiente com muitos sons não humanos, onde a vigilância é essencial para a sobrevivência. Ou ainda devido à exposição a níveis mais baixos de poluição.

RURAL X URBANO

Enquanto as pessoas que vivem em altitudes mais elevadas sofrem impacto da pressão atmosférica mais baixa nas medições, possível redução de som em ambientes de alta altitude ou adaptações fisiológicas a níveis mais baixos de oxigênio.

A equipe também encontrou uma diferença entre as populações urbanas e rurais, com aqueles que vivem nas cidades tendo uma mudança em direção a frequências mais altas, possivelmente devido à filtragem do ruído de tráfego de baixa frequência.

BEM-ESTAR





Angélica Banhara
[illegible]

Dicas dos países mais felizes

A Finlândia é considerada o país mais feliz do mundo segundo o Relatório Mundial da Felicidade 2025, ranking divulgado anualmente pela Organização das Nações Unidas (ONU). O relatório é produzido por uma equipe internacional de pesquisadores e avalia PIB, suporte social, expectativa de vida saudável, liberdade, generosidade e percepções de corrupção.

Os quatro primeiro colocados — Finlândia, Dinamarca, Islândia e Suécia — permanecem na mesma ordem de 2024. Já o Brasil subiu oito posições no ranking em relação a 2024 e ocupa a 36ª posição, sendo o segundo da América do Sul, atrás o Uruguai (29º).

O que podemos aprender com alguns dos países mais felizes do mundo?

— Inspirados no modelo PERMA da psicologia positiva, podemos adaptar essas práticas ao nosso cotidiano para uma vida mais equilibrada e significativa — diz Rodrigo de Aquino, especialista em felicidade, bem-estar e desenvolvimento humano.

O modelo PERMA é uma estrutura para a felicidade e bem-estar baseada em cinco elementos: emoções positivas, engajamento, relacionamentos positivos, propósito e realização.

O que esses países fazem diferente?

— Os finlandeses valorizam profundamente a conexão com a natureza e o bem-estar coletivo. O acesso a espaços públicos de lazer, como saunas e bibliotecas comunitárias, promove o descanso e o aprendizado contínuo. Além disso, o modelo de licença parental reforça vínculos familiares, garantindo que pais e mães possam participar ativamente da vida dos filhos sem comprometer suas carreiras — conta Rodrigo.

Dicas da Finlândia

• Priorizar o tempo em família: A presença ativa na vida dos filhos e parentes reforça laços afetivos entre eles.

• Continuar aprendendo: investir no crescimento pessoal e profissional amplia horizontes e fortalece a resiliência.

• Estabelecer um ritmo de vida equilibrado: na medida do possível, reduzir a sobrecarga de trabalho.

Ao equilibrar trabalho e lazer, fortalecer laços e buscar um propósito podemos construir uma vida mais plena

• Valorizar a natureza e os espaços públicos: frequentar parques e praças aumenta o bem-estar.

• Envolver-se na comunidade e em projetos sociais: as conexões sociais fortalecem o senso de pertencimento. Contribuir para o bem-estar social pode trazer uma sensação maior de propósito.

— A Dinamarca é conhecida por sua alta qualidade de vida e por um conceito que se tornou mundialmente famoso: o hygge. Trata-se de cultivar momentos aconchegantes, seja lendo um livro, compartilhando um café com amigos ou aproveitando a simplicidade de um ambiente acolhedor. Além disso, o país prioriza um equilíbrio sólido entre vida pessoal e profissional, permitindo que as pessoas desfrutem de mais tempo de lazer e socialização.

Dicas da Dinamarca

• Fortalecer as relações pessoais. Comunidades, amigos e redes de apoio são essenciais para o bem-estar emocional. Um ambiente de confiança social contribui para um senso maior de segurança e pertencimento.

• Vida ativa ao ar livre: mesmo em dias frios, os dinamarqueses mantêm uma rotina ativa ao ar livre e a proximidade com a natureza, o que ajuda a reduzir o estresse e melhorar o humor.

• Buscar equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. Garantir espaço para atividades que dão prazer trazem mais satisfação. Hobbies como cozinhar, praticar esportes ou tocar um instrumento proporcionam sensação de realização e engajamento.

• Praticar a solidariedade. Engajar-se em ações voluntárias pode trazer um propósito maior e felicidade duradoura.

— A felicidade é percebida e medida de formas distintas ao redor do mundo. Mas, mesmo com diferenças culturais, esses países ensinam lições valiosas que podemos aplicar na nossa rotina. Ao priorizar momentos simples, equilibrar trabalho e lazer, fortalecer laços e buscar um propósito maior podemos construir uma vida mais plena e satisfatória.

A moda da magreza extrema está de volta. Especialistas debatem o porquê

Enquanto alguns culpam os medicamentos para emagrecer, como Ozempic e Wegovy, outros creem que as políticas de Trump alimentam tendência



Ossos à mostra. Nas semanas de moda, a participação de modelos médias ou plus size caem a cada temporada

VANESSA FRIEDMAN
Do New York Times

No início deste mês, estava nos bastidores do desfile da Schiaparelli em Paris conversando com o designer Daniel Roseberry sobre sua coleção e a maneira como ele usou o *trompe l'oeil* — ombros maiores, enchimento de neoprene nos quadris — para criar uma silhueta de ampulheta.

— Assim — perguntei, apontando para uma modelo com um vestido adornado com o que parecia ossos do quadril em forma de prateleira.

— Ah, bem, não essa — disse Roseberry. — Na verdade, são os quadris dela — Seus ossos eram mais do que proeminentes o suficiente, todos por conta própria.

De todas as tendências nos desfiles de outono, incluindo o aumento de roupas de pele (ou similares), a ascensão de roupas com curvas poderosas e a preponderância do couro preto, a mais onipresente foi a pior: a erosão da inclusão de tamanhos.

Ironicamente, à medida que a moda abraça (e cria) figuras femininas falsas por design, os corpos reais dentro das roupas estão encolhendo. Depois de atingir um pico em 2021, quando Paloma Elsesser se tornou a primeira modelo plus size a aparecer na capa da Vogue americana, a diversidade corporal tomou uma trajetória descendente clara, diminuindo praticamente a cada temporada.

— O pêndulo foi para um lado e agora está balançando com força total para o outro — afirma David Bonnouvrier, fundador da DNA Model Management.

De acordo com o relatório de inclusão de tamanhos do outono de 2025 da Vogue Business, de 8.703 looks em 198 desfiles e apresentações, apenas 2% eram de tamanho médio (definido como tamanho americano de 6 a 12 — o que no Brasil seria em torno do 35 ao 44) e apenas 0,3% eram plus size. (Modelos plus size e médio também são conhecidos como "modelos curvilíneas".) Isso foi pior do que a representação nos desfiles de primavera, que ocorreram em setembro e outubro e incluíram 0,8% de looks plus size e 4% de tamanho médio.

Dados do Tagwalk, o mecanismo de busca de moda, revelam que na última temporada de desfiles 16% menos coleções incluíram uma modelo curvilínea em comparação com a temporada anterior. Dos 20 desfiles mais vistos, apenas quatro incluíram três modelos: Hermès (de 61 looks no total), Givenchy (de 52), Coach (45) e Marni (41).

— A mudança começa no topo, e o topo são as 20 marcas mais visualizadas e mais pesquisadas — disse Alexandra Van Houtte, fundadora da TagWalk. — Onde elas lideram, outras seguem.

Um exemplo: Nina Ricci, uma marca que, sob o comando do designer Harris Reed, é conhecida por sua inclusão, apresentou apenas uma modelo de médio porte — de 38 looks. Em contraste, o desfile de estreia de Reed na Nina Ricci, em março de 2023, abriu com Precious Lee, uma modelo plus size, e incluiu mais três mulheres plus size no desfile.

Quando perguntada sobre a mudança, uma porta-voz de Nina Ricci disse que a competição pelo número limitado de modelos curvilíneas significava que a marca não conseguia contratá-las com antecedência suficiente. No entanto, ela disse que a diversidade de tamanhos "continua sendo um assunto importante para nós".

A questão não é simplesmente que há menos modelos curvilíneas na passarela. As modelos magras parecem estar ficando mais magras. Mesmo em um mundo que há muito preza a ideia de corpos como cabides, havia mais caixas torácicas visíveis, clavículas salientes e cadeias de vértebras do que se viu desde que o conceito de IMC e saúde de modelo foi introduzido pelo Conselho de Designers de Moda da América, em 2012.

INFLUÊNCIA DOS REMÉDIOS

Dada a conexão documentada entre mídia social e transtornos alimentares, especialmente entre os jovens — e a maneira como os desfiles se tornaram uma forma de entretenimento público em massa — tais imagens têm repercussões potencialmente perigosas.

Hillary Taymour, fundadora e designer da Collina Strada, uma das poucas marcas em Nova York a incluir modelos plus size e médias em seus desfiles, culpou o Ozempic e outros medicamentos para perda de peso pelo fenômeno.

— Todas as garotas plus size passaram para o tamanho médio por causa do Ozempic, e todas as garotas de tamanho médio passaram para o tamanho magro — diz Taymour. — Todo mundo está usando. É uma droga que criou uma indústria mais magra e uma nova tendência de que quanto mais magra, melhor.

É verdade que a aprovação de medicamentos como Ozempic e Wegovy para perda de peso coincidiu com a tendência de encolhimento das passarelas. No entanto, Bonnouvrier, da DNA Models, diz que acredita que algo mais profundo esteja acontecendo — que o afastamento da diversidade corporal faça parte de um afastamento geral do progressismo social:

— Acima de tudo, essa é uma conversa cultural.

Com relação à inclusão de modelos, ele afirma que as marcas "estão se afastando por causa do que está acontecendo nos Estados Unidos".

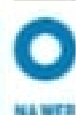
Sara Ziff, fundadora da Model Alliance, uma organização que defende os direitos das modelos, concordou. A magreza extrema "não é realmente nova — esse tipo de coisa é cíclica", explica. Mas, desta vez, ela acrescentou: "parece ecoar o clima político atual".

— É frustrante ver a indústria dar um passo para trás. Quando aqueles no lado criativo da moda poderiam estar usando sua plataforma para compartilhar valores progressistas, parece que muitos estão aquiescendo em vez de resistir — avalia Ziff.

A pressão para diversificar a passarela na esteira dos movimentos #MeToo e Black Lives Matter levou a uma mudança perceptível nas concepções de beleza, diz Bonnouvrier. Mas com a guerra do governo Trump contra o wokeness (movimento pela justiça racial e diversidade), sua expressão de moda, incluindo o peso, está sob pressão.

Um recuo para a abordagem mais conservadora e tradicional para mostrar roupas significa regressar para estereótipos antiquados de beleza. E isso geralmente se traduz em modelos homogêneos, em grande parte brancos e magros, apesar do fato de que tais tipos de corpo não são representativos da população compradora de moda em geral.

Rio



CRISTO REDENTOR
Comissão apresenta relatório de melhorias
Quinze dias após a morte de turista gaúcho, documentou mostra medidas que foram tomadas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIOLÊNCIA SEM FREIO

Tráfico é suspeito de executar policial civil na Zona Oeste; juíza casada com a vítima escapa



REPRODUÇÃO

Elo com o tráfico. Apreendido pela Core na Favela Cesar Maia logo após o crime, o carro que teria sido usado por traficantes no ataque ao policial civil foi levado para a Delegacia de Homicídios

BRUNA MARTINS E MARCOS NUNES
grandeio@oglobo.com.br

Agente da tropa de elite da Polícia Civil, João Pedro Marquini, de 38 anos, foi executado na noite de anteontem na Serra da Grota Funda, que liga os bairros Guaratiba e Recreio dos Bandeirantes. O policial levou cinco tiros de fuzil e morreu na hora. A esposa dele, a juíza Tula Corrêa de Mello, que seguia o marido em outro carro, conseguiu escapar. O ataque teria sido uma tentativa de roubo de carro cometida por bandidos do Comando Vermelho, que travam uma disputa com a milícia por territórios na região. Mas a polícia não descarta outras hipóteses.

A investigação ainda tenta preencher as lacunas para chegar ao que aconteceu. No domingo, o casal tinha ido à casa da mãe de Marquini em Campo Grande, para buscar o carro do policial, um Sandero. Na volta para casa, na Barra da Tijuca, a juíza foi dirigindo o Outlander dela, que é blindado, enquanto o policial levou o Sandero. Em vez de passar pelo Túnel da Grota Funda, onde havia uma blitz da Lei Seca, o casal optou pela serra. Motoristas dizem que a via, que tem pontos com o matagal invadindo as pistas, virou rota de fuga de criminosos por ter pouco movimento.

LIGAÇÃO PARA COLEGA

De acordo com policiais que atuam no caso, no caminho, na altura do número 25.023 da Avenida Artur Xexéo, Marquini viu um Tiggo 7 atravessado na pista e homens armados. O agente, que integra da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), telefonou para um colega pedindo reforço. A polícia ainda não sabe como foi a abordagem, mas acredita que a vítima tenha desembarcado e os bandidos, atirado sem que Marquini tenha feito um disparo. Ele foi baleado duas vezes no peito, duas vezes num dos braços e uma vez numa perna.



REPRODUÇÃO

União recente. O policial João Pedro Marquini com a esposa, a juíza Tula Mello



Solidariedade. Policiais da Core deixam o IML, para onde foi levado o corpo

SEM CÂMERAS

A juíza Tula Mello, do 3º Tribunal do Júri da Capital, que dirigia o outro carro, um pouco mais atrás, teria percebido a situação e voltado de marcha a ré. Apesar disso, ao menos quatro tiros atingiram a lateria do Outlander. Ela não foi ferida. Procurado, o Tribunal de Justiça informou que o carro da magistrada era particular e não divulgou se a juíza tem ou já teve escolta oferecida pelo Judiciário.

O corpo da vítima foi encontrado ao lado do Sandero, e a arma dele não foi achada. Na pista, quase não é possível ver câmeras de segurança. Para encontrar imagens, agentes da Delegacia de Homicídios da Capital estão refazendo o trajeto. A perícia também buscou impressões digitais no carro.

Logo após o crime, policiais da Core fizeram uma operação na região e encontraram o Tiggo 7 que teria sido usado pelos bandidos nos arredores da comunidade Cesar Maia, em Vargem Pequena. A favela é controlada pelo traficante e ex-miliciano Rodney Lima de Freitas, o RD. Homem de confiança da cúpula do CV, ele é apontado em investigações como o traficante que comanda ataques a áreas controladas por bandos rivais em Santa Cruz e Guaratiba. Em nome dele, há dois mandados de prisão por homicídio.

O Tiggo 7 apreendido tinha várias marcas de tiro. A polícia conseguiu a informação de que, pouco antes da morte do policial, os traficantes teriam usado este carro numa tentativa de invasão à Favela de Antares, em Santa Cruz, dominada por uma milícia. A comunidade fica a 22 quilômetros do local do crime, onde os bando teria parado para roubar carros.

ONDE O AGENTE DA CORE FOI MORTO



Além de Antares, o Comando Vermelho tem feito ataques constantes à Favela Piraquê, em Guaratiba, também controlada por milicianos. No último ano, a facção conseguiu tomar da milícia todas as favelas de Vargem Grande e Vargem Pequena, assim como parte das comunidades da região de Jacarepaguá. Outros alvos na mira agora do CV são o Terreirão, no Recreio, e Rio das Pedras, no Itanhangá.

Rodney Freitas é citado num processo como integrante do grupo "os crias", que está à frente das invasões a territórios inimigos. Investigações apontam que o bandido foi integrante da milícia que atuava na Favela do Barbante, em Inhoaíba, na Zona Oeste, atualmente comandada por remanescentes da quadrilha de Luis Antonio da Silva Braga, o Zinho, que se entregou à Polícia Federal em dezembro de 2023. Ele é acusado de duas mortes na favela.

COMOÇÃO ENTRE OS PARES

A morte de Marquini levou uma legião de policiais ontem ao Instituto Médico-Legal, no centro do Rio, onde o corpo passou por perícia. A previsão é que o enterro seja hoje no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap. Em nota, a Core afirmou que o policial era "respeitado e admirado por seus irmãos", além de ser "uma referência" para os outros agentes. "Por inúmeras vezes, colocou sua própria vida em risco para proteger a sociedade, sempre com bravura e altruismo", diz o texto. "Tantos eventos heroicos permitiram que ele fosse promovido rapidamente ao posto mais alto de sua carreira: comissário de polícia", completou.

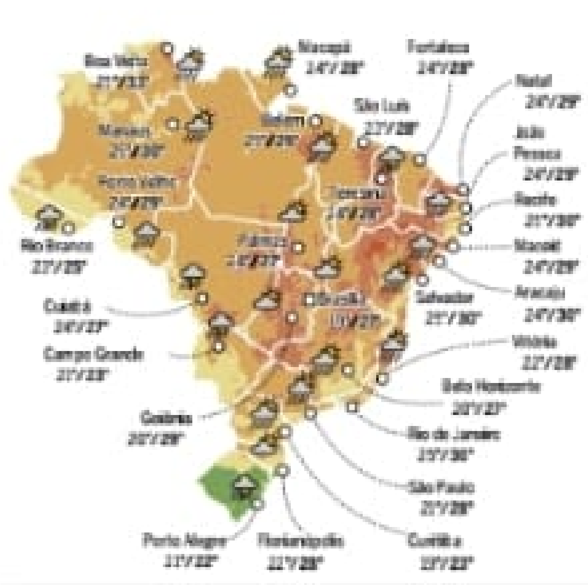
O agente, que deixou três filhos, estava há 11 anos na Polícia Civil. Tula Mello e Marquini se casaram em fevereiro de 2024. Desde então, ela postava fotos do casal em viagens por diferentes países, em momentos românticos e também de aventura. Em 20 de novembro do ano passado, a juíza usou seu perfil no Instagram para compartilhar um texto em que desejava feliz aniversário ao marido. "Todos os dias são assim contigo. Independentemente da força da tempestade que passa (tudo passa), a gente fica. Fica junto, fica feliz, fica firme. Fica apaixonado (eu por você, você por mim). Fica em paz por estar lado a lado", diz um trecho.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA — Cheia 12/04 · Ming. 20/04 · Nova 31/03 · Cresc. 04/04

MARÉ



BRASIL
Risco de temporais no oeste e sudoeste de MS, no oeste e sul de MT e entre AC, AM e RO. Atenção desde SC até o PA - risco de chuva forte em SP, MG e RJ. Alerta no litoral do MA.

RIO
A combinação de calor e umidade favorece as pancadas de chuva a partir da tarde em todas as regiões do estado e fica abafado. Embora ainda de forma isolada, a chuva pode vir forte.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADES DE CHUVA
HOJE	26°/28°	25°/30°	25°/30°	24°/31°	Alta
AMANHÃ	26°/28°	25°/30°	25°/30°	24°/31°	Baixa
QUINTA	26°/31°	25°/33°	25°/33°	24°/32°	Alta
SEXTA	25°/29°	24°/27°	24°/27°	23°/28°	Alta
SÁBADO	24°/24°	23°/26°	23°/26°	22°/27°	Alta
DOMINGO	23°/22°	22°/24°	22°/24°	22°/25°	Alta
SEGUNDA	22°/22°	21°/23°	21°/23°	21°/23°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba e Botafogo.

Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos que 0,5 a 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari.

Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral do Rio.

CLIMATEMPO

Odete Roitman, quem diria, foi parar na Glória

Nova versão de 'Vale tudo', da TV Globo, que começou ontem, traz uma mudança geográfica dos personagens. A casa da vilã que é interpretada por Deborah Bloch não será mais no Joá. Já o núcleo popular sai do Catete para Vila Isabel

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

A abastada e poderosa família Roitman, núcleo principal de "Vale tudo", da TV Globo, foi parar na Glória, o bairro da Zona Sul eleito pela revista inglesa Time Out o nono mais legal no mundo, numa lista seleta de 38 locais. Pois é lá que vive a megavilã da trama que estreou ontem. A localização da mansão não será especificada durante a novela, mas bastou a informação de que a Glória serviria de cenário para o assunto virar debate nas redes sociais. Na versão de 1988, o imóvel ficava no Joá.

"Mas o bairro da Glória é chique?!!! Como a Odete Roitman vai morar na Glória?", indagou um internauta. "Na verdade, sempre houve ricos com suas mansões na Glória. Mas, se quisessem retratar os verdadeiros super-ricos, teriam gravado no Jardim Pernambuco (no Leblon)", escreveu outro. Outros queriam repetir o roteiro original: "Achei Glória meio sem noção mesmo. Poderia continuar no Joá de boa".

Na versão atualizada por Manuela Dias da novela escrita originalmente por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, o lar de Celina (Malu Galli), Afonso (Humberto Carrão) e Heleninha (Paolla Oliveira) será uma mansão que, na vida real, é colada ao Outeiro da Glória. A vilã Odete Roitman (Deborah Bloch) também transita pelo mesmo cenário, apesar de morar num hotel fictício quando volta da Europa para o Rio. O imóvel será usado apenas para gravações externas. A parte interna da casa é um cenário erguido nos Estúdios Globo.

LUXO TRADICIONAL

Mas não espere ver nenhum dos Roitman frequentando a feira do bairro, uma das mais movimentadas da cidade, que atrai milhares de cariocas e turistas aos domingos levados em parte pela animada roda de samba que costuma acontecer ao término dela, nos fins de tarde. Como definiu o diretor artístico Paulo Silvestrini, no documentário exibido domingo no Fantástico, os Roitman são representantes de uma elite que não frequenta a mesma cidade que os demais mortais.

A mansão de Celina — irmã de Odete — fica num ponto elevado do bairro,


REPRODUÇÃO

Mansão. A casa na Glória foi escolhida para ser o lar dos Roitman por seu "ar de quinta ou de residência da Toscana"

para reforçar a ideia de que os milionários da novela estão acima dos outros personagens, como uma forma de marcar as diferenças sociais na trama. A TCA, empresa fictícia de aviação, que pertence à família, é sediada no Centro. Também na Zona Sul residem o vilão Marco Aurélio (Alexandre Nero), na Lagoa, e Solange (Alice Wegmann) e Sardinha (Lucas Leto), no Horto.

Na mesma região, fica a sede da Tomorrow, que na primeira versão era uma revista de moda e agora é um agência digital. Maria de Fátima (Bella Campos) gravará cenas no Copacabana Palace, logo após a sua chegada ao Rio.

O cenógrafo da novela, Fábio Rangel, justificou a escolha do local para cenário da família Roitman, explicando que foi feita opção pelo símbolo das casas tradicionais e ricas da cidade.

— Escolhemos um luxo tradicional, mais inspirado nas construções portuguesas, e achamos uma casa que nunca havia sido usada como locação por nós. Trata-se de uma construção colonial com ares de uma quinta ou uma residência na Toscana com um clima europeu e tradicional — afirmou na ocasião do lançamento da novela.

VALORIZAÇÃO DA ZONA NORTE

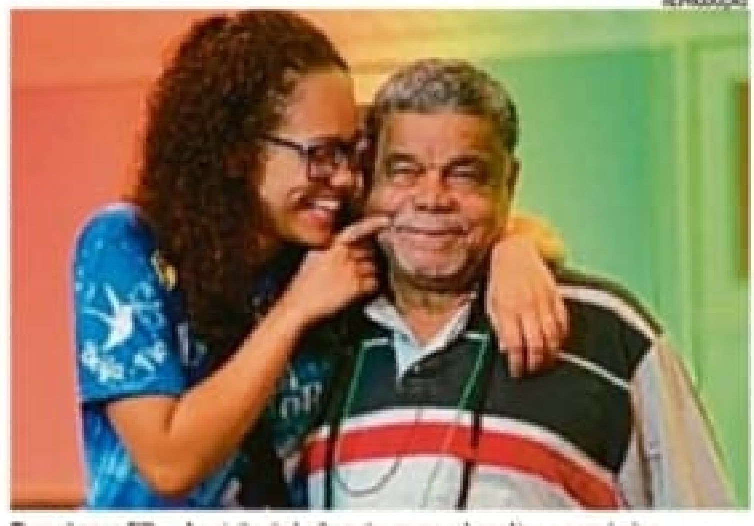
Bem perto da mansão, fica o Catete, que na versão original, de 1988, abrigou os personagens do núcleo popular e chegou a ser chamado de "brega" por Maria de Fátima, interpretada na época por Glória Pires, gerando revolta dos moradores. Agora esses personagens vão para Vila Isabel, onde fica o bar do Poliana (Matheus Nachtergaele) e a vila onde Raquel (Taís Araújo) vai morar assim que chegar ao Rio. Na vizinha Tijuca mora a família de Ivan (Renato Goés).

— Acho muito interessante essa mudança. Traz uma questão de atualização de contemporaneidade para a história. Em 1988 cabia ter esse núcleo no Catete, mas houve uma valorização do bairro, que hoje está mais incorporado ao Flamengo e ao Largo do Machado, por exemplo. Levando a trama para Vila Isabel ajuda também a valorizar a Zona Norte — aponta Mauro Alencar, consultor e doutor em teledramaturgia pela USP.

Filha de Laíla será primeira mulher mestre de bateria na Sapucaí

Laísa Lima irá comandar os ritmistas do Arranco do Engenho de Dentro, na Série Ouro

JOÃO VITOR COSTA
joao.costa@oglobo.com.br


REPRODUÇÃO

De pai para filha. A paixão de Laíla pelo carnaval continua com Laísa

O Arranco do Engenho de Dentro, tradicional escola do subúrbio do Rio, anunciou no último fim de semana que Laísa Lima — filha do ex-diretor de carnaval Laíla, que morreu de Covid em 2021 — será sua mestre de bateria no próximo carnaval. Este ano, ela atuou como diretora de tamborins da campeã Beija-Flor, que homenageou seu pai na Avenida.

Outras mulheres já comandaram os ritmistas em escolas do Rio — uma posição comumente ocupada por homens. Em 2019, por exemplo, Thais Rodrigues estreou como mestre da escola Bateria Feiticeira, que desfilava na Estrada Intendente Magalhães. Também nas divisões de acesso, Helen Maria ocupou a função na Unidos do Uraiti. No Grupo Especial, a Viradouro, em 2015, desfilou com um "comissão de mestres da bateria" que tinha uma mulher.

A própria Laísa já esteve neste posto em outras agremiações recentemente, mas nenhuma na Sapucaí: foi mestre de bateria no Império de Nova Iguaçu, na Acadêmicos de Jacarepaguá e no Leão de Nova Iguaçu.

— Vou me doar ao máximo para essa oportunidade e mostrar que a mulher sambista pode e deve estar em qualquer lugar. Estou pronta para o que vier, e tenho certeza que o trabalho no Arranco, essa escola de mulheres, vai ser incrível — disse ela, referindo-se ao fato de a agremiação ser presidida por Tatiana Santos e ter Annik Salmon como carnavalesca.

SÉTIMO LUGAR EM 2025

De volta à Sapucaí no ano retrasado, o Arranco trouxe nos dois últimos anos enredos sobre mulheres: em 2024, a psiquiatra Nise da Silveira inspirou o desfile, enquanto, neste carnaval, o enredo foi "Mães que alimentam o sagrado".

A escola do Engenho de Dentro teve ainda, este ano, a única carnavalesca entre todas as agremiações da Sapucaí (tanto Série Ouro quanto Grupo Especial), Annik Salmon — e terminou em sétimo, sua melhor posição desde o retorno ao Sambódromo.

Secretaria de Saúde intensifica campanha contra sarampo

NATHAN MARTINS*
nathan.brochado@oglobo.com.br

A Secretaria municipal de Saúde (SMS) iniciou, ontem, a Semana S da luta contra o sarampo no Rio, intensificando a busca ativa de casos suspeitos da doença que possam não ter sido notificados à rede de vigilância.

Além de todas as 239 unidades de atenção primária (clínicas da família e centros de saúde) e dos dois supercentros cariocas de vacinação, em Botafogo e Campo Grande, foram abertos pontos de imunização em locais estratégicos da cidade. São 11 ao todo, que funcionarão até o dia 9 de abril nos aeroportos Santos Dumont e Galeão, no Terminal Gentileza, na Saara, na Central do Brasil, nas estações do BRT Alvorada e Curral Falso, no West Shopping, no calçadão e na rodoviária de Campo Grande, e no ParkShopping, em Jacarepaguá.

— Não temos casos na capital, mas já são três ocorrências recentes no estado, e há uma situação preocupante em outros países — afirma o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. — Desde a abertura dos pontos de vacinação na semana passada, que são em lugares com grande circulação, já foram mais de duas mil doses aplicadas.

Hoje, em todo o Estado do Rio, começa a campanha de vacinação contra a influenza. Esta fase é destinada a grupos prioritários, entre eles, pessoas com mais 60 anos, crianças entre 6 meses e 5 anos, e gestantes. De acordo com a Secretaria estadual de Saúde, este ano, até 26 de março, foram notificados 112 casos e seis óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) decorrente de influenza no estado.

Estagiário sob a supervisão de Cláudia Meneses

Leitores

O NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Conta a caminho

Bolsonaro, em recente entrevista, declarou que depois das eleições convocou os comandantes militares para "conversarem". Ele e os militares teriam chegado à conclusão de que, mesmo que houvesse uma alternativa para impedir a posse do presidente Lula, "não vai prosseguir, então esquece". Bolsonaro, a verdade é que você foi confrontado pelos comandantes do Exército e da Aeronáutica. Não venha com histórias da carochinha! Na entrevista, você confessou suas intenções golpistas. Em tempos passados, a confissão era vista como prova absoluta, chegando a justificar o uso de tortura praticada pelo coronel Brilhante Ustra, que você glorifica. Bolsonaro, sua conta vai chegar, e você vai pagar.

WILDE RAIA
RIO

Ao trabalho, pois

Antes de pautar a anistia, o Congresso tem muitos outros problemas a discutir que interessam a 200 milhões de habitantes e não a meia dúzia de baderneiros que destruíram parte de um patrimônio da Unesco no 8 de Janeiro. Dito isso, vamos deixar tal lenga-lenga para outra oportunidade, arregaçar as mangas e começar a trabalhar, pois já estamos quase no meio do ano, e o próximo é ano eleitoral e o Congresso só enxerga o próprio umbigo.
Ao trabalho, pois.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Que pena

Trancar as votações no plenário é um ato maior e de muita mais gravidade do que a tentativa do golpe em 8 de janeiro de 2023. Parar o Brasil em represália a um bando de arruaceiros que planejavam em benefícios próprios mudar para muito pior o regime político do país... Esses políticos são aqueles nos quais depositamos a nossa fé de fazer daqui o país dos brasileiros. Que pena!
Paulo César Philot Barradas

PAULO CÉSAR PHILOT BARRADAS
NITERÓI, RJ

Caixa de maldades

A Caixa está cobrando 25,79% entre juros e correção nos financiamentos imobiliários acima de R$ 1,5 milhão. Juros de 14,91% e correção em CDI, em vez da TR. O CDI de 2024 foi de 10,88%. O absurdo soma 25,79%% a.a., impossíveis de pagar. A Caixa recebe depósitos na poupança, paga ao poupador 6% a.a. mais TR e pode usar parte desses depósitos para emprestar com juros altíssimos. Não é justo que uma empresa com as vantagens que tem, entre elas a de ser a única a receber o FGTS, cobre o que o tomador não vai poder pagar. Lembrem-se do fiasco recente de cobrar IPCA fazendo milhares de inadimplentes.

JOSÉ BUZAK
RIO

Inclusão lucrativa

Na sua coluna de 31 de março, Preto Zezé apresenta uma análise perspicaz sobre os desafios da diversidade nas empresas, abordando a resistência à mudança, os conflitos entre grupos e a superficialidade do tokenismo. De forma clara e bem estruturada, destaca a importância da inclusão como um pilar estratégico e não apenas como um discurso. Além disso, ressalta a necessidade de diálogo e compromisso real da liderança para que a diversidade não se torne um mero conceito, mas um fator de inovação e crescimento. A conexão entre inclusão e vantagem competitiva é um ponto forte da argumentação, reforçando que empresas que investem na diversidade se tornam mais relevantes no mercado. O texto conclui de forma assertiva, deixando uma mensagem inspiradora: organizações que abraçam a inclusão não apenas fortalecem sua cultura interna, mas também conquistam consumidores e investidores. Assim, a diversidade se consolida não só como uma questão social, mas como um diferencial competitivo essencial.

JOSÉ FLÁVIO SILVA
SÃO LUÍS, MA

A fila cresce

Sou mais uma aposentada do INSS a se solidarizar com os leitores Isabel Bartholomeu (26 de março), Luiz Araújo e Renato Barros C. de Souza (27 de março) com relação ao tratamento desrespeitoso dispensado pelo INSS aos seus segurados. Entrei com pedido para isenção de IR devido à doença grave (câncer de mama) em 11 de agosto de 2023. Desde então, meu processo teve apenas uma movimentação, em 13 de dezembro de 2024, solicitando complementação de documentação (documentos que já haviam sido enviados e atualização do atestado médico). Continuo aguardando a conclusão da solicitação e espero estar viva para poder usufruir de um direito que me é concedido por lei.

ANNA MARIA SCOFANO
RIO

Ilusões vitaminadas

Quero aqui parabenizar a microbiologista Natalia Pasternak pelo excelente artigo publicado no GLOBO de 30 de março, quando faz um alerta aos leitores do excesso de vitamina A consumida nos EUA, apontando os males colaterais no organismo, em especial no fígado. Já lemos vários artigos publicados por instituições respeitadas acerca da hepatite causada por excesso de vitaminas (drogas) sem a devida orientação médica. Por último e não menos grave, assistimos à propaganda nas diversas mídias com uma afirmação absurda de que tais fármacos não são remédios, e sim alimentos. Fica a indagação: o que fazem os órgãos regulamentadores e fiscalizadores que não proíbem e combatem essas ilusões de uma saúde perfeita sem a correta orientação?

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Fora de controle

Nesta segunda-feira, o nosso Gabeira artigo "Adolescência e o machismo na rede" mais uma vez nos alerta sobre o que a série mais comentada por todos no momento, "Adolescência", joga-nos na cara sem dó e sem piedade: o potencial que as redes têm é, infinitamente, maior que outrora foram "a comunicação de massa, a televisão e até o gênero musical rock". Os pais não controlam o que se passa na cabeça dos filhos em formação. Mas, agora, é muito pior. Seus filhos estão em casa grudados na tela dos smartphones, e não é só vigiar a pornografia e tempos de acesso às redes sociais, o impacto é tamanho que, se não houver uma consciência da sociedade para o risco de deixar correr como está, só monitorando o uso nas escolas dos celulares, o comprometimento da saúde mental nas novas gerações será implacável, resultando numa verdadeira destruição.
Lembro-me de outra série que com humor já abordou esse tema com a preocupação que ele merece: "Machos alfa". Nesse caso, o assunto relacionado aos chamados "incels" é tratado com a mesma importância, mas puxando para uma narrativa mais leve. Isso serve para mostrar que não é só o querido Gabeira que está estudando e mostrando os riscos que corremos.

ANDRÉA PERES DE LEMOS
RIO

Aperta aí, Joaquim

Aperte aqui a minha mão, Joaquim Ferreira dos Santos. O que foi mesmo que Luzia perdeu na horta? *("Em memória do que Luzia perdeu na horta", 31 de março.)*
A pergunta traz de volta o drinque calcinha de nylon. Depois do peso do primeiro caderno; depois dos Trumps, Putins e Mileis, de desmatamentos, incêndios, inundações, suas crônicas caem como bálsamo. Relembram, também, o cuba-libre dos saraus das quartas-feirinhas. E, sem conter o riso, o espetinho de cenoura, salsicha e queijo — a famosa sacanagem. Tudo o que me leva a dar parabéns; não só a você, mas a nós, leitores agradecidos.

MARLENE DE LIMA
RIO

Em memória do que Luzia perdeu na horta, registro uma imperdoável lacuna no artigo do Joaquim Ferreira dos Santos. Omissão de certo involuntária, a misteriosa lembrança que trago à baila segue a reboque das inscrições na Pedra da Gávea.
A bem da verdade, ou do boato, levanto um mistério carioca já pesquisado pelo GLOBO. Trata-se da presença dos fenícios na Baía de Guanabara, expedição cuja prova definitiva estaria nas ânforas recuperadas do seu lodo mais profundo, a mascarar o naufrágio.
A tarefa, portanto, não seria para amadores, mas para profissionais do mergulho, inclusive os que submergem nas águas da História.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

Só eles não veem

Recente reportagem publicada pelo GLOBO expôs o absurdo volume de acidentes envolvendo motociclistas na capital fluminense. É preciso ser muito distraído ou não querer perceber que o convívio entre motos e outros veículos já ultrapassou o limite do aceitável. Há exceções, claro, mas o "novo normal" são motos trafegando na contramão, percorrendo calçadas e passarelas, avançando sinais a qualquer hora do dia e fazendo dos "corredores" entre os carros verdadeiras pistas de alta velocidade. Aos motoristas, cabe dirigir como se as ruas fossem apenas dos motociclistas.
A pergunta é: o que falta para que o prefeito Eduardo Paes, a secretária de Transportes, Maina Celidonio, e o presidente do Detran-RJ, Vinícius Farah, tomem uma atitude? Será que só eles ainda não perceberam o que tem acontecido nas ruas da segunda maior cidade do país?

MARIA VIVAS
RIO

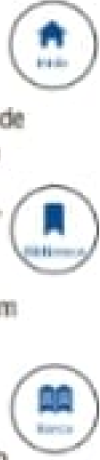
APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar



A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

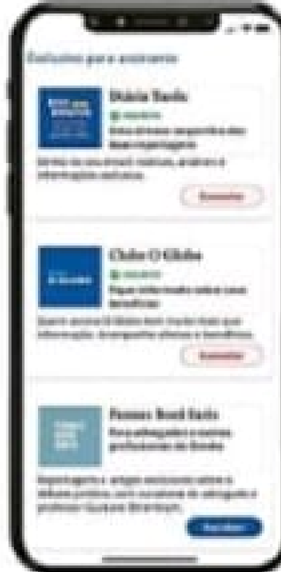


Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

China: ter 20% da população mundial já basta

1/4/1975



Terra terá 4 bilhões de pessoas em 76

O GLOBO

Seleção vai mudar para o jogo com a Tchecoslováquia

Geisel na TV destaca o papel da Revolução

Dados estatísticos das ONU divulgados ontem informam que a população mundial chegará aos quatro bilhões de pessoas em 1976. O governo chinês, que condenava o controle da natalidade, acelera agora programa para reduzir a taxa de crescimento demográfico. A meta é evitar que a população, hoje cerca de 800 milhões, ultrapasse a casa dos 900 milhões.
O metrô do Rio será o primeiro no mundo construído em área tropical. Por isso, um sistema de exaustores e mudanças no sistema de frenagem evitarão o maior problema dos metropolitanos: o calor.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Vinhos para pedir, receber e degustar

A Evino, especializada na venda on-line de vinhos, oferece R$40 de desconto e frete grátis na primeira compra do assinante. As demais saem com R$30 OFF. O benefício é válido para aquisições acima de R$300. Mais on-line.

R$40 desconto

DIVULGAÇÃO



Cachorro-quente 'queridinho' do Rio

Por mais de 60 anos, a Geneal vem entregando aos consumidores do Rio o cachorro-quente mais tradicional da cidade. Agora, assinante O GLOBO pode aproveitar 10% OFF nas lojas da marca. Confira mais on-line.

10% desconto

DIVULGAÇÃO



LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.753): 5. 6. 14. 22. 26. 32. 34. 39. 41. 48. 54. 59. 65. 77. 78. 79. 81. 83. 90. 96. **QUINA** (concurso 6.694): 24. 38. 43. 44. 49. **DUPLA SENA** (concurso 2.794): 1º sorteio – 7. 26. 36. 44. 46. 47; 2º sorteio – 8. 17. 31. 37. 41. 45. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.356): 4. 6. 7. 8. 11. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 22. 23. 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

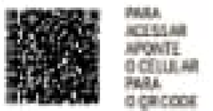


NA WEB

TÊNIS

João Fonseca é o 59º do mundo

Brasileiro de 18 anos alcança melhor ranking da carreira na ATP



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

RODRIGO CAPELO





Brasil contra a América do Sul

A desigualdade financeira entre clubes contribui, no futebol contemporâneo, na criação de heróis e vilões. A Inglaterra se ressentiu do domínio do Manchester United e hoje se diverte com a prolongada má fase de seu riquinho. O Brasil tem destaques lá e cá, mas faz mais de dez anos que seus principais títulos são disputados consistentemente só por Flamengo e Palmeiras. Esses times passam a ser detestados por adversários. Também vai acontecer com países.

A Libertadores começa pra valer nesta terça com sete brasileiros na fase de grupos. Podiam ser oito, se o Corinthians não tivesse caído na "pré". E não há audácia nenhuma em prever que um desses deva terminar a temporada campeão do torneio. Não porque os últimos seis vencedores são brasileiros — esta é a consequência do problema, não a causa dele —, e sim porque existe uma enorme disparidade econômica entre quem fala português e castelhano.

Números a seguir não são os mais atuais, pois balanços de 2024 ainda não saíram, mas passam o recado: Flamengo e Palmeiras tinham no ano retrasado respectivamente folhas salariais de R$ 420 milhões e R$ 380 milhões. O único argentino que acompanha nas finanças, o River Plate, não tem divulgado seus *estados contables*. O Boca Juniors, já eliminado desta Libertadores, pelo Alianza Lima, tinha folha de R$ 150 milhões no exercício de 2023/2024.

O Vélez Sarsfield gasta R$ 85 milhões. O Estudiantes, R$ 60 milhões. Esses são os valores gastos com salários e direitos de imagem do futebol profissional, e esse é o indicador econômico que tem maior correlação com o resultado dentro de campo, pois reflete de certa forma a qualidade técnica dos jogadores contratados. Não há garantia de que a maior folha vá vencer o campeonato, mas não é acaso que as maiores folhas costumem chegar mais longe.

Não há garantia de que a maior folha vá vencer o campeonato, mas não é acaso que as maiores folhas costumem chegar mais longe

A vilania construída por meio da vantagem financeira é ruim porque, aos olhos do derrotado, ela é indigna. Pouco importa que o Brasil tenha população mais numerosa, mercado de mídia maior, e isso justifique faturamentos maiores com televisão, patrocínios, estádios. Narrativa clubística não funciona assim. Nem pro Bayern na Alemanha, nem pro United na Inglaterra, nem pro Flamengo no Brasil. Por que seria diferente para o Brasil perante a América do Sul?

Também é óbvio que alhos e bugalhos se misturam, muito além do campo. O contexto anda beligerante entre brasileiros e demais sul-americanos. O recente caso de racismo no Paraguai, contra Luighi, agravou o cenário, dada a revolta da opinião pública brasileira contra os paraguaios e a apatia da Conmebol. Também há violência recorrente contra torcedores visitantes no Brasil, como os fãs do Racing baleados no Rio de Janeiro em fevereiro deste ano.

Devemos admitir que nenhum desses problemas é de fácil solução, do ponto de vista das entidades organizadoras do esporte. A desigualdade financeira entre clubes, muito menos o racismo ou a violência. Mas, pelo menos, que se admita que são problemas e que se comece a bolar algum planejamento para enfrentá-los. Caso contrário, o que virá ali na frente é temerário. Uma Libertadores que pode se desvalorizar pela escalada da rivalidade entre seus países.

Rodrigo Capelo escreverá às terças com o início do Brasileirão. A coluna de Carlos Eduardo Mansur passa a ser publicada às segundas.

MEU JOGO

'Ele me ensinou a enxergar a vida de outro jeito'

Ex-jogador argentino, com passagens por Universidad de Chile e Botafogo, que duelam amanhã pela Libertadores, recorda o sofrimento pós-parto de Santino, filho com síndrome de Down, que o fez abrir os olhos sobre inclusão social

WALTER MONTILLO *
esporte@oglobo.com.br

Toda a gravidez da minha esposa (Melina) foi normal no Chile. Só ficamos sabendo que o Santino nasceu com síndrome de Down na hora do parto. Ele ficou internado na UTI e passou por cirurgias no coração e intestino nos primeiros dias de vida. Quando chegamos a Belo Horizonte para jogar no Cruzeiro, no meio de 2010, seguimos fazendo os procedimentos médicos e fomos aprendendo no dia a dia em como lidar com aquilo tudo. Estávamos cheios de dúvidas, já que não sabíamos como era ter um filho com deficiência, o que nos dava medo se iríamos conseguir estar à altura do que ele precisava naquele momento.

Arrumava um jeito de treinar e jogar, mas já voltava logo para a UTI e dormia por lá. Isso passou a ser normal para a nossa família porque foi muito tempo assim. Na época, não havia psicólogos no clube, mas não senti falta disso porque minha esposa e meu filho mais velho (Valentín) me deram força. Às vezes, a gente faz loucuras como essa. Talvez, fosse melhor deixar o futebol de lado e ficar direto com eles na UTI, mas, graças a Deus, deu tudo certo no final.

Reclamava de questões inúteis antes de ter um filho com síndrome de Down na UTI. Quando o via internado ou nas consultas de fisioterapia, com um monte de médicos do lado dele, aí me questionava: "Poxa, o que eu estava pensando que era um problema, não era nada na verdade".

Ele me ensinou a enxergar a vida de outro jeito. Felizmente, hoje só precisa fazer sua terapia cognitiva e outros cuidados normais como toda pessoa de 15 anos.

Moro em Madri, na Espanha, há dois anos e, quando saio de casa, vejo cada vez mais programas de inclusão ou alguém com deficiência trabalhando em loja, restaurante. O Santino joga bola em uma fundação para deficientes no Real Madrid. Apesar do Brasil ser exceção, os países da América do Sul estão atrasados. Em 2018, uma escola de Buenos Aires garantiu que tinha vaga no primeiro momento, mas, ao saber da condição do meu filho, falaram que já não tinha mais. Arrumamos outra (escola) depois, mas foi horrível passar por isso no meu país.



REPRODUÇÃO

Parceria. Montillo com Santino no Santiago Bernabéu

PERDAS NA PANDEMIA

Espero que todos os pais de filhos com síndrome de Down consigam dar carinho suficiente porque eles se sentem sozinhos muitas vezes. E também tentem ajudá-los a ficarem o mais independentes possível. Sei que cada caso é diferente, mas tomara que todo mundo tenha consciência de incluir quem precisa realmente.

Lembro que, na pandemia, fiquei com muito medo de sair para outro país e, depois, contagiar o Santino, que já operou o coração e fez outras cirurgias. Tanto que nem viajei para a Argentina antes de perder meu pai (Walter) e avô (Oscar) por Covid-19, quando ainda tinha pouca informação sobre a doença e o número de mortos não parava de subir. Mesmo com um pedido de permissão especial às autoridades, eu preferi não viajar. Não consegui dar adeus a eles (pai e avô), mas agradeço que a pandemia ficou para trás.

Confesso que também fiquei com receio de jogar futebol pelo Santino. Depois de meses parado, voltamos sob muitos cuidados, com testes de PCR, revezamento de pessoas nos vestiários, um jogador a cada 50 metros nos treinos.

Fui capitão em todos os times que joguei, sempre tentei passar o exemplo de profissionalismo para os novatos, já que, quando comecei, o veterano dava mais "pancada" do que ajudava. Também sempre fui mais caseiro.

Ao abrir uma agência de jogadores depois da aposentadoria, observei que o sul-americano passa por muito mais situações críticas, como passar fome e jogar bola na rua. Se ele receber uma proposta da Grécia ou seja qual for o lugar, ele aceita na hora para viver do futebol. Aqui na Espanha, o jogador pode recusar uma oferta que não seja boa.

Antes da aposentadoria, em 2021, posso ter me precipitado em anunciar minha despedida logo depois de rescindir com o Botafogo, em 2017, só que estava cansado de treinar exaustivamente e se lesionar. Foi a maior frustração da minha carreira não poder ajudar o clube, que confiou muito em mim e estava bem na Libertadores com o Jair Ventura. Todo mundo falava que eu tinha ido "roubar", que estava dando "migué" para não jogar. Eu não estava numa idade de querer ouvir isso e não precisava do dinheiro. Chegou uma hora que falei "não quero saber, vou embora, não vou cobrar nada".

Acredito que essa pausa de seis meses me fez bem. Descansei, levei e busquei meus filhos na escola, fui a aniversários, o que não estava acostumado a fazer com a rotina do futebol. Nesse meio-tempo, minha esposa e o Sérgio, meu agente, começaram a falar que eu não deveria acabar a minha carreira desse jeito e decidi voltar a treinar no Rio. Também fiz atividades na Argentina e, do nada, conheci o treinador do Tigres (Cristian Ledesma), que me convenceu de retornar aos gramados em 2018.

No final, me aposentei quando eu queria e no time que escolhi (Universidad de Chile). Foi onde meu filho nasceu já na UTI. Quando eu saí para o Cruzeiro, eu sempre falei que voltaria. Assim como o Neymar fez com o Santos, eu voltei para dar tchau (risos). Sou muito agradecido por quem confiou em mim. Não esperava fazer tudo o que eu fiz em grandes clubes que representei dentro de campo. Agora só falta me despedir oficialmente no Estádio Nacional (em Santiago, capital do Chile), em dezembro, ao lado da minha esposa e do meus filhos (Santino, Valentín e Emma Sofia).

*(*Em depoimento ao repórter Lucas Ribeiro)*

BOTAFOGO

Savarino desfalca o time em estreia na Libertadores

O Botafogo terá um desfalque para a estreia da Libertadores, amanhã, contra a Universidad de Chile, no Estádio Nacional de Chile. O meia-atacante Savarino, com suspeita de lesão, não viajou com a delegação da equipe para Santiago e passará por exames para confirmação diagnóstica.

Savarino foi titular no empate do Botafogo por 0 a 0 contra o Palmeiras, no último domingo, na estreia do Campeonato Brasileiro, e atuou por 68 minutos. O camisa 10 saiu de campo esgotado fisicamente. Vale lembrar que o venezuelano foi titular na seleção, na última terça-feira, nas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Santiago Rodriguez e Matheus Martins são as primeiras opções de Renato Paiva para substituir Savarino no confronto da primeira rodada da Copa Libertadores. Por outro lado, o alvinegro poderá contar com Rwan Cruz, que voltou a ser relacionado.

FLAMENGO

Próximo da volta, Pedro volta a treinar com bola em grupo

Com a possibilidade de voltar a jogar pelo Flamengo este mês, Pedro foi mais uma vez a campo no Ninho do Urubu. E segue concluindo etapas. A novidade desta semana é que ele foi liberado para treinar com bola com o restante do grupo. Recuperado da cirurgia para corrigir a ruptura no ligamento cruzado do joelho esquerdo, o atacante passou as últimas semanas entregue à preparação física. Agora, já não é mais considerado um atleta no departamento médico.

Isso não significa que já esteja pronto para ser relacionado. Embora já treine com o grupo, ele e ainda tem um cronograma individualizado a cumprir.

Pedro não é a única boa notícia vinda do departamento médico. Após receber pancada no joelho esquerdo e ser substituído contra o Internacional, Léo Pereira não teve nenhuma lesão detectada pelo exame clínico.

VASCO

Pedrinho fala em torcida única no clássico contra o Fla

Presidente do Vasco, Pedrinho está disposto a levar o Clássico dos Milhões da quinta rodada do Brasileirão para São Januário. Em entrevista ao "Podcast Cruz-maltino" antes do embarque do elenco para Arequipa, no Peru, onde faz a estreia na Copa Sul-Americana, o dirigente cogitou até ter torcida única na partida.

— Vamos encaminhar o ofício hoje para mostrar o desejo de jogar em São Januário. Conversei com alguns torcedores, e se tiver que ser torcida única, vai ser. São Januário, normalmente, é 90% para 5%, e os outros 5% ficam para a separação (das torcidas). Isso faz pouca diferença no segundo jogo. Se a CBF, o MP e o BEPE determinarem que seja torcida única, vai ser. Mas vamos lutar para que seja em São Januário.

O Vasco volta a campo amanhã, quando enfrenta o Melgar-PER, pelo Grupo G da Sul-Americana.

A COLUNA DE RODRIGO CAPELO
Brasil contra a América do Sul
PÁGINA 27

MEU JOGO: MONTILLO
O filho com Down e a inclusão social
PÁGINA 27

TENSÃO NO AR

Libertadores começa em meio a escalada de conflitos; autoridades tranquilizam

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Principal torneio do futebol da América do Sul, a Libertadores, que tem hoje o início de sua fase de grupos, também tem sido uma fonte crescente de conflitos nos últimos anos, especialmente entre brasileiros e as outras nacionalidades do continente. Casos de racismo e demais tipos de discriminação dentro e fora do país, além de episódios de desmedida truculência policial, vêm alimentando uma certa animosidade geral. O GLOBO consultou diversas autoridades que estarão envolvidas na organização da edição deste ano, a resposta foi de tranquilidade em relação à escalada de tensão, mas há alguns alertas.

O único representante brasileiro em campo hoje será o Fortaleza, que recebe o Racing às 21h30. A Argentina se tornou epicentro no assunto, por conta dos numerosos casos de torcedores imitando macacos quase sempre que brasileiros viajam para assistir a seus jogos. Porém, são Uruguai e Paraguai que mais preocupam para 2025.

Em outubro do ano passado, a visita do Peñarol ao Botafogo, pelo jogo de ida da semifinal, gerou enorme confusão entre uruguaios e a Polícia Militar do Rio de Janeiro, terminando com centenas de detidos — 21 ainda estão no Brasil, sendo dois presos e 19 em liberdade provisória — no Recreio dos Bandeirantes. Vários casos ainda tramitam na Justiça. A volta acabou sendo uma retaliação para os alvinegros que foram a Montevidéu, com muitos evitando usar camisas de time ou até falar português na cidade.


DOMINGOS PEIXOTO/23.10.2024
Em 2024. Mais de 200 torcedores do Peñarol foram detidos no Rio de Janeiro ano passado após roubarem quiosques e entrarem em confronto com a polícia



REPRODUÇÃO/29.06.2022
Em 2022. Torcedor do Cerro imita macaco em jogo contra o Palmeiras

— Há muito tempo os times, não só os uruguaios, que viajam com contingente significativo para o Brasil sofrem todo tipo de abusos da polícia e muitas vezes de organizações que têm base territorial lá — disse Ignacio Alonso, presidente da Associação Uruguaia de Futebol (AUF). — Assim como o racismo deve ser combatido, acho que beira a xenofobia (o que acontece) no Brasil. Não vejo isso em relação a ninguém além dos estrangeiros — declarou à rádio Carve Deportiva.

Procurada, a AUF não se posicionou, assim como a AFA (Argentina) e a APF (Paraguai). Contudo, a declaração de Alonso mostra um indício de tentativa dos países em terem "sua própria reivindicação". Em 2023, as torcidas de Argentinos Juniors e Boca Juniors também estiveram envolvidas em conflitos no Rio de Janeiro por jogos da Libertadores.

PM FALA EM 'FATO ISOLADO'

As forças de segurança locais porém, não externam preocupação com a chegada de mais uma edição do torneio. A Polícia Militar, responsável pela atuação direta nas ruas e a operação nos estádios, garantiu ao GLOBO que "possui a experiência de décadas" para manter a segurança nos jogos na cidade. Neste ano, além de Botafogo e Flamengo na Libertadores, Fluminense e Vasco estão na Copa Sul-Americana, e haverá até jogos simultâneos.

"Os incidentes ocorridos envolvendo a torcida do Peñarol representam um fato isolado num histórico de dezenas de partidas", afirmou a PMERJ, em nota oficial. "O histórico recente de participações dos clubes do Rio de Janeiro em competições internacionais contribui para o ganho de experiência e a evolução das estratégias de segurança."

Confrontos que chamam especial atenção nesta edição são os entre Palmeiras e Cerro Porteño, sorteados no Grupo G — no dia 9 de abril, em São Paulo e, 7 de maio, em Assunção. Há uma escalada de tensão após torcedores paraguaios cometerem racismo contra Luighi e outros jogadores alviverdes na Libertadores sub-20, no início de março. O clube paraguaio fez um comunicado nas redes sociais pedindo à sua torcida "que se comporte" nos futuros encontros. O resultado foi uma enxurrada de comentários de paraguaios em tom de discriminação, e indicando a vontade de dar o troco pelo tratamento recebido no Brasil.

O GLOBO consultou as Embaixadas brasileiras em Assunção, Buenos Aires e Montevidéu, e o Itamaraty respondeu que "manterá a operação para atender cidadãos que precisem de ajuda longe do Brasil", mas não determinou uma cartilha específica para a chegada do torneio. As Embaixadas dos países sul-americanos no Brasil também foram consultadas, e a apenas a do Peru retornou o contato, dizendo estar atenta a "qualquer situação que coloque em risco a segurança ou viole os direitos de seus cidadãos".

Na semana passada, a Conmebol reuniu os dez países integrantes e criou uma força-tarefa, focada no combate ao racismo e à discriminação, prometendo "foco integral e soluções concretas". A iniciativa veio após o presidente Alejandro Domínguez dizer que a Libertadores sem times brasileiros seria como "Tarzan sem (a macaca) Chita". A declaração foi repudiada por órgãos governamentais, como o próprio Itamaraty. Procurada pelo GLOBO, a entidade não respondeu às indagações sobre preocupações com o torneio deste ano.

Flu tem recomeço de ano em estreia na Sul-Americana

Tricolor enfrenta o Once Caldas hoje sob comando do interino Marcão

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

A estreia do Fluminense na Copa Sul-Americana de 2025 tinha, há poucos dias, um cenário de início de trajetória. Agora, ela ganhou um significado de recomeço para o restante da temporada. Com a demissão de Mano Menezes durante a madrugada do último domingo, após a derrota de 2 a 0 para o Fortaleza, o tricolor está em busca de um novo treinador. Enquanto não encontra o nome ideal, caberá ao auxiliar Marcão comandará a equipe contra o Once Caldas-COL hoje, às 21h30, no Estádio Palogrande, em Manizales.

A diretoria tricolor corre para fechar com um novo técnico nos próximos dias. O objetivo é tê-lo à beira do campo já no duelo com o Bragantino no domingo, pelo Campeonato Brasileiro. A volta de Fernando Diniz tem aprovação de alguns jogadores. Mas os nomes de brasileiros ventilados, até o momento, foram Renato Gaúcho, Dorival Júnior e Odair Hellman. A chegada de um estrangeiro, descartada em situações anteriores, também está dentre as possibilidades.

Além da falta de um treinador, o Fluminense terá que passar por cima de outro desafio na primeira partida pelo torneio: a altitude de 2.160m da cidade de Manizales, 360m acima do que os estudos consideram fazer efeito nos atletas. Médica do esporte que trabalha com futebol há mais de 20 anos, Flávia Magalhães explica as principais diferenças de jogar nestas condições:

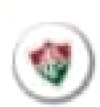
— Quando um atleta joga a dois mil metros, pode sentir náuseas, tonturas e cefaleias. Os sintomas costumam aparecer de seis a 12 horas depois de estar nesse ambiente.


MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/01.03.2025
Auxiliar. Sem Mano, demitido, Marcão volta a comandar o Fluminense

A última vez em que o tricolor foi à Colômbia para jogar na altitude foi em 2022. Na ocasião, a estreia foi pela Libertadores — na fase prévia —, quando derrotou o Millonarios por 2 a 1, em Bogotá, 2.650m acima do nível do mar. Desde então, foi superado nas duas vezes que revisitou tais condições adversas, pelo The Strongest-BOL, em La Paz, e pela LDU-EQU, em Quito, respectivamente. Mesmo assim, o retrospecto histórico é positivo: em 19 partidas, venceu nove vezes e perdeu sete (aproveitamento de 55,5%).

O Once Caldas faz um início de ano mediano, e vinha de três derrotas e um empate nos últimos quatro jogos. No entanto, a última vitória sobre o Llaneros, pela 16ª rodada do Campeonato Colombiano, deu uma dose de ânimo para o próximo confronto.


Once Caldas
Aguirre; Cuesta, Castaño, Malagón e Patiño; Mateo García, Alejandro García, Zapata, Arteaga e Barrios; Dayro Moreno. Técnico: Hernan Ramírez


Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Ignácio, Thiago Silva e Renê; Hércules (Bernal), Martinelli e Lima; Jhon Arias, Canobbi e Germán Cano. Técnico: Marcão

Local: Estádio Palogrande (Manizales-COL). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Maximiliano Ramírez (ARG). **Transmissão:** SBT, ESPN, Disney+ e Rádio CBN.

Eufrázio

ENTREVISTA DAHLIA DE LA CERDA ESCRITORA E ATIVISTA



Arte e vida. Tela de María Fragoso Jara ilustra o livro "Cadelas de aluguel", que acaba de sair no Brasil e tem versão inglesa concorrendo ao Booker Prize. A autora Dahlia de la Cerda fala da origem da obra: "Um feminicídio na minha família"

'A LITERATURA É UM CAVALO DE TROIA'

PRIMEIRA AUTORA CONFIRMADA NA FLIP 2025, MEXICANA QUE DÁ ASSISTÊNCIA A MULHERES QUE OPTAM PELO ABORTO CONTA COMO ESCREVER SOBRE VINGANÇA A AJUDOU A RESOLVER DILEMAS ÉTICOS: 'É DIFÍCIL BUSCAR FORMAS NÃO VIOLENTAS DE RESOLVER CONFLITOS'

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rugabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dahlia de la Cerda aparece na tela da chamada de vídeo numa blusa lilás com estampas da Cynthia (a personagem com tufos de cabelo louro espetados) da série animada "Rugrats: os anjinhos". A roupa infantilizada contrasta com o discurso contundente da escritora mexicana de 40 anos (como se vê na entrevista a seguir). Ela é autora de "Cadelas de aluguel", livro de contos protagonizados por mulheres que respondem à violência com mais violência. Como Yuliana, a filha de um chefão do tráfico que vinga a amiga assassinada. Ou a mulher evangélica que se deleita ao ver o marido abusivo engasgar no próprio vômito. E a assassina de aluguel La China, que se tornou ídolo de muitas leitoras.



Dahlia de la Cerda. "Não quis retratar as mulheres apenas como vítimas"

Publicado no México em 2019, "Cadelas de aluguel" acaba de sair no Brasil pela DBA e a tradução para o inglês concorre ao International Booker Prize, um dos troféus literários mais prestigiados do mundo. Dahlia é a primeira autora confirmada da 23ª Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que acontece entre 30 de julho e 3 de agosto e homenageia o poeta Paulo Leminski. A curadora do evento, Ana Lima Cecilio, afirma que a mexicana "escreve com uma força impressionante sobre as inúmeras violências que acometem as mulheres".

Moradora de Aguascalientes, a quase 500 quilômetros da Cidade do México, Dahlia é cofundadora do coletivo Morras Help Morras (algo como "minas ajudam minas"), que dá assistência a mulheres periféricas que escolhem abortar. Ao GLOBO, ela explicou por que vê a literatura como um "cavalo de Troia", conta como encontrou na escrita um meio para resolver dilemas internos (e se vingar) e responder a mulheres que temem castigo divino por abortar.

Você se apresenta como escritora e ativista. Para você, esses dois papéis se misturam?

Não necessariamente. Cada autor tem o direito de escrever sobre o que quiser e não deve satisfação política a ninguém. Para mim, a literatura é uma ferramenta política, um cavalo de Troia que eu uso para problematizar minhas obsessões. Mas ainda é literatura, qualquer um pode ler. Pessoas de direita já disseram gostar das minhas histórias.

Por que escrever sobre mulheres que respondem à violência com mais violência?

Houve um feminicídio na minha família. A maioria das vítimas é assassinada por homens que um dia lhes disseram "eu te amo". Como pode o amor colocar as mulheres em perigo? Esse tema estava ausente da literatura mexicana. Todos os fenômenos sociais, inclusive os violentos, como o narcotráfico, geram produtos culturais. Por que não havia narrativas sobre o feminicídio? Não quis retratar as mulheres apenas como vítimas, mas mostrar que, mesmo em contextos difíceis, elas podem tomar decisões e responder à violência.

Por que escrever sobre a vingança?

Sou antipunitivista, acredito que as cadeias só servem para castigar, para fazer limpeza social, e não reinserem ninguém na sociedade. Trabalhei com parentes de vítimas de feminicídio e de desaparecidos do narcotráfico. Me lembro de uma família cuja filha foi assassinada por um adolescente e estava frustrada porque ele só ia passar seis anos na prisão. Como eu poderia lhes dizer que as cadeias nem deviam existir? Comecei a questionar o quanto as vítimas estão certas em seu desejo de vingança, se a justiça que eles querem pode mesmo pacificar o país. Resolvi esse dilema ético escrevendo, incentivando o leitor a se perguntar o que é justiça e se é válido se vingar.

NA PÁGINA 2, ACUSADA DE GLAMOURIZAR VIOLÊNCIA E LUCRAR COM MISÉRIA

"Cada autor tem o direito de escrever sobre o que quiser e não deve satisfação política a ninguém"

"Pessoas de direita já disseram gostar das minhas histórias"

"Me lembro de uma família cuja filha foi assassinada por um adolescente e estava frustrada porque ele só ia passar seis anos na prisão. Como eu poderia lhes dizer que as cadeias nem deviam existir?"

"No México, o crime organizado está em todo lugar"

"Não vamos chegar ao mundo utópico dos nossos sonhos por ação de um partido político ou de um presidente"

Eufrázio

TEATRO EM FESTA



Aplauso caloroso. Débora Falabella: emoção ao fim do espetáculo para 2.200 pessoas no Guaíra



Musical. Cena de "Ray — você não me conhece": sobre Ray Charles



Em casa. Renata Sorrah: "relação longa e de muita admiração" pelo festival

FESTIVAL DE CURITIBA ENCERRA PRIMEIRA SEMANA DE PROGRAMAÇÃO COM ESPETÁCULOS LOTADOS NOS PRINCIPAIS PALCOS DA CAPITAL PARANAENSE: 'PASSAMOS POR DIAS LINDOS E ESPERAMOS QUE ESSA ENERGIA CONTINUE ATÉ O FINAL'

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br
CURITIBA

Débora Falabella não estava se sentindo muito bem pouco antes de entrar em cena pela primeira vez no Teatro Guaíra. Mesmo meio baqueada por conta de uma gripe, ela tinha um compromisso ali, naquela terça-feira: a primeira de duas sessões de "Prima facie", seu espetáculo solo, na mostra principal do Festival de Curitiba. Tão logo entrou no palco, foi como se botasse a gripe no bolso. Atravessou os 110 minutos de peça com uma atuação grandiosa. No fim, o Guairão veio abaixo, e Débora chorou diante de um longo e caloroso aplauso de uma plateia de quase 2.200 pessoas.

— A gente tinha ido ao festival com "Contrações", em 2014, mas nunca tinha me apresentado no Guaíra — diz Falabella ao GLOBO. — É um festival vibrante, sempre tive vontade de voltar. E agora ir com um monólogo, com esse tema, que é um tema espinhoso *(o texto da dramaturga australiana Suzie Miler fala sobre agressão sexual)*, e ver o teatro lotado é algo muito emocionante. Inesquecível.

Renata Sorrah passou por algo semelhante há quase 30 anos. A atriz veio para o Festival de Curitiba em 1996, com a peça "Mary Stuart". Chegou passando mal ao aeroporto e foi ajudada pelo aspirante a ator Márcio Abreu, que à época trabalhava como receptivo do evento. Márcio a levou a uma farmácia, e ali começou uma amizade entre eles. Muitos anos depois, Márcio Abreu é o diretor de "Ao vivo (dentro da cabeça de alguém)", com Sorrah no elenco, que teve sessões quarta e quinta-feira no Teatro da Reitoria, no Centro da Capital Paranaense.

— Eu tenho uma relação longa e de muita admiração e respeito com o festival. Além de "Mary Stuart", estive aqui fazendo "Macbeth", com direção do Aderbal Freire-Filho, no Guairão, depois também vim com o Amir Haddad e agora com todas as peças que fizemos com a Companhia Brasileira e o Márcio Abreu. É muito bom sempre poder estar aqui, encontrar a plateia curitibana, tenho muito orgulho de tudo o que fiz aqui — comemorou a atriz.

Débora Falabella e Renata Sorrah são apenas duas das estrelas que brilharam nos primeiros dias do Festival de Curitiba, que começou no dia 24 de março e vai até quinta-feira. O balanço é positivo nesta primeira semana da 33ª edição do evento, um dos mais tradicionais da agenda cultural da capital paranaense. Foram mais de 13 espetáculos da Mostra Lúcia Camargo, a principal da programação, além de dezenas de atrações das mostras paralelas. Fabiula Passini, diretora do festival, diz que só tem o que comemorar:

— Os teatros estão lotados, e os artistas, extasiados com suas plateias cheias e pelos encontros que o festival proporciona. O retorno do público está ótimo. Passamos por dias lindos e esperamos que essa energia continue até o final.

Débora Falabella também se mostrou satisfeita com o retorno do público:

— Muitas pessoas me escreveram depois impactadas com a peça. Que o festival siga sempre assim, levando diversidade, levando temas importantes, que a gente consiga ter diversidade no sentido de muitas peças que falam sobre muitas coisas, rir, pensar, se emocionar.

No hotel onde fica hospedada a maioria dos artistas convidados para o festival, Paulo Betti comia um estrogonofe quase de madrugada, na segunda-feira, após a apresentação de "Os mambembes", no Teatro Positivo, que abriu a programação do evento. No elevador, ao subir para o quarto, se mostrou satisfeito com a apresentação — foi a primeira da trupe formada por ele, Cláudia Abreu, Júlia Lemmertz, Deborah Evelyn, Orã Figueiredo e Leandro Santanna num teatro de verdade (antes eles só tinham rodado com o espetáculo por praças Brasil afora).

— Mas muita gente falou que o som não estava muito bom, né — ponderou Betti.

O som, de fato, foi um desafio técnico enfrentado por alguns espetáculos na primeira semana. Na segunda sessão de "Cabaré Haikai", sobre Paulo Leminski, no Teatro José Maria dos Santos, o microfone de uma das atrizes apresentou falhas. O musical "Ray: você não me conhece", sobre Ray Charles, no Guaíra, também teve problemas: muita gente reclamou do volume excessivamente alto das caixas de som, fato que pode ter contribuído para uma leve debandada do público ao final do primeiro ato, na primeira apresentação, quinta-feira. Na segunda, sexta-feira, o problema continuou.

TIETAGEM

No bar que costuma reunir produção, artistas e imprensa após os espetáculos, houve gente decepcionada por não ter conseguido tirar fotos com seus famosos preferidos. Na quinta-feira, quando deixou o local, Renata Sorrah foi aplaudida e mandou beijinhos para os presentes na calçada já de dentro do carro. No dia seguinte, não longe dali, quem chegou ao hotel foi Camila Pitanga. Em alta pelo *hype* da personagem Lola, de "Beleza fatal", ela foi bastante requisitada por quem passava por ali e atendeu, com muitos sorrisos, todos os pedidos de fotos. Camila, vale dizer, não está atuando em qualquer peça — ela acompanha o marido, Patrick Pessoa, que faz parte da curadoria do festival.

Ricardo Ferreira viajou a convite do Festival de Curitiba

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CONTRA A 'INDIGNAÇÃO FALSA, DE REDE SOCIAL'

Num artigo no El País você escreveu: "Como dizem no Brasil, nossos sonhos não cabem nas urnas, mas nossos pesadelos sim"...

Sou editora de notícias internacionais em um jornal e me lembro de que, na eleição de Bolsonaro, muitos brasileiros estavam desacreditados do sistema político, mas entendiam a urgência de se organizar para evitar um mal maior. Não vamos chegar ao mundo utópico dos nossos sonhos por ação de um partido político ou de um presidente, mas a História tem mostrado que nossos piores pesadelos — ataques aos direitos humanos, repressão, ditaduras, assassinato como política de Estado — acontecem quando a extrema direita chega ao poder.

Annie Ernaux diz que escreve para se vingar. Você também?

Totalmente. Cresci e estou imersa num contexto onde tudo se resolve com violência. O tempo todo tenho que acalmar os homens ao meu redor, porque eles acham que a violência é resposta para tudo. É difícil buscar formas não violentas de resolver conflitos. Se eu leio uma crítica ruim dos meus livros ou se me atacam nas redes sociais, quero responder. Dizem que sou muito briguenta, mas não respondo nem 20% do ódio que recebo. Me contenho porque encontrei na escrita uma forma de me vingar. Se me dizem que os meus livros são lixo, me esforço para melhorar. Essa é minha vingança.



> "A arte não é responsável pela violência, é a violência que sempre inspirou a arte"

Te acusam de estetizar a violência?

Muito. De glamourizar a violência, de lucrar com pornografia da miséria. Os escritores que me criticam estão na internet muito indignados com o que acontece no país. Mas, se alguém usa a literatura para denunciar, eles não gostam. É uma indignação falsa, de rede social. Eles não fazem nada que possa comprometer suas carreiras. Quem se compromete e paga um preço é acusado de lucrar com a violência. Se eu estivesse tranquila na minha casa escrevendo histórias de amor não receberia tanto ódio. Mas eu tenho convicções políticas.

Como um escritor mexicano pode tratar de forma ética um tema como o narcotráfico, por exemplo?

É importante ter essa discussão, mas sem resvalar na censura ou na responsabilização dos autores pela violência. A arte não é responsável pela violência, é a violência que sempre inspirou a arte. Temos que questionar como e por que retratar a violência. É para entreter? Para glamourizar o crime? Ou para levar à reflexão? No México, o crime organizado está em todo lugar. Um livro ambientado num México completamente pacífico será inverossímil. É possível escrever de forma ética sobre a violência, sem pornografia da miséria ou exotização.

Seus contos citam muitos "corridos", gênero musical mexicano que narra histórias, inclusive do narcotráfico. Qual a importância da cultura popular na sua obra?

Dar visibilidade à cultura das ruas é romper com a dicotomia entre alta e baixa cultura. Muitos preferem esconder esse México popular e mostrar para o mundo um México embranquecido. Irritam-se que uma escritora que supostamente romantiza as periferias e exotiza o país concorra ao Booker. Muita literatura mexicana fala de contextos que eu não conheço. "A filha única", de Guadalupe Nettel, que li recentemente, mostra uma realidade que me é alheia. Não conheço uma mulher que tenha feito um ultrassom por mês durante a gravidez. Na saúde pública, se faz um ultrassom a cada três meses e olhe lá.

Como é o seu trabalho no coletivo Morras Help Morras?

Mulheres de todo o México nos pedem informações sobre aborto por WhatsApp. Começamos há 12 anos, quando o aborto só era permitido na Cidade do México. Hoje é legal em 20 dos 31 estados, mas muitas mulheres preferem abortar em casa porque são estigmatizadas no sistema público. É aí que entramos. Mandamos os remédios, tiramos dúvidas e damos apoio emocional e até espiritual. O México é um país extremamente religioso, muitas mulheres perguntam se Deus vai castigá-las.

E o que você responde?

Mando material das Católicas pelo Direito de Decidir e tento confortá-las dizendo: "Se Deus é mesmo bom, Ele vai querer que você siga em frente com uma gravidez que coloca em risco sua vida, sua saúde, seu sustento? Deus não é um torturador. Ele é amor e vai entender." Quando são muito religiosas, fazemos ligações de vídeo e acendemos velas a São Judas Tadeu e à Virgem de Guadalupe. Eu não acredito na Virgem, mas meu trabalho não é mudar a opinião delas, é acompanhá-las e garantir que um aborto seja seguro em termos físicos e emocionais. Se acender uma vela for ajudá-las, eu acendo uma vela. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

_SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para o documentário "Como nasce uma novela?", exibido no "Fantástico". A produção mostrou os bastidores de "Vale tudo", desde a concepção do projeto até as gravações. Trabalho de alta qualidade.



Para um erro estranhíssimo na final do "The masked singer Brasil". Eliana apareceu usando um vestido e, no instante seguinte, surgiu com outro. Segundos depois, voltou ao original. Eu, hein.

FÁBIO ROCHA/GLOBO



Eternos Trapalhões

Renato Aragão e Dedé Santana vão se reencontrar no especial de comemoração dos 60 anos da TV Globo. Eles participarão da parte dedicada ao humor. O espetáculo irá ao ar em 28 de abril, depois de "Vale tudo"



Ancestralidade

Dira Paes e Xamã apresentarão o programa "Falas da Terra", que celebra o Dia dos Povos Indígenas. A data de exibição na TV Globo é 21 de abril

GUILHERME SCARPA



Em Ipanema

Alexandre Nero, o Marco Aurélio de "Vale tudo", aproveitou uma folga das gravações da novela para assistir à estreia da peça "Desato" ao lado da mulher, Karen Brusttolin, e do filho mais novo, Inã. Ela assina o figurino e a cenografia do espetáculo

O futuro do Rei

Avançaram as conversas para a renovação com Roberto Carlos, segundo o diretor-executivo dos Estúdios Globo, da TV Globo e de Afiliadas, Amauri Soares: "Nós temos uma ideia muito bacana de um especial, que ele gostou bastante. Estamos bem perto de acertar a renovação para fazer um show lindo, que todos vão curtir".

Internacional...

Thomás Aquino, que será Mário Sérgio em "Vale tudo", estará na série "Man on fire", da Netflix, no papel de um antagonista. Yahya Abdul-Mateen II faz o papel central. É uma adaptação da obra de A.J. Quinnell. No cinema, a história ganhou uma versão estrelada por Denzel Washington: "Chamas da vingança".

...E mais

Este mês, Thomás iniciará as gravações da trama das 21h. O personagem entrará por volta do capítulo 50.

Memória da TV

Autora de "Volta por cima", Claudia Souto homenageará José de Abreu e Betty Faria. Numa cena prevista para 14 de abril, a personagem da atriz, Belisa, tocará "Anos dourados" no piano. Como se sabe, os atores formaram par na minissérie de 1986.

O desfecho

O final de "Mania de você" registrou 23,3 pontos em São Paulo. A média geral foi a menor da História: 21,1.

Brasileirão começou

Com Palmeiras x Botafogo, a Globo marcou 20 pontos no Rio e 15 em São Paulo. A audiência da faixa subiu em relação aos quatro últimos domingos. Na Record, Vasco x Santos cravou 8,4 (RJ) e 9,1 (SP). Ficou em segundo lugar, atrás do "Domingão".

'ADOLESCÊNCIA' SERÁ EXIBIDA NAS ESCOLAS BRITÂNICAS

Da AFP

A minissérie "Adolescência", da Netflix, que explora influências tóxicas e misóginas às quais os jovens são expostos na internet, será transmitida gratuitamente nas escolas de ensino médio do Reino Unido, conforme anunciou ontem o governo britânico.

— Esta é uma iniciativa importante para incentivar o maior número possível de estudantes a assistir ao programa — disse o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, que viu a minissérie na companhia de seus filhos adolescentes.

DIVULGAÇÃO



Sucesso. O ator Owen Cooper encarna o estudante Jamie, protagonista da produção

O anúncio foi feito depois que Starmer se reuniu com os criadores do programa, juntamente com organizações beneficentes e juvenis, em sua residência de Downing Street para discutir os problemas expostos pela produção.

A série, que está no streaming desde 13 de março, é a número 1 na Netflix no mundo todo. Até 25 de março, foi assistida por mais de 66,3 milhões de pessoas, de acordo com a plataforma. No Reino Unido, tornou-se um fenômeno de massa, e os jornais publicaram vários artigos sobre as questões levantadas.

"Adolescência" conta a história de um garoto de 13 anos, Jamie Miller (interpretado pelo ator Owen Cooper), que é preso e acusado de esfaquear uma estudante até a morte.

— Criamos esse programa para gerar discussão. Poder transmiti-lo nas escolas excede as nossas expectativas

CORROTEIRISTA DA MINISSÉRIE, QUE EXPLORA INFLUÊNCIAS NOCIVAS DA INTERNET, DIZ QUE DECISÃO 'EXCEDE AS EXPECTATIVAS'

— disse Jack Thorne, corroteirista da série.

Exibida em quatro episódios, já disponíveis na plataforma de streaming, "Adolescência" disseca os motivos que podem ter levado o jovem a esse ato, evocando a influência do discurso misógino e machista e a impossibilidade de controlar o uso das redes sociais entre os adolescentes.

— Falar abertamente sobre as mudanças na maneira como se comunicam, no conteúdo que visualizam, e entender as conversas que têm entre si é essencial para ajudá-los a lidar adequadamente com as influências nocivas — disse Starmer.

RESPONSABILIDADE

Maria Neophytou, da organização beneficente de proteção à criança NSPCC, disse que as empresas têm a "responsabilidade de garantir que suas plataformas e sites sejam projetados para serem seguros para os usuários jovens".

No Reino Unido, uma Lei de Segurança Digital foi aprovada em 2023 e já está em vigor, com o objetivo de reforçar obrigações das plataformas, especialmente a de remover conteúdos ilegais.

ESTUDO MOSTRA CRISE DE EMPREGOS EM HOLLYWOOD

MATT STEVENS
Do New York Times

Hollywood ainda precisa recuperar os empregos na produção de cinema e televisão que foram perdidos quando greves de roteiristas e atores paralisaram a produção em 2023. De acordo com um estudo do Otis College of Art and Design divulgado quinta-feira, os empregos no setor de entretenimento em 2024 permaneceram 25% abaixo do pico de 2022, quando a indústria estava trabalhando para compensar o tempo perdido durante a pandemia. O número de dias de filmagem no Condado de Los Angeles, por exemplo, diminuiu 42% no ano passado em comparação com 2022.

"O setor de cinema, TV e som parece estar se acomodando em um novo normal caracterizado por menores níveis de emprego e produção quando comparado ao pico pré-greve", diz o estudo.

Michael F. Miller Jr., vice-presidente da International Alliance of Theatrical Stage Employees, disse que, de 2022 a 2024, cerca de 18 mil empregos de tempo integral evaporaram. Uma pesquisa recente com mais de 700 membros descobriu que quase dois em cada três profissionais relataram que sua renda ficou aquém das expectativas no ano passado.

O novo estudo descobriu que o setor de entretenimento adicionou quase 15 mil empregos no ano passado, mas que os ganhos não foram suficientes para compensar todos os empregos perdidos durante as greves.

As descobertas se somam a dados que apontam para uma crise na força de trabalho de Hollywood. A combinação da pandemia, das greves e do fim do pico de streaming criou uma situação insustentável para os trabalhadores que compõem a classe média de Hollywood. Com isso, escritores, artistas, cenógrafos, operadores de câmera e muitas outras pessoas que impulsionam a indústria deixaram Los Angeles. Alguns que estavam sem trabalho há muitos meses perderam suas casas nos incêndios florestais que devastaram partes da área de Los Angeles em janeiro.

Hollywood também enfrenta forte concorrência de outros estados e países que tentam atrair a produção com generosos incentivos fiscais.

Várias coalizões foram formadas após os incêndios para tentar manter mais produções e empregos em Los Angeles. O governador Gavin Newsom pressiona para mais que dobrar o programa de incentivo fiscal para filmes e TV da Califórnia. E os legisladores estaduais já propuseram leis que ampliariam os tipos de produções elegíveis para incentivos.

Um grupo de legisladores estaduais realizou uma audiência sobre o programa de crédito fiscal em Sacramento na quarta-feira, na qual defensores de mais financiamento argumentaram que a Califórnia estava ficando para trás e que as pessoas que trabalham na indústria estão pagando um preço alto por isso.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A sua vitalidade retornará com força e poderá ser canalizada para metas concretas. Dedicar energia ao que deseja construir trará progresso visível. Mantenha a ação focada como seu maior recurso no momento.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Suas emoções emergirão de camadas profundas, convidando-lhe à expressão sincera do que se passa em seu interior. Compartilhar fragilidades trará alívio e abrirá caminhos de cura. Não reprima o que pulsa.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Interações externas perderão o brilho diante da paz encontrada na sua própria companhia. Conecte-se com o próprio silêncio para renovar suas forças. O recolhimento será o solo fértil do seu bem-estar.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O cenário atual favorecerá decisões práticas e necessárias. Estruture suas tarefas e planeje a rotina para facilitar a realização de metas importantes. Pequenas estratégias trazem grandes resultados.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Momentos de alegria e leveza trarão o sentimento de revitalização. Desligue-se do automático para descobrir novas fontes de entusiasmo. Dar espaço ao prazer será uma boa escolha para nutrir o espírito.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A disposição para agir se intensificará, impulsionando ideias que estavam adormecidas. Use esse vigor com sabedoria, traçando metas reais e passos concretos. O entusiasmo precisa de direção e atitude.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Um processo de encerramento poderá ganhar força, trazendo à tona padrões a serem deixados para trás. Encerrar não é perder, é abrir passagem para o que já amadureceu em você. Confie na sua intuição.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Seu olhar estará mais sensível aos movimentos dos vínculos íntimos. Use essa percepção para propor diálogos e ajustes necessários. Relações duradouras pedem manutenção afetiva e escuta verdadeira.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A sua autoconfiança será testada diante de desafios mais exigentes. Reforce sua convicção com base nas experiências já superadas. Lembre-se que quem conhece seus próprios recursos segue com mais firmeza.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Um desejo interno de expansão surgirá com intensidade agora. Escute o que lhe inspira e planeje ações que possam nutrir esse verdadeiro chamado. O crescimento começa quando você autoriza o primeiro passo.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Insights criativos surgirão depois de importantes momentos de introspecção. Abra espaço para essas ideias e encontre formas de incorporá-las ao seu cotidiano. A inspiração também se realiza na prática.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
A sociabilidade será o ponto alto do seu dia, aproximando pessoas e fortalecendo os afetos que os envolvem. Esteja aberto para conversas significativas e cultive as relações que despertam leveza e confiança.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 33 palavras: 16 de 5 letras, 10 de 6 letras, 06 de 7 letras, 01 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GA foram encontradas 14 palavras.

C D R
R [GA]
A
A A I B

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abada, ácida, arada, arara, árida, bacia, barca, barra, birra, brida, cabra, calda, cidra, diaba, irada, radar// abadia, airada, arcada, arraia, arriba, bacará, bicada, caiada, criada, rabada// arábica, arriada, barrada, barraca, barrica, cariada// arribada// BARRICADA. Com a sequência de letras GA: adaga, abrigada, agarrada, arraigada, baga, barriga, barrigada, biga, briga, brigada, carga, draga, gari, garra.

Posição política do Partido Chega, em Portugal	↓	↓	Peça pendurada na arara de roupas / Tipo sanguíneo do receptor universal ↓		Região na fronteira egípcio-sudanesa ↓	↓	Condição de Tais Araujo no remake de "Vale Tudo" / Osso da bacia (Anat.) ↓	
Tribo indígena do curso médio do rio Tocantins →			Veste de muçulmanas →					
Filtra o sangue → / Usar inseticidas	R	I	M	Formação numérica de Os Mutantes ↓			Trabalha em Artes Cênicas ↓	
→								
"Da próxima vez eu (?) mando", frase de "Desculpe o Auê" →			Roubo; rapina → / A 7ª letra grega ↓					
		O paciente tratado pelo geriatra ↓			Capital da Arábia Saudita ↓			Líquido para limpar lente de contato ↓
→								
Seções de órgão de imprensa / Trecho de viagens →				Obstáculo para o motorista na serra ↓			Cargo de corpo diplomático ↓	
Demitido de um emprego			Principal constituinte da pérola →					
→								
Satélite vulcânico de Júpiter →			Diverte-se ao ouvir uma anedota ↓		O número 3,1416 (Mat.) →			Otis Redding, músico de jazz ↓
A Anita, em "Garota do Momento"		Muito usado (pop.) →						
→								

BANCO 3/eta. 4/riad. 5/burca — nácar — núbia.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

DE VEZ EM QUANDO ISSO ACONTECE.
MUITO DE VEZ EM QUANDO.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

SOU TOLERANTE.
NÃO TENHO PRECONCEITOS.
SOU GENTE BOA!
ENFIM...
... SÓ MAIS UM TÍPICO 01 DE ABRIL QUE NUNCA PASSA...

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

TEM DIAS QUE...
E OUTROS QUE...

O CORPO É PORTO André Dahmer

PODE SER

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

SOU UM SER NATURALMENTE MAL-HUMORADO!
É MINHA ESSÊNCIA E A GRAÇA DO PERSONAGEM!
PRECISO MANTER ESSE TIPO - MAS ÀS VEZES, DE REPENTE...
...QUE DIA MAIS LINDO, OBRIGADA MEU DEUS!
DROGA!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

CÉUS, MEU CARDIOLOGISTA!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ANTÔNIO ANDRADE/O GLOBO/1.3.1976



Chegou a hora. Quando soube que seria homenageada pelo Sambabook, que também conta em livro a vida do artista, Beth Carvalho (na foto no desfile da Mangueira em 1976) escolheu quem queria para a tarefa, o jornalista e pesquisador Rodrigo Faour: "Muita gente hoje não sabe como ela realmente fez a diferença", diz ele

NOVAS REVERÊNCIAS À MADRINHA

PROJETO SAMBABOOK REÚNE ARTISTAS PARA REGRAVAR O REPERTÓRIO DE BETH CARVALHO; A FILHA LUANA, QUE INTERPRETOU 'ANDANÇA', DIZ QUE FALTA RECONHECIMENTO NÃO À CANTORA, MAS AO SAMBA

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Em 2022, saiu o livro "Beth Carvalho — De pé no chão", do jornalista Leonardo Bruno, dedicado a um dos discos mais importantes da cantora, de 1978. No ano seguinte, foi lançado o documentário "Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho", de Pedro Bronz. Agora, o repertório dela surge regravado por vários artistas na sexta edição do projeto Sambabook. O material chega às plataformas de áudio e vídeo na próxima quinta-feira.

Beth (1946-2019) soube, pouco antes de morrer, que seria homenageada. Quem a informou foi seu empresário, Afonso Carvalho (sem parentesco), que também é o idealizador e diretor artístico do Sambabook. As edições anteriores foram voltadas para as obras de João Nogueira, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Dona Ivone Lara e Jorge Aragão. Pela primeira vez, reverencia-se alguém que não é compositor.

— Há o entendimento de que existem artistas tão donos do seu repertório que é como se as músicas fossem deles — afirma Afonso.

Luana Carvalho, filha de Beth e que gravou uma das músicas, também destaca essa característica do projeto.

— Permite a possibilidade de se pensar o intérprete como compositor. Não em relação a direitos autorais, mas em termos artísticos. Muitos intérpretes acabam participando de uma feição da música, o que é o caso da Beth — diz ela, lembrando que a mãe podia interferir de fato. — Ela nunca quis a autoria, mas balizava algumas melodias, trocava uma palavra ou outra mal colocada.

DIVULGAÇÃO/WASHINGTON POSSATO



Na gravação. "Achei que seria divertido chamar os Golden Boys, que participaram da versão original", diz Luana Carvalho, na foto ao lado do grupo, sobre o primeiro sucesso da mãe: "Andança" foi lançada em festival em 1968

Tantas iniciativas recentes em torno de Beth indicam que ela está tendo o reconhecimento merecido. Luana relativiza:

— Dentro do samba, ela tem bom tamanho. O problema é o reconhecimento do samba. O samba não é só um gênero musical, é uma cultura. Quando alguém me diz que não gosta de samba, eu digo: "Você não tem esse direito." É não gostar do povo brasileiro, do Brasil.

Um dos papéis fundamentais de Beth na história do samba foi ter revelado, nos anos 1970, o que acontecia nas quadras do Cacique de Ramos, na Zona Norte do Rio: pagodes com, entre outros, Jorge Aragão, Zeca Pagodinho, Almir Guineto e Arlindo Cruz, e o uso de novos instrumentos.

— Ela não levou o samba para a Zona Sul, mas foi viver na Zona Norte, foi conhecer o lugar de cada pessoa — ressalta Luana. — Não é salvadora de nada, mas jogou alguma luz ali, até por ser branca da Zona Sul.

O Sambabook sempre conta uma discobiografia. Ou seja, um livro que conta a vida do artista a partir de seus discos. A própria Beth escolheu quem queria para a tarefa: o jornalista e pesquisador Rodrigo Faour. Ele aponta outros papéis importantes da cantora: gravar autores pouco conhecidos ou antigos compositores das escolas de samba. Ficou, por isso, sendo chamada de "madrinha".

— Como o Brasil tem um problema crônico de não ter "cultura de memória", obviamente muita gente hoje não sabe como Beth realmente fez a diferença — diz Faour.

Para ele, a discografia da cantora "é de uma coerência à toda prova".

— Poucos intérpretes no Brasil podem se orgulhar de terem gravado somente o que quiseram, sem concessões à indústria e aos modismos pontuais. É tudo de extremo bom gosto, tudo muito bem cuidado. Ela concebia os discos como filhos — afirma.

Na divisão do quem-canta-o-quê, Afonso sugeriu a Luana interpretar "Andança", primeiro sucesso de Beth, lançado no Festival Internacional da Canção de 1968. Ela já tinha gravado a música um ano após a morte da mãe.

— Foi uma versão muito triste, sem energia. Achei que agora seria divertido chamar os Golden Boys, que participaram da versão original — conta Luana, que cantou diante da filha, Mia, de 7 anos, que ficou sentada no palco. — Ela fala muito em "vó Beth", diz que é rainha do samba. Na minha geração, filhos de artistas eram criados para não exibir isso, não parecer que eram maiores do que ninguém. Mas, depois que eu tive filha, pensei: "Por que não?" Sou filha da Beth. Não fico travando.

ZECA, FAGNER, FERRUGEM

Uma das marcas do Sambabook é trazer gente de fora do samba — ou, ao menos, do samba feito no Rio — para o elenco. Foi assim, por exemplo, com Pitty (na edição de Martinho), Frejat (na de Zeca) e Anitta (na de Aragão). Agora tem a baiana Luedji Luna ("Folhas secas"), a baiana que cresceu na Paraíba Agnes Nunes ("As rosas não falam"), o cearense Fagner ("O mundo é um moinho") e uma estrela do pagode, Ferrugem ("Água de chuva no mar").

São, ao todo, 24 números musicais. Só para citar alguns: Zeca ("A chuva cai"), Xande de Pilares ("1.800 colinas"), Teresa Cristina ("Saco de feijão"), Leci Brandão ("Samba de arerê"), Lu Carvalho, sobrinha de Beth, com Mosquito ("Camarão que dorme a onda leva") e o duo de Maria Rita e Seu Jorge ("Ainda é tempo pra ser feliz"). E todos cantam "Coisinha do pai".

Para marcar a chegada do Sambabook haverá shows de lançamento em São Paulo, em 8 de maio (no Vibra SP), e no Rio, no dia 15 do mesmo mês (no Vivo Rio).

AMIGO RELATA PROBLEMAS DE SAÚDE DE JULIO IGLESIAS

Da La Nación
BUENOS AIRES

A saúde de Julio Iglesias, de 81 anos, é motivo de preocupação desde que se soube que o cantor tem osteoblastoma, um tumor benigno que afeta sua coluna vertebral. Amigo de Iglesias, o jornalista Carlos Herrera disse no programa de rádio "Poniendo las calles" que o espanhol está bem, mas que a idade e outros fatores pioraram sua qualidade de vida.

"O problema está na coluna", disse ele, revelando que os males são decorrentes do osteoblastoma, que afeta os ossos e causou "muitas deficiências", já que atua provocando "desgaste progressivo", assim como as "questões da idade".

DIVULGAÇÃO/23.6.2020



Situação delicada. Julio Iglesias em foto de 2020: "Da cintura para baixo ele tem 500 anos", diz amigo do cantor, que tem tumor benigno afetando sua coluna vertebral

Segundo Herrera, o próprio Iglesias disse a ele que "está ótimo da cintura para cima" e que a parte mais afetada do corpo é a metade inferior. "Da cintura para baixo ele tem 500 anos", disse o jornalista.

Iglesias tem grande dificuldade para realizar atividades como caminhar, e precisa de atenção constante de fisioterapeutas. Mas o jornalista garantiu que o artista "está progredindo" em sua recuperação.

Em maio de 2023, incomodado com os rumores de que sua saúde estava muito debilitada, Iglesias postou nas redes sociais: "De forma rude com aqueles que lançaram dúvidas sobre minha saúde, eu diria que estou tendo um transtorno de estresse pós-traumático (TPM), mas para as pessoas que realmente me amaram por tantos anos eu gostaria de dizer que nunca tive a mente mais clara, escrevendo minhas memórias, e agradeço de todo o coração por seu amor contínuo."

Ele também desmentiu rumores de que teria perdido totalmente a mobilidade: "Li novamente em todos os lugares que estou em uma cadeira de rodas, com a mente perdida e que nem lembro mais das minhas músicas. Como você pode ser tão malicioso e acumular tanta maldade..."

Em outubro de 2024, o cantor também negou sua aposentadoria dos palcos: "Hoje acordei com a falsa notícia de que estou me aposentando. Nos últimos anos, me mataram várias vezes. Disseram que tenho Alzheimer, disseram tudo, e hoje foram além", escreveu ele. "No dia em que me aposentar, anunciarei pessoalmente com pesar, mas com dignidade."

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

O CALVO CABELUDO É UM HERÓI

De onde vem o preconceito? Do berço? Dos amigos? Da rua? Na maioria das vezes, da mais pura e genuína ignorância. Quando não se sabe algo, a gente se fia na ideia que paira no ar. Um equívoco. Depois que aprendemos, a opinião muda.

Tem preconceitos graves, nocivos, que põem o mundo a girar para trás. Outros são até úteis, como ter o pé atrás com táxis de rodoviária ou restaurantes da moda com cardápio em QR code. Às vezes, os preconceitos são apenas implicância.

O do tiozão do pavê, por exemplo. Antes eu achava o fim, um sujeito sem a menor noção. Hoje acho divertido: um cara que alegra qualquer ambiente. Quem tem a coragem de mandar um "é pavê ou pacumê?" em pleno 2025 merece reconhecimento. As pessoas andam tão mal-humoradas, tão rabugentas! Todo mundo cheio de certezas e, pior, querendo empurrar suas certezas nos outros. Na primeira oportunidade, colocam o dedo na cara, partem para a briga. O tiozão do pavê — do jeito dele — acaba com qualquer discussão em dois segundos.

Outra categoria com a qual eu implicava era a dos calvos cabeludos. Um calvo cabeludo é o cara que um dia foi cabeludo. Lá atrás, bem lá atrás. Nos anos 1970, para ser exato. O tempo foi passando, o cabelo foi rareando... Até que ele tomou uma decisão: pegou os pelos que ainda restavam na nuca, deixou crescer, juntou com um elástico e voilà: fez um microrrabo de cavalo, a marca do calvo cabeludo. Algumas pessoas podem achar que o resultado é um crime estético, um atentado visual, mas ele não está nem aí. O calvo cabeludo é, acima de tudo, um herói da resistência.

Quando o calvo era de fato cabeludo, nos anos 1970, ter muito cabelo era uma declaração à sociedade: "Sou um contestador e não aceito suas normas caretas e conservadoras." E lá ia ele, orgulhoso, indiferente aos olhares tortos da tia carola e do avô general.

TAL QUAL A COROA DE BIQUÍNI, O CALVO CABELUDO RESISTE AO TEMPO E À OPINIÃO ALHEIA. SE VAI A FORMA, FICA O CONTEÚDO

O calvo continua pensando da mesma maneira, só que agora ele não mais tem a vistosa juba, apenas as ideias. O mundo mudou, o tempo passou, mas aquele pequeno e grisalho rabo de cavalo está lá para servir de aviso: eu sou o que sou, continuo igual, não vou mudar.

Não é maravilhoso?

É quase sempre um cara de Humanas: músico, artista plástico, sociólogo. Aquele professor de História gente boa. Você jamais vai encontrar alguém do mercado financeiro com esse visual. É preciso ter bagagem para sustentar o estilo: muito Reich, muito Marcuse, muita Tropicália nas ideias. Ele organiza o movimento, ele orienta o carnaval.

Não confundam este guerreiro com o careca inconformado, aquele que deixa crescer o cabelo do lado direito para jogar para o esquerdo, por cima do deserto capilar. O famoso *comb over*. Esse não tem jeito, deu adeus à dignidade e mergulhou no infame pântano da vergonha. Um triste fim.

O habitat natural do calvo cabeludo é Laranjeiras ou Santa Teresa. Pode ser avistado também no Flamengo, no Largo do Machado, em Botafogo. Aqui no Jardim Botânico, infelizmente, tem poucos. No Leblon e na Barra, quase nenhum. Quer uma dica? Procure nos lugares onde os progressistas são os candidatos mais votados nas eleições.

Tal qual a coroa de biquíni — ainda vou escrever sobre ela —, o calvo cabeludo resiste ao tempo e à opinião alheia. Se vai a forma, fica o conteúdo.

Eles sabem das coisas.

A HISTÓRIA DE 'BRASIL', HINO DE 'VALE TUDO'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Destino. Quando foi lançada, bem antes da novela "Brasil" só não passou em brancas nuvens porque Gal Costa (hoje no centro da abertura do remake, ao lado) resolveu incluí-la no repertório do show de "Lua de mel como o diabo gosta", de seu LP lançado no fim de 1987

Para alguns, as modificações poderão ser imperceptíveis: um pouco mais de percussão de samba, um tanto mais de vigor na base musical... O fato é que, tal qual na versão original de 1988, é a voz de Gal Costa (1945-2022) brilhando lá no tema de abertura do remake da novela "Vale tudo", que estreou ontem à noite na TV Globo.

Quase 37 anos depois, os versos de Cazuza (1958-1990) — "Brasil/ qual é o teu negócio?/ o nome do teu sócio?/ confia em mim" — conservam sua ligação umbilical com a trama na qual o autor Gilberto Braga (1945-2021) fez a crucial pergunta: "Vale a pena ser honesto no Brasil?"

Diretor artístico da nova "Vale tudo", Paulo Silvestrini observa que "se a gente ouvir hoje essa música, parece que ela foi composta mês passado". E conta que muitas discussões aconteceram, "mas a gente voltava ao tema original". A autora do remake, Manuela Dias, resume a questão.

— A música de abertura foi um tema debatido à exaustão. Consideramos mudar a música, consideramos regravá-la, nos questionamos com quem poderíamos regravar... e fizemos tudo isso para manter a Gal em todo seu esplendor — diz. — Foi uma decisão construída a muitas mãos e por muito tempo. Sinto que esse percurso de questionamentos fez com que escolhêssemos com absoluta convicção.

'SE A GENTE OUVIR HOJE, PARECE QUE ELA FOI COMPOSTA MÊS PASSADO', DIZ DIRETOR ARTÍSTICO DO REMAKE SOBRE A MÚSICA DE ABERTURA

FEITA PARA UM FILME

Curiosamente, nem Gal foi quem gravou a primeira versão da música, e tampouco ela foi feita de encomenda para "Vale tudo". A história de "Brasil" começa antes, com uma encomenda a Cazuza para a trilha do longa-metragem "Rádio Pirata" (1987), de Lael Rodrigues (1951-1989) — o mesmo diretor dos históricos filmes pop "Beth Balanço" (1984, cuja canção-tema o cantor compusera com o guitarrista Frejat e gravou com o Barão Vermelho) e "Rock Estrela" (1986).

Em depoimento coletado para o livro "Preciso dizer que te amo — Todas as letras do poeta", sobre a obra de Cazuza, o baixista e produtor Nilo Romero (parceiro na canção junto com o saxofonista George Israel, então do Kid Abelha) diz que Lael Rodrigues explicara ao cantor que seu filme "abordaria escândalos financeiros e impunidade" e aquilo foi a centelha para que ele escrevesse a letra:

"O curioso dessa história é que eu e o George tínhamos combinado de fazer uma música com três acordes (...) Queríamos também juntar samba com rock, já que alguns artistas vinham propalando essa mistura aos quatro ventos e, na nossa opinião, ninguém ainda tinha efetivamente conseguido fazê-lo. Então saiu essa música", conta Nilo.

Ainda no livro, Cazuza dá a sua visão: "A letra de 'Brasil' é como um cara pobre, normal, vê, sem paternalismo, esse 1% da população que está se dando bem — e do qual faço parte. Sempre tive horror de política, mas tem coisas que você nem precisa saber, qualquer um vê."

Adiante, o cantor revela que "Brasil" é uma música crítica, mas não tem nada a ver com uma fase política": "Eu simplesmente passei o ano passado (*no caso, 1987*) do lado de dentro e, quando abri a janela, vi um país totalmente ridículo. O (*então presidente José*) Sarney, que era o não-diretas, virou o rei da democracia. O Brasil é um triste trópico."

Mesmo estrelado pelos astros da TV Lídia Brondi (a Solange da "Vale tudo" original) e Jayme Periard, "Rádio Pirata" não fez o esperado sucesso para um filme de Lael Rodrigues. "Brasil" só não passou em brancas nuvens porque Gal Costa resolveu incluí-la no repertório de "Lua de mel como o diabo gosta", show de seu LP lançado no fim de 1987, que estreou em janeiro do ano seguinte.

JORGE MARTINS/AGÊNCIA O GLOBO

Já dizia o poeta. Cazuza (na foto em show no Rock in Rio 1985) contou em livro: "A letra de 'Brasil' é como um cara pobre, normal, vê, sem paternalismo, esse 1% da população que está se dando bem"

GILBERTO BRAGA ARREPIADO

E, aí, age o destino: já começando a escrever a história de "Vale tudo", Gilberto Braga (um apreciador de música popular, que fazia questão de opinar ativamente sobre as trilhas de suas novelas) assistiu ao show de Gal e se encantou com "Brasil". "Fiquei arrepiado, porque tinha tudo a ver", contou ele, em depoimento publicado no livro "Teletema" (2014), de Guilherme Bryan e Vincent Villari.

— "Brasil" tinha tudo para ficar esquecida, porque ela foi feita para um filme que não deu em nada. Até chegou a tocar no rádio com Cazuza, apesar de mal gravada, mas depois não aconteceu nada — recorda-se hoje Nilo Romero. — Ela foi escolhida para a novela na sexta-feira, gravada no sábado, a Gal botou a voz no domingo, segunda-feira estreou. É aquela coisa: quando é para ser, é para ser.

No "Teletema", Gal Costa admitiu: "Eu gravei como uma espécie de protesto, com essa intensidade." No mesmo livro, Gilberto Braga revelou: "Essa abertura foi uma audácia do Boni (*José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, então diretor-geral da Globo*). Foi tenso, houve pressão do departamento comercial para tirar, por causa do verso 'o meu cartão de crédito é uma navalha'."

Incluída mais tarde, na voz de Cazuza, em seu histórico LP "Ideologia" (1988), "Brasil" ajudou a impulsionar a vitoriosa trilha sonora de "Vale tudo", que teve ainda um sucesso composto e cantado por ele: "Faz parte do meu show." Em entrevistas, o artista contou, sobre a letra, que "a droga que vem malhada não é só o pó (*cocaína*), mas o salário" — eram tempos de inflação galopante — e que "os problemas do Brasil parecem os mesmos desde o Descobrimento": "Renda concentrada, a maioria da população sem acesso a nada... A classe média paga o ônus de morar num país miserável."

Em 24 de outubro de 1988, durante a temporada da turnê de "O tempo não para", Cazuza enfim se juntou a Gal para interpretar "Brasil", em performance que foi gravada e entrou no especial da TV Globo "Cazuza — uma prova de amor", exibido no primeiro dia de 1989.

Eufrázio



ESPECIAL
RUMOS 2025



DA ESQUERDA PARA A DIREITA, FOTOS DE MARIA ISABEL DE OLIVEIRA, DIVULGAÇÃO, MAURÍCIO ABEL, BRENNO CARVALHO, DANIEL MARENCO E RICARDO STUCKERT, DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DIANTE DE ANTIGOS PROBLEMAS E DE NOVAS OPORTUNIDADES

INFLAÇÃO, AJUSTE FISCAL, TRUMP E MEIO AMBIENTE formaram o mosaico de temas debatidos por especialistas e gestores públicos no Rumos 2025

LUCIANNE CARNEIRO, ANAÍS FERNANDES, ESTEVÃO TAIAR E GUILHERME PIMENTA
SÃO PAULO E RIO

A o fim de um quarto deste século, a economia brasileira se vê às voltas com problemas que parecem fazer parte de sua estrutura, de tão arraigados, mas que podem e já foram antes resolvidos, como a inflação e o aumento dos gastos públicos. Ao mesmo tempo, tem de lidar com o aumento de importância de fatores que sempre estiveram presentes, mas agora se tornaram tanto obrigação social quanto chance de novos investimentos, como o cuidado com o meio ambiente. Os desafios e perspectivas para o Brasil são analisados neste caderno que apresenta os principais debates do evento Rumos 2025, realizado pelo Valor dia 24, em São Paulo, como parte das comemorações de seus 25 anos.

As discussões e painéis permitiram conhecer a multiplicidade de visões de ministros, governadores, especialistas e economistas, inclusive alguns que já ocuparam postos-chave na administração federal em momentos cruciais da História recente brasileira. O quadro apresentado é desafiador: o país tem de lidar com uma nova administração americana que promete uma guerra tarifária com outros países, mas sem que seja possível delinear, no entanto, uma estratégia clara do presidente Donald Trump para travá-la Ao mesmo tempo, depois de quatro anos de surpresas positivas no desempenho do Produto Interno Bruto, a economia do país deve experimentar uma desaceleração em 2025, com resultados mais modestos.

A volatilidade do cenário global coloca pressão adicional sobre um dos maiores problemas econômicos do Brasil, que se arrasta há mais de uma década: o desequilíbrio fiscal. Foi o tema em que se aprofundaram personagens da economia brasileira que tiveram de conter os aumentos de despesas públicas em sua passagem pelo governo, o que os habilitou a apontarem caminhos para debelar esse risco e alertar para a insuficiência do arcabouço fiscal, que estabelece tanto um limite de 2,5% para o crescimento real e anual das despesas da União quanto metas de resultado primário a serem cumpridas pelo governo federal.

Se o quadro inflacionário e de gastos governamentais preocupa tanto quanto as incertezas geradas por Trump, há oportunidades para a economia brasileira proporcionadas pelas suas riquezas naturais. O incentivo à preservação como forma de gerar investimentos e riquezas foi tratado por três governadores e especialistas que apontam a necessidade de mudança de visão em relação às catástrofes climáticas, também nas contas de orçamentos públicos. O que antes era excepcional passou a se tornar frequente, e essas alterações precisam ser incluídas na planilha dos gastos governamentais.

ROGERIO VIEIRA/VALOR



Novo cálculo. Alckmin defendeu a exclusão dos preços de alimentos e da cotação do barril de petróleo do cálculo da inflação brasileira

COTA DE EXPORTAÇÕES DOS EUA É ESTUDADA, RECONHECE ALCKMIN

Medida pode ser adotada se ações protecionistas de Trump, como taxação de aço e alumínio, não forem revertidas, diz vice

MÔNICA MAGNAVITA

O governo brasileiro avalia adotar uma cota de exportação para os Estados Unidos caso as atuais negociações para reverter medidas protecionistas impostas por Donald Trump, como a recente taxação de 25% das exportações brasileiras de aço e alumínio para os EUA, não sejam bem-sucedidas. A declaração foi feita pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, durante sua participação no evento Rumos 2025, realizado pelo Valor no dia 24 de março em São Paulo.

Alckmin, para quem a economia dará o tom da campanha para eleição presidencial de 2026, defendeu a exclusão de alimentos e da cotação do barril de petróleo do cálculo da inflação brasileira, a exemplo do que faz o Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos. O vice-presidente acrescentou que a segurança em São Paulo, estado que já governou de 2001 a 2006 e de 2011 a 2018, pode "melhorar muito" e apoiou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de aumentar a competência dos municípios nessa área.

O protagonismo mundial do país na segurança alimentar, energética e climática foi ressaltado pelo ministro do Desenvolvimento. Sobretudo neste momento em que o Brasil, que abriga a maior floresta tropical do mundo, mudou a postura em relação ao meio ambiente em comparação com a que havia sido adotada pelo governo Bolsonaro.

— Queremos desmatamento ilegal zero e recompor parte da Floresta Amazônica — reforçou o vice-presidente, enfatizando o otimismo do governo com o ingresso de investimentos em data centers, hidrogênio verde, combustível sustentável de aviação e com o avanço do país em questões regulatórias.

O ministro classificou de lamentável a decisão dos Estados Unidos de sair do Acordo de Paris, adotado em 2015 para combater os efeitos das mudanças climáticas. Alckmin aproveitou para lembrar que, na área ambiental, o Brasil tem potencial competitivo na transição energética. A matriz elétrica quase 90% renovável, com geração hidrelétrica, solar, eólica e de biomassa, deve ser considerada exemplo global, ressaltou o ministro.

— Estamos otimistas em defender o multilateralismo. A COP é desafiante, mas pode ser uma mudança importante — afirmou Alckmin, em relação à 30ª edição da conferência mundial do clima que será realizada em novembro em Belém.



"Os Estados Unidos são importantes para o Brasil, porque são o país para quem vendemos mais produtos de valor agregado: avião, automóvel. Nosso empenho é avançar nas negociações"

Geraldo Alckmin, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

'GANHA-GANHA'

Os efeitos do início da administração Trump também foram abordados na área do comércio exterior. Ao comentar o aumento do protecionismo americano, o ministro defendeu um modelo que permita maior reciprocidade entre os dois países. Alckmin ressalvou que o Brasil está longe de ser um problema para os EUA, uma vez que o superávit americano com o país chega a US$ 25 bilhões, e a tarifa média brasileira sobre produtos americanos é de 2,7%.

— Defendemos o ganha-ganha. Devemos aproveitar as oportunidades para melhorar e ampliar nosso comércio exterior. Os Estados Unidos também são importantes para o Brasil, porque são o país para quem vendemos mais produtos de valor agregado: avião, automóvel, equipamentos. Nosso empenho é avançar nas negociações. Vamos aguardar o 2 de abril, quando o governo dos EUA anunciará novas medidas — disse o vice-presidente em referência ao dia de amanhã, marcado por Trump como "da libertação americana", em que pretende anunciar mais tarifas protecionistas no comércio com outros países.

Ao tratar da inflação no Brasil, Alckmin observou que taxa de juro elevada, como a atual Selic em 14,25%, "atrapalha a economia, porque torna muito caro o custo de capital", e citou o processo de tomada de decisões do Fed como um parâmetro que poderia ser seguido no Brasil.

— O exemplo americano retira do cálculo do índice a variação de preço dos alimentos, porque alimento é muito clima. Se tenho seca forte, vai subir o preço e não adianta aumentar juros porque não vai fazer chover, só vou prejudicar a economia e aumentar a dívida pública. Também retiram do cálculo a energia. Não adianta aumentar juros porque não vai baixar o preço do petróleo, porque é uma questão geopolítica — detalhou. — Acho inteligente aumentar os juros naquilo que pode ter efetividade na redução da inflação, que é essencial — disse o ministro do Desenvolvimento, citando as dimensões do impacto da Taxa Selic sobre a dívida pública interna.

Em sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa básica em um ponto percentual, e cada um ponto, segundo o vice-presidente, onera a dívida pública em aproximadamente R$ 48 bilhões.

— A inflação não é neutra, atinge muito mais o assalariado. Entendo que é uma medida que deve ser estudada pelo Banco Central brasileiro — afirmou o vice, em referência à exclusão de mudanças de preços dos alimentos e da energia para a definição da Selic.

Ainda sobre a atual pressão inflacionária e a possibilidade de adoção de medidas mais radicais para conter o aumento de preços, como chegou a cogitar o governo, Alckmin mencionou melhoras no cenário econômico. Para exemplificar, citou a recente queda do dólar e a expansão da safra de quase 10%, que, além de vir a atingir novo recorde, deve ganhar relevância no resultado do PIB este ano.

— Estamos mais otimistas: o clima melhorou, há expectativa este ano de crescimento da safra de quase 10%. Se no ano passado a indústria ajudou a elevar o PIB, este ano a agricultura vai dar um empurrão.

PREVISÕES SÃO DE DESACELERAÇÃO DO PIB EM 2025

Juros mais altos devem ter impacto em investimentos e no consumo das famílias, e atividade econômica será mais fraca no segundo semestre

LUCIANNE CARNEIRO

Após quatro anos de surpresas positivas no PIB, economistas esperam um 2025 de desaceleração, com um primeiro semestre mais forte e o segundo mais fraco.

O crescimento deve ser puxado pela demanda doméstica, como em 2024. Mas a demanda externa volta a ser uma influência positiva, tal qual em 2023. Novamente, o motivo é a agropecuária, com mais uma safra recorde após o recuo da produção no ano passado.

Na mediana, a projeção do mercado está em 2%. Mas os extremos se distanciam. Levantamento feito pelo Valor mostra o intervalo das previsões entre 1,3% (UBS BB) e 2,8% (Vitor Vidal Consulting).

Motivada pela pressão inflacionária, a taxa de juros elevada e ainda em trajetória de alta, segundo as expectativas, deve comprometer principalmente os investimentos. A alta em 2024 foi de 7,3%, a maior desde os 12,9% de 2021, no retorno após o tombo do primeiro ano da pandemia. O impacto dos juros se dará também no consumo das famílias, que deverão ser impactadas pelo crédito mais caro e estímulos fiscais menores.

A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2025

Projeções para o PIB em 2025 e seus componentes

	2024	UBS BB	FGV Ibre	MB Associados	LCA 4intelligence	Santander	Bradesco	Tendências Consultoria	XP	Porto Asset	Itaú Unibanco	Kinitro Capital	VVC
PIB	3,4	1,3	1,7	1,8	1,8	1,8	1,9	1,9	2	2	2,2	2,4	2,8
OFERTA													
Agropecuária	-3,2	8	6,7	7,1	5	5	6,1	5	6,5	5,5	5,5	7,7	8,8
Indústria	3,3	0	2,3	1	1,4	1,4	1,7	1,8	2,1	1,5	1,4	1,8	1,8
Serviços	3,7	1	1,1	1,4	1,6	1,8	1,4	1,6	1,7	2	2,2	2	2,5
DEMANDA													
Consumo das famílias	4,8	0,8	1,2	2,9	1,6	1,8	3,4	1,7	1,8	1,3	2	2,2	2,2
Consumo do governo	1,9	2	1,2	1,5	1,5	1,5	2,2	1,4	2,1	2,2	1,4	1,8	2,5
Investimento (FBCF)	7,3	-0,3	3,8	1,4	1,5	0,5	0,4	2,2	2,5	1,5	3	1,2	4,5
Exportação	2,9	1,8	3	7,2	5,2	3,2	4,6	1,2	3,4	nd	2	5	2,2
Importação	14,7	-0,4	3,8	7,8	5,2	0,5	6,3	4,2	2,3	nd	2,4	4	5,1

Fonte: IBGE (dados de 2024) e instituições

EDITORIA DE ARTE

O NOVOS RUMOS

Editor responsável: Gustavo Alves (gustavo.alves@oglobo.com.br) Revisor: José Figueiredo (jose.figueiredo@infoglobo.com.br) Repórteres: Anaís Fernandes, Caio Petti, Guilherme Pimenta, Lucianne Carneiro, Marta Watanabe, Mônica Magnavita, Alex Ribeiro, Arthur Cagliari, Jacilio Saraiva e Victor Rezende Diagramação: Jacqueline Dorola Fotografia: Silvia Zamboni, Rogerio Vieira e Gabriel de Paiva Arte: Renato Carvalho



ROGERIO VIEIRA

Problema superlativo. Debate sobre finanças climáticas tratou de necessidade de que transição energética não amplie desigualdades e ações do governo

A CRISE DO CLIMA ENTRA NAS CONTAS

Custos de falta de ação em cenários de aumento de temperatura global começam a fazer parte da agenda econômica do governo, que integra critérios ambientais à política fiscal e ao planejamento de longo prazo

MÔNICA MAGNAVITA

Os riscos climáticos e os custos da falta de ação em cenários de aumento da temperatura global começam a fazer parte da agenda econômica do governo. A frequência e a intensidade de desastres ambientais como os causados por enchentes como a do Rio Grande do Sul, que, além dos efeitos trágicos para a população, levaram a prejuízos estimados em R$ 100 bilhões, tornam urgente a criação de um orçamento para o clima.

O problema é superlativo, em todos os sentidos. Só em transição energética e adaptação climática, os investimentos anuais estimados para o setor elétrico a partir de 2030 superam R$ 70 bilhões, valor que inclui contratações de energia em caso de escassez nas hidrelétricas decorrente de secas; investimentos das distribuidoras para fortalecer as redes; e subsídios para a geração eólica.

— Isso significa mais de 20% de aumento de tarifa. O pobre não vai conseguir pagar, então temos que arrumar outra maneira via recursos para adaptação — disse Edvaldo Santana, consultor, colunista do Valor e conselheiro independente do Instituto Clima e Sociedade, em debate no evento Rumos 2025.

No debate sobre finanças climáticas, Santana, ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), enfatizou a necessidade de garantir que a transição não amplie as desigualdades sociais brasileiras. O quadro atual, segundo ele, requer medidas efetivas para manter a matriz elétrica com 94% de fonte renovável, já que a cada dez anos a quantidade de água para as hidrelétricas diminui em relação aos dez anos anteriores.

Nos demais setores, a urgência é semelhante. Nos últimos dez anos, perdas causadas por eventos climáticos no país superaram R$ 320 bilhões, 90% impactando diretamente a agricultura. No mundo, somente em 2024, o número atingiu US$ 368 bilhões. Os valores tendem a crescer se nada for feito, afirmou Dyogo Oliveira, presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg):

— Há mais enchente, seca, incêndio, geadas, e com impacto maior. Antes, aconteciam a cada cem anos, agora acontecem a cada dez anos.

Mesmo diante de tais turbulências, os seguros climáticos no Brasil ainda são incipientes. Do total da perda estimada com as enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, de R$ 100 bilhões, o setor cobriu apenas R$ 6 bilhões. Na área agrícola, só 6% tinham seguro.

A gravidade do cenário atual levou o governo a integrar critérios ambientais à política fiscal e ao planejamento nacional de longo prazo, adotando a agenda transversal ambiental no plano plurianual 2024-2027. Nela, estão identificadas ações que contribuem para mitigação, adaptação, proteção e conservação da biodiversidade, gestão de risco, de desastres hídricos e da zona costeira.

— Nosso trabalho foi mapear os ministérios com iniciativas voltadas para cada uma dessas ações, todas elas com indicadores e metas de acompanhamento, que institucionalizam o compromisso do país com a área ambiental — contou Virgínia de Ângelis, secretária nacional de Planejamento do Ministério do Planejamento e Orçamento.

Para que tudo saia do papel, no entanto, é preciso conectar os planos com o Orçamento nacional. A secretaria vem trabalhando em uma metodologia para identificar e classificar os gastos climáticos, permitindo quantificar e monitorar os investimentos.

— É importante para a transparência, responsabilização e para identificação de ganhos de eficiência e de ações que se sobrepõem — explicou Ângelis.

O orçamento climático, lembrou a secretária, é prática já adotada por dois terços dos países da OCDE, inclusive os da América Latina e Caribe, como México, Colômbia, Chile, Costa Rica e Jamaica. Atualmente, na Lei Orçamentária de 2024, foi possível identificar cerca de R$ 19 bilhões de gastos com a agenda climática, que subiu para R$ 29 bilhões após a aprovação. Para 2025, a previsão é de alta.

— Após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (em fevereiro), temos que fazer novo levantamento que vai avaliar se o orçamento está de fato direcionado para as prioridades pactuadas com a sociedade — reconheceu Ângelis.

Outra frente do Planejamento é a criação de uma plataforma capaz de identificar para onde estão indo os recursos públicos direcionados a ações de adaptação e mitigação climáticas, permitindo quantificar e monitorar o gasto climático. E ainda o cálculo do preço da inação. Um dos itens é o do efeito sobre os preços dos alimentos. Até porque, como ressaltado por todos os painelistas, o novo normal do clima é tanto mais volátil quanto mais extremo.

— Não é algo do futuro, mas vem sendo tratado como despesa extraordinária. Não está nas contas públicas. Só que a crise climática já se impôs como variável macroeconômica-chave — enfatizou Gustavo Pinheiro, associado sênior do think tank de diplomacia climática E3G.

Pinheiro lembrou que, para o governo federal ajudar o Rio Grande do Sul por causa das chuvas no ano passado, R$ 40 bilhões de despesas extraorçamentárias foram aprovados fora do teto de gastos. Até quando essas despesas serão tratadas como exceção e não como investimentos estratégicos é uma das questões que ainda estão em aberto.

SAÍDA DE ALIANÇAS GLOBAIS

Conselheira de empresas e especialista em sustentabilidade, Denise Hills abordou outro problema de financiamento ligado à questão climática: a saída de gigantes do mercado financeiro de alianças globais para se resguardarem de eventuais riscos de processos judiciais e litígios.

— Parece assustador, não é? O que é interessante notar é que, a despeito dessa saída para se proteger de um processo, isso não significou que eles tenham retrocedido em suas metas individuais de sustentabilidade — ressalvou Hills.

Não se trata de crenças, mas de materialidade, reforçou a conselheira. Para a especialista, é um conceito tão material que se torna impossível fazer boa alocação de risco e de investimento sem considerar o impacto climático nos balanços financeiros.

— Há volatilidade e retrocesso nos temas sociais, que são menores em mudança climática e emissão de carbono — diferenciou.

Segundo ela, apesar disso, há fatores positivos, como a exigência da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de que as empresas de capital aberto passem, a partir de 2027, a informar em seus balanços dados relacionados à gestão de riscos ESG (sigla para Ambiental, Social e Governança).



CARLOS FABAL/AFP

Cada vez mais frequentes. Catástrofes como a enchente que inundou parte do Rio Grande do Sul no ano passado impulsionam debate sobre orçamento climático



"Há mais enchente, seca, incêndio, geadas, e com impacto maior. Antes, aconteciam a cada 100 anos, agora acontecem a cada 10 anos"

Dyogo Oliveira, presidente da Confederação Nacional das Seguradoras

"Há volatilidade e retrocesso nos temas sociais, que é menor em mudança climática e emissão de carbono"

Denise Hills, especialista em sustentabilidade

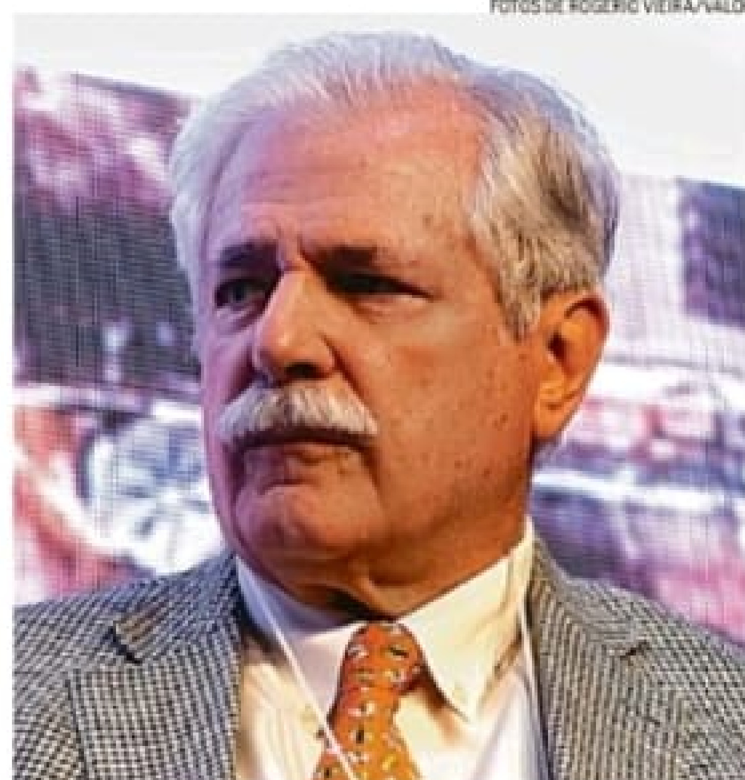
NO COMÉRCIO EXTERIOR, PRUDÊNCIA

Política com ênfase em barreiras tarifárias desenhada pelos EUA exigirá negociação, mas há oportunidades com parceiros já estabelecidos, como a China, recomendam especialistas

JACILIO SARAIVA
SÃO PAULO

FOTOS DE ROGERIO VIEIRA/VALOR


Marcos Caramuru. É difícil calcular impacto de tarifas de Trump


Luiz Augusto de Castro Neves. Chances na China e no Paraguai


Lia Valls. É preciso saber a linha de atuação do Brasil na área externa


Livio Ribeiro. Movimentações de Trump têm padrão e objetivo

A nova ordem do comércio global, que se desenha desde que o presidente Donald Trump assumiu a Casa Branca com ênfase em barreiras tarifárias entre paises, deve exigir novas movimentações do Brasil, segundo especialistas em economia e relações exteriores, em debate durante no evento Rumos 2025, organizado pelo Valor no dia 24 de março. Para a maioria, o governo brasileiro deve adotar uma atitude de prudência e negociação com os Estados Unidos, mas sem esquecer que há oportunidades de negócios com parceiros estabelecidos, como a China.

Na visão de Marcos Caramuru, embaixador do Brasil na China de 2016 a 2018 e conselheiro internacional do Centro Brasileiro de Relações (Cebri), as medidas de Trump trazem uma desorganização da "moldura" do comércio internacional, com consequências ainda imprevisiveis.



"A ideia que tinhamos dos rumos dados pela OMC ou pelos acordos anteriormente atingidos não existirá mais"

Marcos Caramuru, ex-embaixador do Brasil na China e conselheiro internacional do Cebri

"A tarifa é utilizada como um instrumento de pressão geopolítica para coisas como um avião de deportados da Colômbia ou o envio, pelo México, de agentes para a fronteira americana"

Livio Ribeiro, sócio da consultoria BRCG e pesquisador associado do FGV Ibre

— A ideia que tinhamos dos rumos dados pela OMC *(Organização Mundial do Comércio)* ou pelos acordos anteriormente atingidos não existirá mais — afirmou Caramuru. — É dificil fazer um cálculo *(sobre os impactos das medidas tarifárias)* porque, entre os paises, alguns reagirão a elas, e outros, não. Nessa reação, estarão mercados contrariando compromissos assumidos na OMC e aqueles que vão querer preservar (os tratados). A forma como todos vão agir ainda não está clara.

Caramuru chamou a atenção para a reorganização das cadeias de valor globais no segundo mandato Trump, que aparentemente quer que os EUA se tornem um "grande país manufatureiro", atraindo cadeias de produção para o território americano.

— Até recentemente, discutiamos as medidas tomadas pelo governo Biden sobre como trazer elementos politicos à organização das cadeias de valor, com conceitos como *nearshoring* (parcerias com mercados próximos) ou *friendshoring* (operações com paises aliados) que, de repente, desapareceram — comparou.

O ex-embaixador lembrou que há outra região do mundo onde os elos econômicos estão tracionados: a Ásia. De 2020 a 2024, o comércio total entre a China e a Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), grupo que reúne dez países-membros, como Indonésia e Cingapura, aumentou de US$ 680 bilhões para US$ 980 bilhões Para o conselheiro do Cebri, os números provam que a posição da China no xadrez global pode mudar o "ritmo do jogo". Uma das alternativas para criar um alívio no quadro atual seria a retomada do crescimento do consumo no gigante asiático, que viu sua economia crescer 5% no ano passado.

— Esse vai ser o fator que trará protagonismo comercial a Pequim — destacou.

Para Luiz Augusto de Castro Neves, presidente do Conselho Empresarial Brasil-China e ex-embaixador do Brasil no Japão, na China e também no Paraguai, há novas chances para o comércio, mesmo diante de um panorama incerto. O desafio do Brasil será descobrir a modalidade de inserção que vai usar:

— Boa parte do nosso posicionamento em relação a essas mudanças tem mais a ver com a agenda interna do que com a reação a medidas que vêm do exterior.

Chefe do Departamento de Análise Econômica da Uerj e pesquisadora associada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, Lia Valls Pereira não minimiza o estresse a partir de Washington, mas identifica outras opções de fluxo de mercadorias. É crítico saber qual será a linha de atuação que o Brasil deseja adotar nessa situação, disse Pereira, concordando com Castro Neves.

— Antes, a nossa estratégia de politica externa não estava clara — avaliou, em referência ao governo Bolsonaro.

PRESSÃO GEOPOLÍTICA

Livio Ribeiro, sócio da consultoria BRCG e pesquisador associado do FGV Ibre, destaca que a "guerra comercial" agora é diferente de quando o enfoque era de teor econômico:

— Desta vez, a tarifa é utilizada como um instrumento de pressão geopolítica para coisas que não têm nada a ver com o comércio, como um avião de deportados da Colômbia ou o envio, pelo México, de agentes para a fronteira americana.

Ribeiro acrescenta que as movimentações de Trump não parecem tão desorganizadas se observadas a fundo. Ele lembrou que os EUA estão "ressuscitando" legislações das décadas de 1960 e 1970 que aumentam o poder executivo sobre a imposição tarifária, enquanto as taxações não são usadas apenas para diminuir o déficit americano, explica.

— É parte de um plano maior de reformatação, de como os EUA se relacionam com o mundo — definiu. — É possivel observar que há padrão e objetivo.

OTIMISMO COM EXPORTAÇÕES

Estimativas de bancos mostram que balança comercial deve ter resultado melhor que em 2024

MARTA WATANABE
SÃO PAULO

A balança comercial deve ter um superávit robusto em 2025, segundo projeções de economistas, mesmo com as incertezas sobre a política comercial dos Estados Unidos. O quadro nebuloso afeta câmbio e preços de exportação, mas é esperado um aumento de volume de embarques de grãos e de petróleo em relação a 2024. A expectativa é de desaceleração das importações este ano, com a perspectiva de menor crescimento do PIB e encolhimento da demanda doméstica, mesmo que os dois fatores tenham resistido melhor do que o esperado.

O superávit da balança comercial projetado para 2025 é de US$ 75,49 bilhões, segundo a mediana de dez estimativas coletadas pelo Valor Data que vão US$ 71,5 bilhões a US$ 85 bilhões. Em 2024, foi de US$ 74,2 bilhões, após recorde de US$ 98,9 bilhões em 2023.

Presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro diz que, de janeiro até a segunda semana de março, os dados da Secretaria de Comércio Exterior mostram superávit de US$ 6,8 bilhões. Em igual período de 2024, o saldo foi de US$ 18,5 bilhões. No período, a importação teve alta de 15,3%, e a exportação caiu 1,5%. Houve uma importação extraordinária de plataforma de petróleo em fevereiro, pondera. Mesmo assim, há aumento relevante da importação:

— É preciso lembrar que isso aconteceu num período em que o real estava mais desvalorizado.

Mais otimista, André Valério, economista do Inter, diz que o banco estima superávit comercial de US$ 75 bilhões. Ele considera que os resultados da balança vieram mais fracos que o esperado no primeiro bimestre, mas a safra de grãos deve garantir mais embarques.

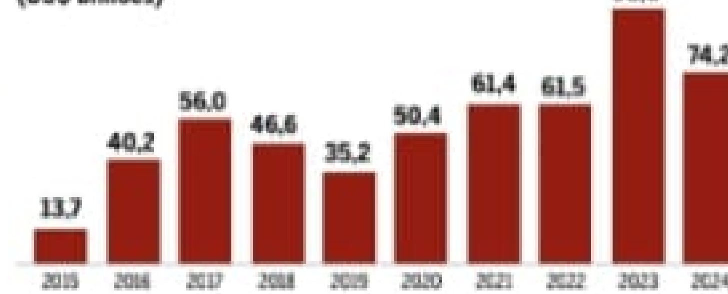
— Muito do que exportamos são itens essenciais, como petróleo e alimentos, que têm uma perspectiva positiva de demanda nos próximos anos. Se houver o maior engajamento da China na guerra comercial com os EUA, vai desviar a demanda chinesa para o Brasil.

EXPECTATIVA DE SUPERÁVIT ROBUSTO

Estimativa para saldo da balança comercial (US$ bilhões)

Análise Econômica	75,98
Banco Brg	80
Banco BV	85
Banco Inter	75
LCA 4intelligence	74,5
MAG	71,5
MB Associados	79
MCM Consultores	74,5
Pezco	83,7
Tendências Consultoria	72,7
Mediana	75,49

Patamar mais alto-Evolução do saldo comercial (US$ bilhões)



Fonte: Para projeções, Valor Data. Para saldos comerciais, Secex/Mdic
EDITORIA DE ARTE

INCERTEZA GLOBAL É AMPLIADA POR TRUMP

Efeitos da guerra comercial já levam à discussão da possibilidade de uma recessão nos próprios Estados Unidos


ANNABELLE GORDON/AFP

Vem mais por aí. Trump já disse que pretende abrir uma nova rodada de tarifas nesta semana

ARTHUR CAGLIARI E VICTOR REZENDE
SÃO PAULO

A mudança no humor e nas perspectivas para a economia dos Estados Unidos nos primeiros meses do novo mandato do republicano Donald Trump à frente da Casa Branca foi intensa. A desvalorização do dólar iniciada em janeiro é o indício mais evidente. Aos poucos, a pujança sustentada pela economia dos EUA dá lugar a uma incerteza que coloca à mesa discussões sobre uma recessão. A guerra comercial com as ameaças tarifárias de Trump a diversos países e setores tem tornado a economia global cada vez mais instável.

Entre as instituições econômicas multilaterais, o sinal de alerta mais recente foi da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reduziu a projeção para o crescimento global neste ano de 3,3% para 3,1% e, para 2026, de 3,3% para 3,0%. Entre os motivos para a revisão, a OCDE considera o enfraquecimento do sentimento empresarial e do consumidor, a persistência das pressões inflacionárias em muitas economias e a elevada incerteza política.

A organização menciona a possibilidade de uma "proliferação de barreiras" ao comércio internacional e uma "fragmentação mais ampla da economia global" diante de possíveis embates tarifários. Trump disse que irá adotar a partir de amanhã uma nova rodada de tarifas contra uma ampla gama de produtos de parceiros comerciais, no que será conhecido como o "Dia da Libertação" dos EUA.

Trump tem mostrado mais agressividade que o esperado nas medidas tarifárias, observa a economista e diretora da Pimco Tiffany Wilding, ao notar que, até o momento, os EUA implementaram uma tarifa adicional de 20% sobre todos os produtos chineses, além de taxas sobre produtos mexicanos e canadenses que não estão inseridos no acordo de livre-comércio da América do Norte, o USMCA.

> OCDE reduziu sua projeção de crescimento global deste ano para 3,1%

— Cerca de 40% a 50% dos produtos que os EUA importam do México e do Canadá não são compatíveis com o acordo. Enquanto a renegociação do USMCA acontece, houve um aumento discreto na tarifa média efetiva até mesmo para os dois países.

Wilding lembra que novas ações tarifárias devem vir, como as taxas recíprocas e os pedidos de investigação de práticas comerciais em alguns bens, como os importados do Sudeste Asiático e da Europa. Em consequência, a pressão inflacionária, em um ambiente já com uma inflação acima da meta, pode se intensificar.

— Veremos inflação mais alta especificamente em categorias de bens de consumo. E uma deterioração nas expectativas do consumidor, menos disposição para gastar em bens duráveis, menos disposição das empresas para contratar devem levar os empresários e o próprio consumidor a adiar decisões — afirma Wilding, para quem, também deve haver alguma pressão de baixa sobre a inflação diante de um enfraquecimento mais amplo da demanda.

CÁLCULOS RECESSIVOS

Alguns indicadores já levaram os mercados a analisar cálculos da possibilidade de uma recessão nos EUA. Na leitura preliminar de março, o índice de sentimento do consumidor americano caiu para 57,9 pontos, o menor nível desde novembro de 2022. Houve ainda uma disparada das expectativas de inflação no levantamento.

O economista-chefe e sócio da Apollo Global Management, Torsten Sløk, observa que há um desempenho bastante negativo das ações de empresas do setor de consumo discricionário do índice S&P 500.

— Isso sugere que os investidores estão começando a se preocupar com os gastos futuros dos consumidores em itens mais caros, como carros, máquinas de lavar e celulares — explica.

Sløk acrescenta que as preocupações dos consumidores com a possibilidade de perderem seus empregos aumentaram e já atingiram níveis típicos de recessões. Ao mesmo tempo, as expectativas de inflação estão aumentando a uma velocidade "sem precedentes", e a leitura para os próximos 12 meses já está em 4,9% — a meta perseguida pelo banco central é de 2%.



COM SEGUROS, O BRASIL CRESCE MAIS, REALIZA MAIS SONHOS, É MAIS FELIZ.

A **Confederação Nacional das Seguradoras** tem a missão de fortalecer todos os dias a relevância dos seguros no país.

Trabalhamos para que mais brasileiros possam ter acesso aos produtos de seguros, previdência privada, capitalização e saúde.

O mercado segurador é fundamental para o crescimento econômico e social do Brasil.

#Seguros pra tudo e pra todos.

/canalcnseg @cnseg_oficial in /CNseg
cnseg.org.br noticiasdoseguro.org.br



FOTOS DE ROGERIO VIEIRA/VALOR


Arminio Fraga. Estabilidade da dívida é insuficiente


Zeina Latif. Despesas são criadas, e TCU não reage


Mansueto Almeida. Ajuste tem efeitos imediatos


Pedro Malan. Gasto público não gera crescimento

CONSENSO SOBRE NECESSIDADE DE AJUSTE DE GASTOS

Participantes do Rumo 2005, ex-integrantes de equipes econômicas do governo federal e colunista do GLOBO defendem ir além do arcabouço fiscal

MÔNICA MAGNAVITA

A necessidade de um ajuste fiscal mais efetivo para reduzir a dívida pública, a Taxa Selic e a inflação foi consenso entre economistas que participaram do seminário Rumos 2025, apesar de reconhecerem a importância do arcabouço fiscal do governo instituído em 2024. A urgência da medida foi ressaltada para que a economia brasileira projete um futuro mais claro para atrair investimentos, alertaram os debatedores.

Ex-secretário do Tesouro e hoje economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida alertou para a expansão da dívida pública, hoje em 76,5% do PIB, mas com previsão de atingir 83% no fim de 2026. A queda equivalente a 0,4% do PIB do déficit primário, obtida pela equipe econômica, embora positiva, não reduz o desafio, com o crescimento da curva de juros no curto e longo prazo que pressiona o serviço da dívida.

— Não se sabe quando a dívida brasileira vai parar de crescer. Reconhecemos o enorme esforço do governo de fazer o ajuste, mas o arcabouço fiscal criado, com crescimento real da despesa, não é suficiente para que se consiga enxergar em qual ano a dívida pública vai parar de crescer. Sem isso, a chance de recuperar grau de investimento é praticamente zero — analisou.

A estabilidade da dívida é insuficiente, para Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central e fundador da Gávea Investimentos: ela precisa cair. Para Arminio, não é possível pagar uma taxa real de 7% para títulos de vencimento de 30 anos e o recuo da dívida exige corte nos gastos da Previdência, na folha de pagamentos do Estado (que, somada aos custos da Previdência, atinge 80% dos gastos públicos) e nos chamados gastos tributários, subsídios que somam 7% do PIB.

— Se cada uma dessas áreas pudesse contribuir com dois pontos do PIB por alguns anos, o que é plausível, mudaria a cara do Brasil. Em relação às contas que interessam, que são essas três, não estamos fazendo nada — afirmou o ex-presidente do BC, para quem uma proposta de ajuste fiscal "mais ousada e quantitativamente relevante" geraria respostas positivas e não efeitos recessivos. — Em 1999, fizemos um ajuste fiscal de quatro pontos do PIB em um ano em que, no início, as expectativas eram de queda da economia de 4%. Com o ajuste fiscal, houve crescimento. Depois, foi feita uma expansão fiscal de 4 a 5 pontos do PIB, e o resultado foi que o PIB caiu.

Mansueto apoiou a ideia de que um ajuste fiscal duro traz efeitos imediatos, porque um plano coerente que projete queda da dívida antecipa os efeitos positivos das medidas.

— Mesmo com déficits primários elevados, se houver credibilidade, o custo da dívida despenca. Eu iria, sim, recalcular minhas projeções de crescimento (com um ajuste fiscal) — disse o economista-chefe do BTG Pactual, segundo o qual, este ano, a expansão do PIB ficará entre 1,5% e 2%.

INSTITUCIONALIDADE

Sócia-diretora da Gibraltar Consulting e e ex-secretária de Desenvolvimento de São Paulo, a colunista do GLOBO Zeina Latif ressaltou que o arcabouço sofre de uma questão de difícil solução, que é a institucionalidade brasileira. Apesar de instituir teto para despesa, de crescimento real de 2,5%, tal limite fica ameaçado devido ao que chamou de institucionalidade fraca.

— Vemos despesas sendo criadas (por grupos organizados) e o silêncio do Tribunal de Contas — apontou.

A rigidez orçamentária deixa pouco espaço para investimentos, que em 2025 devem ficar entre US$ 70 bilhões e US$ 80 bilhões, enfatizou o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan. Como no Brasil mais de 90% da despesa não financeira da União é obrigatória, e grande parte das despesas discricionárias segue regras predefinidas, sobram menos de 9% para todos os outros gastos, que incluem investimentos e emendas parlamentares, hoje superiores a R$ 50 bilhões, detalhou.

Para Malan, "é muito difícil" imaginar que um país possa ter crescimento sustentável com uma taxa de investimento de 17% ao ano, como o caso do Brasil. Na maioria das nações da América Latina, a taxa supera os 20%; na China, gira em torno de 40%; e na Índia é maior que 30%, comparou.

'INEXORÁVEL'

Questionado sobre a tese do economista Barry Eichengreen, professor da Universidade da Califórnia, de que o risco de crises fiscais nas eleições aumenta em função da polarização, Malan insistiu que é "desejável e inexorável" fazer um ajuste mais efetivo.

— A História não registra nenhum país no mundo que tenha enriquecido depois de ter envelhecido, e estamos envelhecendo em uma velocidade assustadora — acrescentou o ex-ministro, destacando que os efeitos dos gastos desse fenômeno sobre as contas públicas vão ficar evidentes em duas décadas. — Temos que começar já a olhar questões de longo prazo e como poderemos superar a armadilha da renda média.

O ex-ministro da Fazenda durante o governo Fernando Henrique Cardoso ressaltou que há uma uma visão arraigada mas errada na sociedade brasileira de que o gasto público tem efeito multiplicador sobre renda e emprego, atuando como motor do crescimento:

— Não é. O verdadeiro motor do crescimento é o progresso técnico e a inovação, o aumento de produtividade e do investimento em educação.

Q

"O arcabouço fiscal, com crescimento real da despesa, não é suficiente para que se consiga enxergar em qual ano a dívida pública vai parar de crescer"

Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro

"A História não registra nenhum país no mundo que tenha enriquecido depois de ter envelhecido, e estamos envelhecendo em uma velocidade assustadora"

Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda

DESAFIOS DE CURTO PRAZO COM INFLAÇÃO

Recuo depende de choques de ofertas, repasses cambiais, desaquecimento da economia e expectativas, para economistas

ANAÍS FERNANDES
SÃO PAULO

Choques de oferta, repasses cambiais, economia superaquecida e expectativas desancoradas são os principais desafios de curto prazo da formação de preços no Brasil, segundo especialistas. Eles apontam que, se o país quiser um quadro inflacionário menos volátil, vai precisar resolver seus problemas fiscal e de baixa produtividade.

— Vemos a inflação acelerando este ano ante os 4,8% de 2024 e acomodando no ano que vem, mas ainda fica bem acima do centro da meta. É bastante alta — avisa Bruno Balassiano, economista do BTG Pactual.

Os preços da alimentação nos domicílios, que têm preocupado a população e o governo federal pelo efeito na popularidade do presidente Lula, devem aumentar 7,3% em 2025, estima o BTG, após alta de 8,2% em 2024. São influenciados por fatores como o clima e ciclos longos de produção. Mas também pesa sobre os alimentos neste ano o repasse da alta do dólar em algumas commodities, aponta Balassiano.

7,3%
alta de preço dos alimentos esperada pelo BTG Pactual
Índice é o previsto para todo este ano. No ano passado, a variação foi de 8,2%

O economista do BTG acrescenta que não há espaço ocioso na economia brasileira, o que também gera inflação. Soma-se a isso a desancoragem das expectativas sobre os preços.

— Se as empresas esperam uma inflação mais alta, elas acabam embutindo isso no seu planejamento — afirma Balassiano, lembrando que manejar a inflação na meta é mais fácil para o Banco Central quando as expectativas estão ancoradas.

Diante desse cenário, o juro de um ano já está acima de 10,5% real, observa José Carlos Carvalho, chefe do Departamento Econômico e Data Science da Vinci Compass. Tradicionalmente, ele vai a 8%, 8,5% e é "onde consegue quebrar a espinha da inflação", afirma. Desta vez, os juros precisaram ir além porque a política fiscal jogou contra a monetária, embora o cenário tenha se revertido recentemente.

— Até o meio do ano passado, cada motor da economia estava em uma direção. Agora, acho que a política monetária, que ficou mascarada durante um tempo por causa da contraposição da política fiscal, vai fazer muito impacto na economia — prevê.

GABRIEL DE PAIVA/12.3.2025



Reflexo na popularidade. Preço dos alimentos aflige população e governo

Economista de inflação e commodities da BGC Liquidez, Carlos Thadeu de Freitas projeta um cenário "bem pessimista" para o IPCA, com 7% em 2025 e 5,6% em 2026. Ele reconhece que o quadro "pode até ficar mais construtivo", mas há uma dinâmica capaz de impedir os efeitos benignos de uma eventual desaceleração da atividade econômica.

— O governo vai interpretar o real apreciando como um cartão verde para gastar, como já está fazendo com a isenção do Imposto de Renda e o crédito consignado privado. O governo vai usar todo esse espaço para gastar mais — adverte.

ENTREVISTA

Samuel Pessôa / ECONOMISTA

Para pesquisador do Ibre FGV, é possível adotar em três anos medidas de controle de gastos e mudança da carga tributária para país crescer

ALEX RIBEIRO SÃO PAULO

‘É PRIORITÁRIO CONSTRUIR AS CONDIÇÕES PARA O JURO CAIR’



Saída da armadilha. "Com esse juro, não dá para fazer saneamento, para as pessoas terem a sua hipoteca"

Com as medidas adotadas recentemente pelo governo, como a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, o presidente Lula delineou a política fiscal do restante do seu mandato e deverá conduzir a economia a uma dívida pública de cerca de 84% do PIB em 2026, 12 pontos percentuais maior do que a que recebeu de Jair Bolsonaro, afirma o economista Samuel Pessôa, pesquisador associado do FGV Ibre. Seja quem for, o próximo presidente eleito terá que fazer reformas que limitem a expansão do gasto, prevê o economista.

Qual é o tamanho do problema fiscal que o Brasil tem hoje?

Temos um déficit primário estrutural da ordem de 0,5% a 1% do PIB. Temos de produzir um superávit de 1,5% a 2% do PIB. Nosso problema fiscal é de entre dois e três pontos percentuais do PIB, uma coisa próxima de R$ 250 bilhões por ano.

Como que se resolve um problema desse tamanho?

É uma combinação de mudanças que controlem a taxa de crescimento do gasto associada a uma rodada de aumento de carga tributária. Durante uma década, pelo menos, o salário mínimo, que indexa os benefícios da Previdência Social, tem que crescer junto com a inflação. Os programas sociais vinculados ao salário mínimo já crescem muito. O número de benefícios previdenciários cresce de 2% a 3% ao ano. Se ainda dou um aumento real, vão crescer bem mais do que o PIB. Aí não dá para ter ajuste fiscal. Outro lado da história é indexar os mínimos constitucionais de saúde e educação à mesma regra do arcabouço fiscal. Feito isso, acho que a gente vai ter que passar por uma rodada de elevação de carga tributária.

Levaria anos ou décadas para resolver o problema?

Dá para fazer em três anos. Não tem muito mais ativo, mas uma política mais agressiva de privatização, principalmente da Petrobras, pode ajudar. Os motivos que justificavam uma estatal de petróleo, como monopólio natural, não existem mais. Estamos em plena transição energética, o petróleo cada vez tem um papel menor. E, se você muda as regras do gasto obrigatório, o juro neutro cai. Isso gera uma perspectiva mais favorável.

Um programa tão grande assim, se implementado em três anos, levaria a uma recessão?

Não, porque a gente está com a economia a plena carga. Ele propiciaria uma brutal redução da taxa de juros do Banco Central. A mudança do gasto público seria compensada pela queda do juro. Se o gasto obrigatório cresce mais do que o PIB, tenho que inventar imposto novo todo ano. Ou tenho que aumentar a alíquota de impostos velhos todo ano.

Qual seria o efeito para a distribuição de renda?

Não haveria perdas. Só uma redução na velocidade de ganho. Depois de toda a política de valorização do salário mínimo que já houve desde 1994, os salários mínimos cresceram muito, tanto no governo FHC quanto no período do Lula e, agora, mais recentemente. Expandimos muito o Bolsa Família, que era 0,5% do PIB e hoje é 1,5% do PIB. Tem auxílio-doença, seguro-desemprego, SUS, escola pública. Temos um passo novo, importante, que é isentar de Imposto de Renda salários até R$ 5 mil, mas a gente precisa sair dessa armadilha dos juros altos. Chegou o momento de colocar o país para crescer. Hoje é prioritário construir as condições para o juro cair. Com esse juro, não dá para fazer saneamento, estrada, não dá para as pessoas terem a sua hipoteca.

É possível ser austero e manter a popularidade?

No começo de governo, é um pouco a lógica de Maquiavel: você faz as coisas que tem que fazer, o país responde bem. Você termina o mandato com popularidade. Agora, se o Lula for para um quarto mandato, vai ser difícil fazer isso no começo do governo. O mercado vai forçar, porque a dívida pública estará muito maior. Não vai dar para seguir numa estratégia tão gradualista assim, senão, o câmbio vai para R$ 7, R$ 7,50, a inflação piora, e o Lula terá que fazer alguma coisa.

Qual sua avaliação da política fiscal do governo Lula no presente momento?

Não sou muito crítico. O governo fez uma opção por aumentar muito o gasto público no começo. Achei ruim. Mas foi uma escolha política que o presidente fez. Dado isso, acho que o ministro (da Fazenda) Fernando Haddad tem feito o necessário para tentar segurar as pontas. A taxa de crescimento do gasto está caindo. O gasto em 2023 contra 2022 cresceu 7%; depois, 2024 contra 2023 crescia 5%; e, de 2025 contra 2024, vai crescer uns 2,5% ou 3%. Está com uma receita forte, então a situação fiscal está marginalmente melhorando. Acho que o presidente vai entregar uma situação melhor do que em 2023, seu primeiro ano de governo

Conecte-se ao futuro

FEBRABAN TECH 2025

10, 11 e 12 de junho
Transamerica Expo Center - São Paulo/SP

Tema central
A aceleração do Setor Financeiro na Era da Inteligência

Keynote speakers confirmados



Paul Romer
Nobel de Economia e professor. Reconhecido por sua teoria que destaca o papel da inovação no desenvolvimento econômico.



Elizabeth Bramson-Boudreau
CEO e publisher da MIT Technology Review. Referência mundial em tendências de tecnologia e inovação.



Inscreva-se
febrabantech.com

DIVERSIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL

Governadores do Rio, de Minas e do Pará, que sediará a COP30, mostram diferentes métodos que podem ser usados para atrair investimentos ligados à preservação do meio ambiente

CARIN PETTI

NELSON ALMEIDA/AFP



Comando e controle. Rebanho no interior do Pará: governo do estado quer rastreamento de reses

Créditos de caborno e investimentos em energia fotovoltaica são alguns dos instrumentos com que estados podem atrair investimentos no campo da sustentabilidade, como mostraram as participações dos governadores do Pará, Helder Barbalho (MDB), do Rio, Cláudio Castro (PL), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), no seminário Rumos 2025, promovido pelo Valor. No Pará, que sediará a COP30, em novembro, o foco está em transformar a biodiversidade em bioeconomia, disse Barbalho.

— Temos trabalhado para conectar as expectativas da iniciativa privada com a agenda da sustentabilidade para que o estado seja protagonista dessa agenda — afirmou no evento.

Como exemplo de ações nessa área, Barbalho mencionou o Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia. Parte dos projetos para a COP30, o polo terá um laboratório-fábrica voltado para a promoção de novos produtos e tecnologias, desenvolvimento de startups, incubação e aceleração de empresas, além do apoio a negócios comunitários, segundo a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade do estado. O projeto integra o Plano Estadual da Bioeconomia, que tem como um dos pilares a descarbonização.

Barbalho lembrou que a taxa de desmatamento caiu 50% no Pará, de 4.400km² em 2018 para 2.200km² em 2024. Segundo ele, a queda é resultado de "comando, controle e fiscalização". Ao tratar do problema, o governador defendeu a conciliação da preservação com a pecuária.

— É possível que um estado na Amazônia possa ter 75% de reserva preservada e o segundo maior rebanho *(do país)* — afirmou o governador, reforçando a meta de rastreamento individual de todo o gado paraense até o fim de 2026, o que pode abrir novos mercados para a exportação de carne.

Q

"É possível que um estado na Amazônia possa ter 75% de reserva preservada e o segundo maior rebanho"

Helder Barbalho, governador do Pará

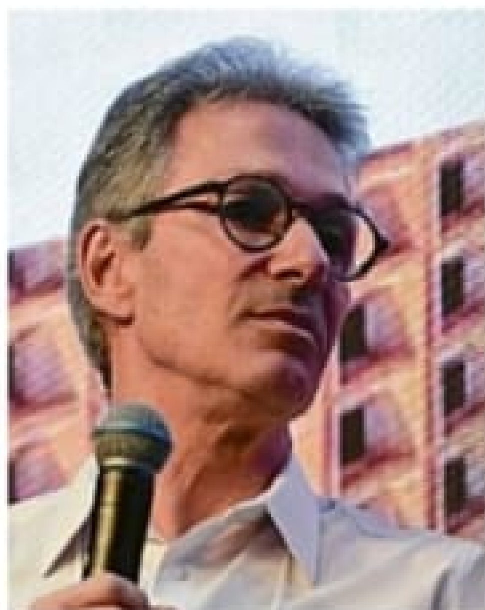
"Colocamos em Minas Gerais, em energia fotovoltaica, o equivalente a uma Itaipu"

Romeu Zema, governador de Minas Gerais

FOTOS DE ROGERIO VIEIRA / VALOR



Helder. Em busca de protagonismo na área



Zema. Em busca de energia limpa



Castro. Preservação com créditos do ICMS

No Rio, o governador Cláudio Castro conta com um projeto de lei que será enviado para a Assembleia Legislativa para gerar iniciativas ambientais com o uso de créditos de ICMS.

— Foram feitos muitos parques de proteção ambiental, e há uma grande dívida do estado. *(O objetivo é permitir que)* tanto devedores quanto quem tem crédito de ICMS possam comprar essas áreas e, assim, a gente *(consiga)* gerar mais créditos de carbono ainda — explicou Castro em sua participação no Rumos.

O governador contou que negocia com a Petrobras a instalação de uma planta de descarbonização da empresa. Segundo Castro, a iniciativa geraria créditos de carbono e permitiria que a Petrobras compensasse o CO_2 que emite no território fluminense. O governador acrescentou que conversa com outras empresas que exploram petróleo no estado para que também tenham esse plano de descarbonização.

— Quanto mais o estado investe em agenda ambiental, mais recebe recursos que não viriam para o Rio — defendeu Castro. — Nossa pauta ambiental vem atraindo muitos olhares, sobretudo da Europa e dos Estados Unidos.

'MOLA PROPULSORA'

O governador reforçou que o Rio ainda é "disparado a mola propulsora do Brasil na questão energética, sobretudo de óleo e gás". Cláudio Castro citou que o estado atingiu no mês passado 90% da produção nacional de petróleo e 85% da produção de gás natural do país.

Romeu Zema destacou que seu governo faz um grande esforço para atrair empresas que querem produzir usando energia limpa em Minas Gerais. Só em energia fotovoltaica, foram R$ 80 bilhões em investimentos, afirmou. Com isso, o governador de Minas disse ter sido possível elevar a geração de energia fotovoltaica de 500 megawatts para 14 gigawatts.

— Na minha gestão, colocamos em Minas Gerais, em termos de energia fotovoltaica, praticamente o equivalente a uma Itaipu.

NA LIDERANÇA DO INVESTIMENTO

Estados e municípios deixaram União para trás entre 2018 e 2024, segundo levantamento da XP

MARTA WATANABE
SÃO PAULO

Estados e municípios tiveram o maior peso na alta dos investimentos do setor público de mais de 80% em termos reais de 2018 a 2024, segundo levantamento da XP com base nos valores pagos informados em relatórios fiscais de execução orçamentária à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Enquanto o investimento da União cresceu 9,6% nesse período, o dos estados (incluindo o Distrito Federal) avançou 81%. Nos municípios, o aumento foi de 140% de 2018 a 2023. Com base em dados parciais, estima-se que tenha alcançado 183,1% em 2024, também em relação a 2018.

Considerando essas estatísticas, a fatia da União no total investido pelo setor público caiu de 38,7% em 2018 para 23,2% em 2024, enquanto a dos governos regionais aumentou de 61,3% para 76,8%. A parcela da União em 2023 foi de 24,9%, e a de estados e municípios, de 75,1%.

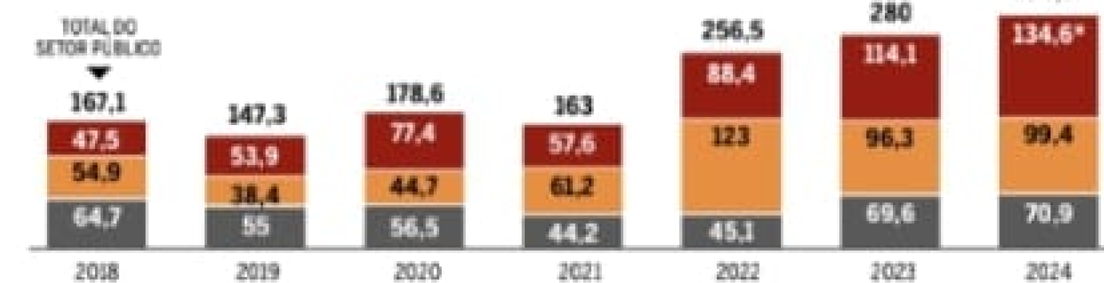
Essa expansão fiscal traz um desafio adicional para a política monetária do Banco Central e vem acompanhada de aumento de gastos correntes, o que traz preocupação em relação ao equilíbrio das contas. No caso dos estados, a expectativa é que os gastos se acelerem neste ano e em 2026, com as eleições para governadores no ano que vem.

— O ciclo eleitoral dos municípios já passou, mas eles ainda têm capacidade de investimento. Os estados devem pisar no acelerador. Prefeitos e governadores gostam de tirar fotos de obras — resume o economista da XP Tiago Sbardelotto.

Os dados da XP mostram que em 2018 a União investiu R$ 64,7 bilhões, mais do que os R$ 54,9 bilhões dos estados e do que os R$ 47,5 bilhões dos municípios. No ano passado, o investimento federal foi de R$ 70,9 bilhões, abaixo dos quase R$ 99,4 bilhões dos estados e de estimados R$ 134,6 bilhões das prefeituras.

ESTADOS E MUNICÍPIOS PUXAM INVESTIMENTOS PÚBLICOS

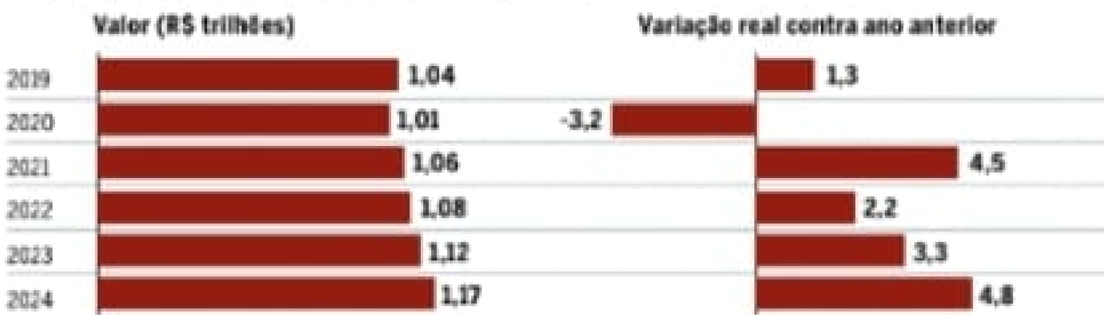
VALORES PAGOS, CORRIGIDOS PELO IPCA MÉDIO — R$ BILHÕES



*Estimativa

NOS ESTADOS, DESPESA CORRENTE SEGUE TENDÊNCIA DE ALTA

Valores empenhados corrigidos pelo IPCA médio de 2024



Fonte: Dados de investimentos, de STN e RREO/Siconfi/STN, com elaboração da XP. Dados de receitas correntes, despesas correntes e saldo em caixa da Aequus. Considera disponibilidade líquida de caixa de recursos não vinculados após inscrição em restos a pagar não processados

EDITORIA DE ARTE

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 01.04.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugades

CENTRO R$150.000 R.Conceição próximo Metrô. Conjugado34m2 reformado, claro, arejado, bem dividido: sala, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br C1250 99272-5660/ 2272-4400 Scv6870m

SergioCastro
CENTRO R$165.000 R.Marques Pombal fácil acesso comércio, transporte. Excelente 24m2, frente, claro, arejado, silencioso, bem dividido, reformado, planejado. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7116

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$270.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2068

SergioCastro
CENTRO R$280.000 Av.Rio Branco Rosital estação Carioca 30m2 vista cidade, andar alto, bem dividido: sala/ quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6901

SergioCastro
CENTRO R$255.000 Vorha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1069

SergioCastro
CENTRO R$260.000 Junto Teatro Municipal. Prédio c/elevadores novos. 48m2, piso, sala, quarto, possibilidade fazer 2ºquarto www.sergiocastro.com.br C1250 Tel 99852-7726 /2272-4400 Scv7067

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento47m2 arejado, ampla sala, varanda, 3quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br C1250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1026

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento47m2 arejado, ampla sala, varanda, 3quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br C1250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1026

SergioCastro
CENTRO R$335.000 Totalmente reformado, decorado ... Apartamento 30m2, móveis planejados. R.Senador Dantas junto Metrô, Teatro Municipal. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7105

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$230.000 Próximo Museu Amanhã. Prédio elevadores novos, 50m2, andar alto, sol manhã, sala, 2quartos. Vista livre. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7097

ZONA CENTRO / CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$240.000 Praça República frente Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

SergioCastro
CENTRO R$402.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6887

SergioCastro
CENTRO R$456.000 Av.Calógeras. Apartamento vistão deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br C1250 99852-7726 2272-4400 Scv6852

Coberturas

SergioCastro
CENTRO R$810.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura127m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br C1250 Tel 2292-0080 /98985-1470 Scv2960m

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro
GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
GAMBOA R$231.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C1250 Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp2102

ZONA CENTRO / GAMBOA

GAMBOA R$450.000 R.Leandro Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa. www.sergiocastro.com.br C1250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2128

Casas e Terrenos

SergioCastro
GAMBOA R$400.000 Belíssimo sobrado 242m2, Piso madeira, Cozinha, 3banheiros, janelões, terreno c/edícula amplo terreno c/cultivo www.sergiocastro.com.br C1250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvp4090

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$125.000 Sala, quarto(suíte) aconchegante. Rua arejada. Reformado, vista Bela! Condomínio barato. Ac.FGTS/ Financiamento. Tel:(98813-7912)/ 98813-0184. Chaveiro corretores.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

BOTAFOGO R$1.250.000 R. Dona Mariana, reformado, irresistível, vista livre, 2 quartos, varanda, dependências, garagem c/carregador elétrico, infraestrutura total, piscina, sauna, churrasqueira. Tel.:(21)99921-1429.

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$900.000 General Polidoro Apartamento 78m2, fundos, silencioso, 3quartos, área externa, lavabo, copa, armário cozinha. Acesso 24h. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:3868-9122/(21)98996-7212 Scv1090

ZONA SUL 1 / BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Praia Botafogo, planta circular, 146m2, frente, sala p/jantar/estar, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.900.000 Espetacular vista Cristo, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, siajantar, 3qtos, 2suítes, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 99179-5959/(21)2557-6868 Scv12181

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$700.000 Condomínio 3Lfestas, portão, 87m2, sala, 2quartos, c. ... Copa-cozinha, Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C1250 Tel:(21)98993-8603/2199-3722 Scv12124

SergioCastro
C.VELHO R$890.000 R.Cosme Velho, apartamento amplo, silencioso, sala, 3quartos, suíte, Banh.social, reformados, cozinha, dependências, 2vagas, infra total www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12321

ZONA SUL 1 / COSME VELHO

SergioCastro
C.VELHO R$180.000 Condomínio c/piscina, academia, sauna, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

SergioCastro
C.VELHO R$895.000 Casa tipo amplo terraço, salão, escada tripa, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12304

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.150.000 Maravilhoso imóvel, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, infra total, portaria24h. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12023

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.540.000 Apartamento reformado, bem conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ escrituradas. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$380.000 Apartamento R.Marquês de Abrantes, Sala, quarto separados, Silencioso, andar alto. Próximo metrô (gl.Machado) Flamengo. Excelente investimento! Informações/ Fotos Tel.:(24)98821-9235. Cr. 13238.

SergioCastro
FLAMENGO R$390.000 Oportunidade! Localização Maravilhosa! R.Marquês Abrantes junto R.Paissandu, metrô, diversificado. Apartamento sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7118

SergioCastro
FLAMENGO R$482.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

ZONA SUL 1 / FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$750.000 R. Dois Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels 99852-7726/ 2272-4400 Scv7113

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, siajantar, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

SergioCastro
FLAMENGO R$1.650.000 Cn.2 Lima Magnífico 3quartos (suíte) Salão, Sacada, Copa Cozinha, Frente Mar, Sol na Manhã www.sergiocastro.com.br C1250 Tels 99601-4993/3205-9422 scv10827

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Bianfit, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 99179-5959/(21)2557-6868 Scv12500

FLAMENGO venda apartamento, 3qtos, sala, cozinha, dependências completas, área. Muitos armários. Vista deslumbrante. Vaga garagem. Tel:97202-3131.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$2.240.000 Rui Barbosa imponente Apartamento 4quartos (suíte) Sala Ampla, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 2vagas de Garagem www.sergiocastro.com.br C1250 Tels 99601-4993/3205-9422 Scv10641

SergioCastro
FLAMENGO R$2.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 118m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4ctos (2suítes), 2 Dormis, varanda, 3dependências, Port.24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:3868-9122/(21)98996-7212 Ouro3081

ZONA SUL 1 / FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$36.000.000 Praia Flamengo Vista maravilhosa, 1por andar, 545m2, 2salões, 4suítes (2ou 8ou) c/ armários, mobiliado, cozinha americana, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 3868-9122/(21)98996-7212 Ouro1907

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$2.400.000 Maravilhosa cobertura duplex sala, lavabo, 3ctos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, dependências, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12384

SergioCastro
FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo Vista deslumbrante Baía Guanabara! Cobertura 2pavimentos, 435m2, amplos salões, 4quartos, área gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:3868-9122/(21)98996-7212 Ouro2390

Glória

1 Quarto

SergioCastro
GLÓRIA R$128.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, Port. 24hs, mont torado, sala, banheiro, cozinha c/armários, banheiro, c/tirides, documentação perfeita www.sergiocastro.com.br C1250 Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv1114

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.290.000 Melhor localização, claro, sala, festas, Port.24hs, varanda, sala, 2quartos 1suíte, planejados, Copa/planejada, Dt.banco, á.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br C1250 Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv2211

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$371.000 R. Laranjeiras, Ótimo sala/ quarto, frente, sol manhã, 1ábdo, 1ábdo, casa ou pais, excelente prédio, entrar morar www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12320

ZONA SUL 1 / LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$560.000 (pha/ isenta, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, Sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h. www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$399.000 Excelente apartamento, sol manhã, 2quartos, armários, cozinha montada, á.serviço, portaria 24hs, sábado/ ... sala/ escada/ ... www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro
LARANJEIRAS R$572.000 Praia Parque Guinle. Apartamento 64m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

SergioCastro
LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2 quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12270

SergioCastro
LARANJEIRAS R$691.000 R. Laranjeiras, Pq Paroquia C. Redentor, apto, frente, sala 2quartos, c/armários, Cozinha planejada, Dt.decorado, ali.armário, claro ser blico www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:(21) 2199-3722/(21)98993-8603 Scv11217

SergioCastro
LARANJEIRAS R$695.000 Cobertura linear, (105m2), terraço, vista Cristo, sala, lavabo, 2quartos, suíte, Banh. social, cozinha, portaria 24hs-sol. www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12310

SergioCastro
LARANJEIRAS R$731.000 R. Pires Almeida, arquitetura fantástica, apto, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, bh.espaçoso, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11167

ZONA SUL 1 / LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, ampla (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários. Cozinha planejada, dependências completas. Scv12249 www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12249

SergioCastro
LARANJEIRAS R$825.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho, Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6928

SergioCastro
LARANJEIRAS R$100.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2dormitórios, armários/ embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, Banh.serviço, vaga/ condomínio, entrar morar. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12320

SergioCastro
LARANJEIRAS R$931.000 Amplo apartamento (96m2), sala, varanda espaçosa, 2quartos, Cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem, Playground, piscina. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

SergioCastro
LARANJEIRAS R$931.000 Amplo apartamento (96m2), sala, varanda espaçosa, 2quartos, Cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem, Playground, piscina. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.300.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vagas, infra total, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$790.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Próximo C. Glória (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

ZONA SUL 1 / LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Silencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro
LARANJEIRAS R$990.000 Excelente apartamento, vista livre, sala, 3 quartos amplos, armários embutidos, dependências, garagem, infraestrutura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12325

SergioCastro
LARANJEIRAS R$970.000 Próximo C. Glória, apto alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências! www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 99179-5959/(21)2557-6868 Scv12322

SergioCastro
LARANJEIRAS R$971.000 Frente, vista livre, amplo (138m2), salão, 3quartos, 2banhs, cozinha espaçosa, copa, dependências, vaga escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

SergioCastro
LARANJEIRAS R$980.000 R.Laranjeiras, apartamento, 2p/andar, 140m2, frente, salão, sla. jantar, closet, 3quartos, 1suíte, cozinha, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:99179-5959/(21)2557-6868 Scv12323

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 99179-5959/(21)2557-6868 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.250.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, 134m2, 3quartos, sala ampla, 2banheiros, cozinha planejada, dependência, 2vagas, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:3868-9122/(21)98996-7212 scvo1613

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, ampla, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.300.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.490.000 Excelente localização, (134m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.650.000 R.Pires Almeida, 198m2, 5alo 2ambientes, 3quartos, 1suíte, banheiro, 2banhos, Cz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.empregada + ap. studio www.sergiocastro.com.br C1250 Tel:(21)98993-8603/2199-3722 Scv3273

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.300.000 Maravilhoso! território. Apartamento 295m2 suítes, 3salão sala, varanda, lavabo, cozinha, 2lojas, 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3001

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.700.000 Reformadíssimo, 300m2, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br C1250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

PARA VIVER COM CONFORTO E ESTILO

Ipanema
Rua Barão da Torre
2.850.000
2 Quartos
1 Banheiro
130 m²
1 Vaga
Cód: SCVL2380

Leblon
Rua Cupertino Durão
6.900.000
3 Quarto (2 suítes)
2 Banheiros
220 m²
3 Vagas
Cód: SCVL3835

Leblon
Av. Afrânio de Melo Franco
2.450.000
2 Quartos (2 suítes)
2 Banheiros
94 m²
1 Vaga
Cód: SCVL2379

Ipanema
Rua Nascimento Silva
3.500.000
3 Quartos (1 suíte)
3 Banheiros
123 m²
1 Vaga
Cód: SCVL3028

Fale com a gente:
3205•9422
97048•1624
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Leblon

SergioCastro IMÓVEIS
76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA
AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$3.100.000 R.Belisário Távora. Cobertura 115m2, salão, varandão, 3quartos, 2suítes, closet lavabo, cozinha, piscina, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7819

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

SergioCastro
STA TERESA R$171.000 Bairro Tranquilo, bucólico, cidades paisagens, R.Oriente. Conjugado c/varandão vista Corcovado, Castelo Valentim, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7112

SergioCastro
STA TERESA R$171.000 Bairro Tranquilo, bucólico, cidades paisagens, R.Oriente. Conjugado c/varandão vista Corcovado, Castelo Valentim, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7112

1 Quarto

SergioCastro
STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento 42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

SergioCastro
STA TERESA R$620.000 Loft120m2 duplex, [illegible] vista verde, 2suítes, Jardim inverno, 1quarto, cozinha americana, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7089

2 Quartos

CARTA de Crédito R$ 620.000,00 contemplada caixa para imóvel urbano e rural, construção. Entrada R$ 101.000,00 + [illegible]. Tratar (011)5-8761-8761.

SergioCastro
STA TERESA R$870.000 A. Alexandrino. Cond.fechado. [illegible] sala, varanda, 2salas, 3quartos, c/armários, [illegible], lavanderia, Dep.empregada, área externa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2233

SergioCastro
STA TERESA R$930.000 R. Reschral Castro Magno. Apartamento sala, varanda, vista Baía Guanabara, 2quartos, amplo banheiro social, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7110

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$800.000 Localização excelente Hotel Mama Shelter. 122m2, sala, vista casario histórico, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7026

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$2.800.000 R.Áurea. Magnífica 400m2, ótima planta, 4quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/piscina, salão festas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6517

SergioCastro
STA TERESA R$3.120.000 Charmosa casa, 195m2, vista panorâmica por [illegible], 2salas, varanda, 4quartos (1suíte) terraço, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvo1022

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

SergioCastro
COPACABANA R$400.000 sala para ambientes, saleta cozinha americana, porcelanato, banheiro amplo. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1116

COPACABANA R$401.000 Junto Sta.Clara, Port.24hs, silencioso, conjugação desocupado, mobiliado, 35m2, sala, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1164

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R$431.000 Prédio baixo, elevador, amplo quarto, sala, banheiro, cozinha. Oportunidade de morar bem! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1363

COPACABANA R$450.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô, 30m2, sala, 1quarto, vista livre, piso porcelanato, banheiro, cozinha. Prédio gradeado. www.sergiocastro.com.br CJ250 99272-5660/ 2272-4400 Scv7675

SergioCastro
COPACABANA R$461.000 Vasseur R.Leão Excelente localização. Acesso 24h, circuito interno. Apartamento 37m2, sala, 1quarto, lavabo, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1028

SergioCastro
COPACABANA R$540.000 Apartamento 36m2, sala e quarto, armários, área, copa, [illegible], vaga [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1214

SergioCastro
COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1636

SergioCastro
COPACABANA R$750.000 Gastão Bahiana Raríssimo! Quarto, Sala, Ótima Planta, Junto ao Metrô, Praia Outras Facilidades do Bairro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1051

SergioCastro
COPACABANA R$794.500 Sá Ferreira Conforto! apartamento, 39m2, reformado, silencioso. Sala 3ambientes, 1quarto, closet, cozinha c/armários, dependência reversível. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1029

SergioCastro
COPACABANA R$801.000 Lindo! Sala, quarto, conjugado, armário, [illegible], cozinha americana, banheiro social. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1358

SergioCastro
COPACABANA R$848.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 42m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1024

SergioCastro
COPACABANA R$951.000 Junto à natureza! sala quarto transformado em Loft, próximo [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1162

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R$600.000 R. Santa Clara Junto bairro Peixoto. Apartamento sala, vista livre, 2quartos, cozinha, [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7099

SergioCastro
COPACABANA R$620.000 Barata Ribeiro, cobertura, vista montanha, silencioso, sala, varandinha, 2quartos, cozinha americana, área. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3010

SergioCastro
COPACABANA R$740.000 Excelente apartamento, vista [illegible], 75m2, 2quartos, armários, varandinha, sala, banheiro, cozinha, armários novos, dependência. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2268

SergioCastro
COPACABANA R$750.000 Espetacular! 2 quartos, 80m2, silencioso, varandinha, armários, quartos e cozinha, área, dependência. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2298

SergioCastro
COPACABANA R$800.000 localização privilegiada, 104m2, salão, 2quartos, banheiro social, cozinha, capacidade de transformar 3quartos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2209

COPACABANA R$831.000 Bem localizado, Edro, Portaria 24h, frente, sala 2ambientes, 2quartos, 2banheiros, possibilidade suíte, Cozinha Dep.empregada, gás [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98913-8603/(21)2199-3722 Scv2211

SergioCastro
COPACABANA R$919.000 Área Estudante. Próximo metrô, 58m2, apartamento, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1035

SergioCastro
COPACABANA R$950.000 Excelente! 86 m2, sala, 2quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, área, dependência, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2120

SergioCastro
COPACABANA R$180.000 Apartamento de 2quartos com 70m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, área [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2287

SergioCastro
COPACABANA R$932.000 Posto 4, silencioso, próximo metrô, sala, quartos, armários, cozinha dependência. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2216

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$827.000 Junto ao Metrô Scampos, frente, [illegible], sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, portaria 24horas, play. Sr. Fabio www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99179-5959/(21)2557-6868 Scv6760

SergioCastro
COPACABANA R$940.000 Próximo Metrô, Apartamento 100m2, 3quartos, Hall, Sala 2ambientes, 3quartos, cozinha planejada, área serviço, Dep.empregada, Portaria24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3341

SergioCastro
COPACABANA R$970.000 Varanda mar! Próximo Praia, metrô. Apartamento 90m2, ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3089

SergioCastro
COPACABANA R$990.000 Excelente localização! sala ambientes, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, armários, dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3042

SergioCastro
COPACABANA R$1.035.000 R.Ribeiro, 103m2, Portaria 24hs, frontal, sala, 2ambientes, 3quartos, Cozinha planejada, banheiro social, área serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/2199-3722 Scv3214

SergioCastro
COPACABANA R$1.100.000 Excelente oportunidade! 153m2, Sala, 3quartos, suíte, Banheiro social, Cozinha, armários, 01 vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3335

SergioCastro
COPACABANA R$1.150.000 Linda! varanda, 3quartos, sala, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, suíte de serviço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3338

SergioCastro
COPACABANA R$1.150.000 Próximo Praia, metrô, claro, condições. Apartamento 138m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha, dependência completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6830

COPACABANA R$ 1.450.000. Apartamento 1o/andar, 191m2, 3 quartos (1 suíte) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels.:(21)98127-3682/(21)2553-3587. Direto com proprietário (dispenso corretor, favor não insistir).

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 R.Tonelero junto estação Arco Verde, 210m2 salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, copa cozinha c/armários, 2dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99272-5660/2272-4400 Scv6539

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 3ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7093

SergioCastro
COPACABANA R$1.500.000 Excelente oportunidade, 126 m2, salão, gardens, 3quartos, social, cozinha, dependência. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3343

SergioCastro
COPACABANA R$2.400.000 Maravilhoso, 213m2, vista mar, salão, 3quartos, armários, suíte, lavabo, social, Copa-cozinha, área, dependência, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3347

SergioCastro
COPACABANA R$2.900.000 Cobertura linear, sala, terraço, 3quartos, armários, varanda, 2 banheiros, Copa-cozinha, área, dependências. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3077

SergioCastro
COPACABANA R$3.200.000 Av.Atlântica Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos sendo 1suíte, closet, cozinha planejada, Jardim Inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3377

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$1.790.000 Amplo(158m2), 4quartos 1suíte, sala espaçosa, varandas fechadas, cozinha planejada, área serviço fechada, dependências, vaga/ escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels(97)010-4794/2557-6868 Scv12112

Casas e Terrenos

SergioCastro
COPACABANA R$2.300.000 R.Pompeu Loureiro. Excelente 380m2 duplex [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7049

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
GÁVEA R$1.300.000 Padre Leonel Franca, Excelente 2 quartos (Suíte) Varanda, [illegible], total Infraestrutura, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2115

BANDEIRA DE MELLO
GÁVEA R$1.400.000 - Prédio novo, infraestrutura, salão, 2 quartos, suíte, [illegible], vaga escritura. Junto [illegible]. Chaves Tel(99)213-4831. CJ2103

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marquês de São Vicente, cobertura, 3quartos, maravilhosa, moderna, cozinha, climatizado, salão, [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3821

4 ou mais Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$2.390.000 Avenida Rodrigo Otávio Completamente reformado, 165m2, 4quartos, 2suítes, 2varandas, cozinha ampla, área serviço, depósito, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1007

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
GÁVEA R$3.450.000 Estrada da Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v.panorâmica, 5pavimentos, elevador, 4salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3240

BANDEIRA DE MELLO
GÁVEA R$3.500.000 Bucólica c/segurança. 494m2, reformada, [illegible], piscina, churrasqueira, salão 5qtos sendo 3 suítes, +dependências, edícula, 3vagas. Chaves Tel(99)01-6867 CJ6107

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
IPANEMA R$1.050.000 Lindo c/Vista, [illegible] 2quartos) 72m2, Próximo [illegible], salão, [illegible], Cozinha planejada, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2262

IPANEMA R$1.850.000 Nascimento Silva Encantador 2quartos (suíte) sala aconchegante, banheiro social, dependência completa, Imóvel impecável www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2260

SergioCastro
IPANEMA R$2.790.000 Vista Cristo Elegante apartamento, 130m2, Sala 2ambientes, 2suítes, Jd.inverno, cozinha planejada, dependência completa, portaria24hs, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro1381

IPANEMA R$2.890.000 Barão da Torre Sala 2ambientes, 2quartos com Armários, Cozinha Planejada, Vaga de Garagem na Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2380

SergioCastro
IPANEMA R$4.300.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) Área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2348

SergioCastro
IPANEMA R$4.900.000 Prudente de Morais, vista mar, 2suítes, cozinha, lavanderia, varanda, piscina, spa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2373

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
IPANEMA R$1.790.000 Junto V. Souto, apto.125m2, frontal, s.manhã, salão, 3quartos (1suíte), Cozinha planejada, Banh.social, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250, Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3261

SergioCastro
IPANEMA R$1.950.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, copa/ cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels 99179-5959/(21)2557-6868 Scv3006

IPANEMA R$2.350.000 Rua Barão da Torre Bela Apartamento 3quartos (suíte) cozinha planejada, dependência, vaga de garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv1830

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R$2.200.000 Prudente (130m2), 1o.andar, sala espaçosa, 3quartos, suíte, armários, cozinha, área, serviço, dependências, vaga/ escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels(97)010-4794/(2557-6868 Scv12317

IPANEMA R$3.500.000 Nascimento Silva, exclusivo, amplo, varanda, 3quartos, cozinha planejada, área de serviço, [illegible] Ipanema. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv1828

IPANEMA R$3.550.000 Rua Alberto de Campos Encantador 3quartos (3suítes) closet, sala em 3ambientes, banheiro social, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1827

IPANEMA R$3.700.000 Nascimento Silva, varandão, sala ampla, espetacular 3quartos (3suítes), 3vagas garagem na escritura dependência completa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1833

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$4.000.000 Prudente de Morais Deslumbrante 4quartos (suíte) Varanda, Salão, Copa Cozinha, Jardim, Amplo, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4442

IPANEMA R$4.515.000 Prudente de Morais Varanda Esplendorosa 4quartos (2suítes) Salão Vista Espetacular Para o Mar e Corcovado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4445

IPANEMA R$11.950.000 Vieira Souto Excelente 4quartos (3suítes) Varanda frente Mar, Salão 2ambientes, Cozinha Equipada, 3vagas de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4447

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Vista deslumbrante! Cristo floresta, recém reformado, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98913-8603/(21)2199-3722 Scv2207

Lagoa

1 Quarto

SergioCastro
LAGOA R$1.050.000 R.Vitor Maurtua Varanda, 1quarto, Sala, Armários Planejados, Forno Embutido, Cozinha, Área, 1vaga de Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1346

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$2.695.000 Gastão Bahiana Exclusivo vista Lagoa, 115m2, 2salas, 3quartos (1suíte), cozinha planejada, dependência, condomínio total infraestrutura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1023

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA R$9.000.000 Epitácio Pessoa Maravilhoso 4quartos (4suítes) Sala Ampla, Varandão, Jabuzzi, 2escritórios, 2cozinhas, 3vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4336

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Maravilhoso Quarto e Sala, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, Área Serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv1333

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON R$1.300.000 Mario Ribeiro Reformadíssimo! Apartamento, Sala, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Área Externa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2336

SergioCastro
LEBLON R$1.400.000 Apartamento frente, andar alto, vista Cristo, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. R.Capitão César Andrade. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7318

LEBLON R$1.500.000 Apartamento frente, vista livre, varanda, sala, 2qts, banh.social, copa, completa, garagem, [illegible] Informações Fotos Tel.:(24) 98821-9079. Cr.13238.

LEBLON R$1.690.000 Ataulfo de Paiva Fantástico 2quartos, Sala, Janelas Com Isolamento Acústico, Vista Livre, Vaga na Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2381

LEBLON R$2.500.000 Ataulfo de Paiva Lindo 2quartos (suíte) amplo banheiro com banheira, cozinha c/ar americana, todo climatizado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2369

LEBLON R$2.450.000 Afrânio de Melo Franco Moderno e Sofisticado, Varanda, Sala, (2Suítes) Salão, Piscina, Vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2379

SergioCastro
LEBLON R$2.490.000 Rainha Guilhermina, salão, cozinha, moderno, claro, 2suítes, armários, 1vaga, lavanderia, [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2377

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON R$2.250.000 General San Martin, Excelente 3quartos (1 suíte) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, Área serviço, Banheiro, Piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3760

SergioCastro
LEBLON R$2.250.000 Timóteo Da Costa, Lindo Apartamento, 3 quartos (Suíte) Escritório, Varandão, 2 vagas, Silencioso, Arejado, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3475

SergioCastro
LEBLON R$2.600.000 General Urquiza Encantador 3quartos (suíte) Sala 2ambientes, Claro, Arejado, Totalmente Reformado Dependência Completa 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3833

LEBLON R$2.700.000 Dias Ferreira Garden Espetacular Amplo, Salão, 3quartos (suíte) Closet, Cozinha, Lavanderia, 1vaga, Ótima Localização www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3824

[illegible]

SergioCastro
LEBLON R$3.500.000 [illegible] 3ambientes c/ varanda, 3quartos sendo 1suíte, lavabo, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3429

SergioCastro
LEBLON R$3.990.000 Timóteo Costa, Maravilhoso 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3869

SergioCastro
LEBLON R$4.500.000 Almirante Guilhem Varanda Envidraçada, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 2ambientes, Lavabo, Lavanderia com Terraço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3824

SergioCastro
LEBLON R$4.380.000 José Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 1suíte, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3165

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.500.000 Cupertino Durão Deslumbrante Varandão 3quartos (2Suítes) Closet, Sala de Jantar, Lavabo, Planta Circular, 1vagas Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3835

LEBLON R$10.200.000 General Artigas Magnífico apartamento na quadra da praia, Totalmente Reformado, 3quartos (3suítes), Varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3833

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LEBLON R$4.250.000 Delfim Moreira Luxuoso, Sala Ampla, 4quartos (suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, Área, Dependência, 2vagas, Portaria24h www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4438

SergioCastro
LEBLON R$9.500.000 General San Martin, Fantástico Apartamento 4 quartos (2suítes) Salão 3 ambientes Lavabo, Cozinha, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4436

SergioCastro
LEBLON R$23.790.000 Jose Linhares, Fantástico! Varandão Ampla Sala 4quartos, 2 quartos, Sala 2ambientes, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4427

LEBLON R$6.000.000 Fantástico 4quartos (suíte) Sala Ampla, banheiro social, Cozinha Planejada, 2dependencias, 2vagas de Garagem 1por Andar www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4407

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv8126

SergioCastro
LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quadra Praia, cobertura duplex267m2, piscina, área gourmet, escritório, 3quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7029

SergioCastro
LEBLON R$12.000.000 Carlos Góis Cobertura Incrível 3 quartos Closet Varandão Lavabo Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv8131

Casas e Terrenos

SergioCastro
LEBLON R$22.000.000 Jd. PERNAMBUCO Luxuosa residência, altíssimo padrão, 762m2! Amplo ambiente social, 5quartos (2suítes) closets, piscina, área gourmet. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3304

SergioCastro
LEBLON R$39.000.000 Riquíssimo Jardim Pernambuco Propriedade singular, 5pavimentos, contra barreira, jardim 360o, salão 4ambientes, 4suítes, living. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3385

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

3 Quartos

SergioCastro
LEME R$911.000 Gustavo Sampaio Próximo praia. Linda vista, 74m2, 3quartos, sala ampla, cozinha planejada, área serviço, dependência. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1032

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.CONRADO R$2.395.000 Excelente casa, condomínio luxuoso, 440m2, 4suítes, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 3banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro1383

SergioCastro
S.CONRADO R$2.801.000 R. Julieta Niemeyer. Casa 400m2, vista Pedra Bonita, 4suítes, cozinha planejada, sauna, jardim, espaço gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4083

SergioCastro
S.CONRADO R$10.200.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 5suítes, sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21) 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro1388

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro
BARRA R$700.000 apart-hotel Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa. Wyndham Rio Barra 52m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7052

SergioCastro
BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1086

3 Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.190.000 Prof. Dulcídio Excelente apartamento, 107m2, sala 2ambientes, 3quartos (1suíte), varanda, closet. Condomínio total infraestrutura, lazer. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvo1013

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechada, 4quartos, 2suítes, Cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
BARRA R$3.477.000 Av. LÚCIO Costa Condomínio frente praia, total infraestrutura, Casa duplex, 350m2, escritório, salão 3ambientes, 3suítes, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro1498

Recreio

Coberturas

SergioCastro
RECREIO R$1.175.000 R.MÁRIO Faustino Cobertura duplex, 187m2, primeira locação! Salão 3ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, Dep.completa, terraço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cdd.3447

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Casas e Terrenos

SergioCastro
RECREIO R$1.190.000 Guilherme Baptista Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 170m2 total, rua tranquila, arborizada, próximo comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cdd.3438

SergioCastro
RECREIO R$1.400.000 Arq. Em. Carvalho, residência, terr.420m2, varanda, salão, 3quartos (3suítes) armários, hidromassagem, Cozinha planejada, 5 vagas, lavanderia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv6622

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado,180meses, C/Proprietário. Zap:Mi 350 Tel.:99974-9584 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$405.000 Santa Sofia Apartamento 80m2, próximo metrô, Shopping Tijuca, Sala, 3quartos, ampla área serviço, dependências completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo1030

TIJUCA R$480.000 R.S.Francisco Xavier próximo Maracanã, Sala, 3qtos, suíte, armários, banh.social, cozinha, área e dependências, 1vaga. Tratar Imobiliária Ciauti tel.:99740-4355/ 98529-1411.

SergioCastro
TIJUCA R$495.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento Sala, piso porcelanato, salão, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvp4062

SergioCastro
TIJUCA R$600.000 R.Conde Bonfim, 133m2+lojas, ótima planta, salão, varandão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7117

4 ou mais Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$1.099.000 Apartamento 1andar (236m2), salão p/3ambientes, varandão, lavabo 4quartos (2suítes), copa/ cozinha planejadas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959/(21)2557-6868 Scv12267

SergioCastro
TIJUCA R$1.500.000 R.Desembargador Isidro. Cobertura 256m2, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada, 2vagas. Prédio c/piscina, academia, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7102

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI R$250.000 [illegible] reformado, sala 2ambientes, 2quartos, ampla cozinha, [illegible]. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.(21)99554-8622/(21)2199-3722 Scv2206

Rocha

2 Quartos

ROCHA R$160.000 vendo apartamento sala, 2qtos, cozinha e banheiro. Documentação Ok. Direto c/ proprietário. Te.:99927-7727. Não aceito corretor.

ZONA NORTE 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Cambinhas

Casas e Terrenos

SergioCastro CAMBOINHAS R$2.100.000 Residência [illegible] 200m2, [illegible] 2suítes. Vista praia. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/98996-7212 [illegible]

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3391

SERRAS

Petrópolis

Coberturas

SergioCastro PETRÓPOLIS R$1.050.000 Excelente cobertura duplex, 186m2, 3quartos (1suíte) varanda, piscina, churrasqueira, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3438

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

SergioCastro PAQUETÁ R$2.700.000 [illegible] 200m2, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:(21)3848-9122/(21) 98996-7212 Ouro3361

DEMAIS LOCALIDADES

Coberturas

SergioCastro SÃO Miguel Milagres R$ [illegible] Lançamento! Excelente cobertura, 216m2, 3suítes, varanda, condomínio total infraestrutura, piscina, [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro[illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro BARRA Da Tijuca R$160.000 Av.Américas, Shopping Barraskin, loja 38m2, [illegible] [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: (21)98955-8603/2799-3722 Scv7074

Prédios Comerciais

SergioCastro FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unimpresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. C/250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Galpões

SergioCastro BARRA R$4.500.000 Galpão Barrinha, 400 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. Imóvel único. C/250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

SergioCastro CENTRO R$50.000 Oportunidade! Preço inacreditável Av. Rio Branco, Sala 32m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

SergioCastro CENTRO R$65.000 Oportunidade! Av Marechal Câmara, Ed.Orly próximo aeroporto, Fórum, Alerj, portaria c/ identificação. Sala 27m2 ótimo estado. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7060

SergioCastro CENTRO R$85.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô, Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antônio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6898

SergioCastro CENTRO R$110.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Salas 6m2 totalmente reformada, mobiliada, Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7079

CENTRO R$110.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Salas 6m2 totalmente reformada, mobiliada, Prédio c/catraca identificação www.sergiocastro.com.br C/250 99852-7726/2272-4400 Scv7080

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca [illegible] Sala 32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br C/250 99852-7726/2272-4400 Scv7092

SergioCastro CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembleia próximo metrô, Fórum. Sala 60m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

SergioCastro CENTRO R$150.000 Grupo salas, 86m2 Av.Marechal Câmara, [illegible] [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: (21)98955-8603/(21)2799-3722 Scv7058

SergioCastro CENTRO R$140.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 80m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

SergioCastro CENTRO R$160.000 R.Assembleia. Ancar 68m2 composto recepção 3salas [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7111

SergioCastro CENTRO R$200.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco esquina Ouvidor, 1 Setembro. Sala 85m2 vista livre, recepção, 3salas, banheiro c/ chuveiro. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6762

SergioCastro CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente: R.Quitanda junto R.Assembleia www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6970

CENTRO R$250.000 Oportunidade! Preço Inacreditável! Av.Rio Branco próximo metrô. Andar corrido 254m2 composto 4salas, 2salas, 4banheiros, ar condicionado www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6025

SergioCastro CENTRO R$700.000 Av.Rio Branco Andar Inteiro, 296m2, hall, recepção, 5salas, 4banheiros, copa, [illegible] [illegible] www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scv1060

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rosário Salas, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 3pilotis, Garagem. Tel:99589-4806 Walton C/250 Ic8598

Prédios Comerciais

SergioCastro CENTRO R$400.000 R.Senador Pompeu, 335m2, 3pavimentos, totalmente reformado, ideal p/diversas atividades comerciais, clínica, laboratórios, academia, cursos e outros. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7036

SergioCastro CENTRO R$1.100.000 Mem. ... Prédio comercial, 284m2, 3pavimentos, divisórias, escritório, copa. Ocupação Centro, próximo metrô, VLT, comércios. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scv1081

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro GAMBOA R$300.000 Junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Morro Fluminense, Prédio 350m2, loja 130m2 + 2pavimentos, ideal clínicas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7380

SergioCastro PRAÇA Da Bandeira R$ 4.950.000 Prédio c/2.280m2, Excelente Estado, Recepção, Sanitários, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/ Divisórias, Amplo Terraço. Tel:99569-4806 Walton C/250

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro COPACABANA R$495.000 Quadra Praia. Praça Júnior c/ [illegible] Galeria Miami Center c/intenso movimento. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7076

SergioCastro FLAMENGO R$2.100.000 Atenção Investidores! Loja alugada (260m2) Valor do aluguel R$13.000, Localizado Restaurante Asa. Fácil excelente. www.sergiocastro.com.br C/250 Tel:99620-3401

SergioCastro GÁVEA R$1.000.000 Excelente Loja Shopping da Gávea 30m2, Vazia, Próximo Teatros, Escada Rolante, Grande Circulação de Pessoas www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99621-4953/2105-9421 Scv7118

SergioCastro IPANEMA R$4.950.000 Jardim Inicial (Pólo gastronômico) Loja 293m2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. C/250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99620-3401

Salas e Andares

SergioCastro CATETE R$795.000 L. Machado, maravilhoso conjunto 4 salas comerciais interligadas (76m2), prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br C/250 Tel: 99179-5959/(21)2557-6868 Scv13362

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado, 400m2, 3pavimentos, salas, armários, ar/banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99179-5959/(21)2557-6868 Scv13351

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

GRAJAÚ R$225.000 Vende loja 57m2 c/varanda, pátio, banheiro, cozinha. Ótimo ponto. Tratar direto c/proprietário Pericles Alves. Tel.:(21)99041-9257.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro TIJUCA R$750.000 Imóvel, lojão 330m2, terreno 400m2, 4quitinas, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:98993-8601/2799-3722 Scv12248

SergioCastro TIJUCA R$11.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 3 esquinas, Fogem em dia. Esquina, Renda R$11.500. C/250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99620-3401

SergioCastro TIJUCA R$2.400.000 Atenção Investidores! Lojão (390m2) Locatário Asa. Valor do Aluguel R$18.175. Excelente rentabilidade, Sem Igual! www.sergiocastro.com.br C/250 Tel: 99620-3401

Prédios Comerciais

PRÉDIO
PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.280 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

SergioCastro SÃO Cristóvão R$80.000 Prédio 4.250m2 Antigo Escritório De Supermercado e Andares Auditório 250 Lugares, 3E Vagas Garagem. Tel:2272-4422 C/250 Ref:1766

Casas

SergioCastro SÃO Cristóvão R$2.500.000 Av.Pedro II junto Casa Mazantos. Casa 434m2 histórica, ideal p/ diversas atividades comerciais, laboratória, clínica, empresas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7220

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores! Prédio Unimpresarial alugado, Excelente localização, Metragem 1.900m2, Valor aluguel: R$56.466,23 locatário Asa (contrato novo) C/250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

Áreas Comerciais

S.GONÇALO Imóvel Comercial em São Gonçalo/RJ, terreno 376m2, R.Dr. Alfredo Backer, 625, B. Alcântara. Inicial R$762.000,00 (Paralelo) [illegible] 0800-707-9272.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bem estado. C/250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

Áreas Comerciais

B.MANSA Imóvel com 1.309m2 a.t., Barra Mansa/RJ, c/berto, R.José Rosa, 154, Bairro Saudade. Inicial R$ 2.910.000,00 (Paralelo) [illegible] 0800-707-9272.

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

1 ZONA SUL 1

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro FLAMENGO R$4.400 Prédio Recém Construído, Rua Nobre Do Flamengo, Pequena Locação, 42m2 Nas Proximidades Da Praia Do Flamengo. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:4601

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro STA TERESA R$10.000 Linda Mansão, Estilo Colonial Em Amplo Terreno, Jardins, Vitrais, Local Tranquilo Garagem Para Diversos Carros. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3780

MANSÃO
SANTA TERESA
ESTILO COLONIAL
R$ 10.000,00
Ref: 3780
SergioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 4597

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bit, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 C/250 Ref:2911

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, VLT, Sete Setembro, Esquina Av.Rio Branco Tel:2272-4422 C/250 Ref:3893

SergioCastro CENTRO R$1.800 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótima Visão c/Vitrine, Subsolo, Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comendante, [illegible] Tel:2272-4422 C/250 Ref: 4172

SergioCastro CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 C/250 Ref:3276

SergioCastro CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmica, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 3893

SergioCastro CENTRO R$8.000 Loja, Mezanino, Sobrado, Subsolo, 2cozinhas, 4wcs, 380m2 Local Com Grande Movimento, Travessa Do Ouvidor c/Comércio Variado Tel:2272-4422 C/250 Ref: 4606

SergioCastro CENTRO R$4.000 Loja/ Subsolo 90m2, Luzes, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã Praça Mauá Tel:2272-4422 C/250 Ref:2891

SergioCastro CENTRO R$11.000 Linda Loja 75m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Estoque, R.Assembleia Tel:2272-4422 C/250 Ref:4323

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro CENTRO R$12.000 LOJÃO 2 Pavimentos (525.00m2) RUA URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3182

SergioCastro CENTRO R$18.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Amplo Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4072

SergioCastro CENTRO Nova Praça Do Alimentação Diversas Lojas Prédio Moderno Esquina R.Ouvidor, Uruguaiana, Prédio c/Excelente Administração Diversas Boutiques, Pronto p/Uso. Tel:2272-4422 C/250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA
814 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO À FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 50.000,00
Ref. 4024
SergioCastro
2272-4422

LOJA
MEZANINO, SOBRADO, SUBSOLO, 2 COZINHAS 4 WCS, 380 m²
GRANDE MOVIMENTO, TRAVESSA DO OUVIDOR COMÉRCIO VARIADO.
R$ 8.000,00
Ref. 4606
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO
300 m²
AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref 4427
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m²
INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref. [illegible]
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro CENTRO R$400 Duas Salas interligadas Para Locação Na Rua Do Rosário, 61 Excelente Localização, Portaria Monitorada Por Câmeras. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4610

SergioCastro CENTRO R$650 «destaque»Conjunto«destaque» Duas Salas 50m2, Rui Barbosa, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto À Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 C/250 Ref:2967

SergioCastro CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, VLT, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 C/250 Ref: 3900

SergioCastro CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 3977

SergioCastro CENTRO R$1.200 Incrível! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 C/250 Ref:3568

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 88m2, Porcelanato Mobiliado, Vidraria De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Prós. Fórum/ Praça XV/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4321

SergioCastro CENTRO R$1.300 Conjunto 2 Salas, 41.00m2 Condições Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 C/250 Ref:3043

SergioCastro CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Segurança T:2272-4422 C/250 Ref:3232

SergioCastro CENTRO R$1.000 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3584

SergioCastro CENTRO R$1.100 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia, Tel:2272-4422 C/250 Ref:3206

SergioCastro CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Do Acre, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Local, Tel:2272-4422 C/250 Ref: 1717

SergioCastro CENTRO R$1.100 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia, Tel:2272-4422 C/250 Ref:3206

SergioCastro CENTRO R$2.000 R$1.000/ R$5.000 Prédio Moderno Diversos De Diversos Salões 160m2/188m2/ 363m2 Ar Central Av.RIO Branco Próx. Praça Mauá Tel:2272-4422 C/250 REF:4111/4118

SergioCastro CENTRO R$2.795 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 3976

SergioCastro CENTRO R$2.010 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 100m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4251

SergioCastro CENTRO R$3.000 Andar Exclusivo 256.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana, Tel:2272-4422 C/250 Ref:3442

SergioCastro CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô, Tel:2272-4422 C/250 Ref:3926

SergioCastro CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Prédio Nobre Garagem. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4171

SergioCastro CENTRO R$4.000 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico, Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 C/250 REF:4225/4226

SergioCastro CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Pavimento Mobiliado, Ar Split, Amplas Janelas, Próximo Fórum, Edifício Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4367

SergioCastro CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Prós.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:4089

SergioCastro CENTRO R$7.200 Andar 400m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sul: Divisões (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:4061

SergioCastro CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (204m2 Cada) Configurados c/CLÍNICA Divisórias Banheiros, Salas De Espera 2272-4422 C/250 Ref:3189/3190

SergioCastro CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (204m2 Cada) Configurados c/CLÍNICA Divisórias Banheiros, Salas De Espera 2272-4422 C/250 Ref:3189/3190

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 C/250 Ref:3456

SergioCastro CENTRO R$12.000 Andar Ri-... Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto À Estação Do VLT. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4330

SergioCastro CENTRO R$25.000 Seleção 400.00m2 Totalmente Reformado, Luxo, Entradas Independentes, 8banheiros, 2 Lavatórios Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 C/250 Ref:3187

SergioCastro CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Salas Reunião, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3610

SergioCastro CENTRO R$31.440 3 Andares, Total 253 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 C/250 REF:4056/4057/ 4058

SergioCastro CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo À Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 C/250 REF:3250/3258

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro CENTRO R$525.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Dos Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4164

SergioCastro CENTRO Prédio Luxo Moderno 4.820m2, Rua Do Ouvidor Esquina Da R.Op.Branca, 11 Pavimentos, Elevadores Modernos, Ar Condicionado Inteligente. Tel:2272-4422 C/250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro BOTAFOGO R$30.000 Lojão 700m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 C/250 Ref:3941

LOJÃO
PRÉDIO LUXO
MODERNÍSSIMO
2.715 m²
RUA GEN. GOIS MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
Ref:4602
SergioCastro
2272-4422

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Jd Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4204

Salas e Andares

SergioCastro BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 100m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 C/250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vesto Condição no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3710

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Casas

SergioCastro LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4380

SergioCastro TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jeas. 69.00m2) nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 C/250 Ref:3337

Salas e Andares

SergioCastro CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 4004

SergioCastro TIJUCA R$2.400 Andar 120m2, 2 Vagas Na Garagem Prédio Em Local Tranquilo, Fácil Acesso A Condução e Metrô, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4632

SergioCastro TIJUCA R$2.400 Andar 120m2, 2 Vagas Na Garagem Prédio Em Local Tranquilo, Fácil Acesso A Condução e Metrô, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4632

Prédios Comerciais

SergioCastro BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3473

SergioCastro PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevados, Salas Divisórias, Ampla Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 C/250 Ref: 4321

Galpões

SergioCastro CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 6Dm De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro CAMPO Grande R$31.000 Esquina ao Carioca (esquina) Região repleta de lojas, Diversos condomínios, Lojão c/ 700m2, Possibilidade ou uso. C/250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR de Escritório, Auxiliar Expedição, Conferente e Motorista de Carreta. Transportadora seleciona todas c/experiência no Ramo de Transportes. Currículos p/e-mail: atendimento@mobiltransportes.com.br

DOMÉSTICAS Precisa-se c/ experiência, p/todo serviço, segunda/ sexta, p/tiha do Gelevador e Barra. Tratar a partir 15h. Tel.(21)98754-1817.

MOTORISTA Profissional C/experiência comprovada no cargo, disponibilidade de horário e referências. Para atender família na Barra da Tijuca. Enviar currículo c/ pretensão salarial: curriculo motoristaparticular@gmail.com

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

PROFESSORA + Auxiliar de Creche precisa-se para trabalhar com Educação Infantil, local: Tijuca. Currículos para email: [illegible]@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CASAS Vende-se prédio [illegible] Centro da Cidade, c/32ctos, capacidade 30camas, 2entradas, [illegible] R$1.800.000,00 Aceita-se. Vale a pena ver. Marcar Tel.(21)99673-0168. [illegible]

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

